



a moda de Michelle

Ela é discreta e prefere atuar mais nos bastidores do que na linha de frente. Michelle Geppert não abre mão, porém, de dar seu toque pessoal nas coleções da Toli.

VANESSA SIMÕES / NJ



Tabelinha com Jesus

Basta acompanhar uma entrevista ou uma celebração de gol. Cada vez mais os jogadores de futebol manifestam a fé evangélica, como Raul e Bombinha, do ABC

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3

842

Natal-RN

Domingo

29 / julho / 2012

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

3 E 5. PRINCIPAL

OS 50 MAIORES SALÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO

/ PATRIMÔNIO / NOVO JORNAL LEVANTA, COM BASE NAS LISTAS DIVULGADAS ATÉ AGORA, QUE OS 50 MAIORES SALÁRIOS DO FUNCIONALISMO NO RN CONSUMIRAM R\$ 4,8 MILHÕES

4. RODA VIVA

BANCO DO NORDESTE ESPERA CANDIDATOS PARA ESCOLHER NOVO SUPERINTENDENTE NO RIO GRANDE DO NORTE

17 E 20. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NJ



QUEM TÁ FORA QUER ENTRAR, MAS QUEM TÁ DENTRO NÃO SAI

Em Natal, preço médio do metro quadrado para loja em shopping é de R\$ 5 mil e contrato exige até pagamento de 13º aluguel. Mesmo assim ninguém abre mão de ocupar esses centros de consumo.

9. CIDADES

CORRUPÇÃO EM ALCAÇUZ PODE TER IDO A R\$ 100 MIL

Denúncia que está sendo apurada pelas secretarias de Justiça e de Segurança aponta que transferência de detento teria custado R\$ 100 mil.

HUMBERTO SALES / NJ



25. CULTURA

A TRILHA DE PEDRO LUCCA

▶ Aos 25 anos, Pedro Lucca se vê cada vez mais trocando a publicidade pela música

WWW.IVANCABRAL.COM



12 E 13. CIDADES

FAMÍLIA DE EMANOEL REAGE A TORTURADOR

Parentes de Emanuel Bezerra, morto durante a ditadura, critica autor de livro que o classificou de 'dedo-duro' dos colegas.

ARGEMIRO LIMA / NJ



14. CIDADES

A LONGA ESTRADA DE LUZIA

▶ Por onde anda dona Luzia, 77, que nos anos 50 dirigia carros de luxo em Natal?

11. CIDADES

TRANSTORNO OBSESSIVO, MAL QUE CRESCE

Repórter Dinarte Assunção mostra que o Transtorno Obsessivo Compulsivo é doença mais comum do que se imagina.

VEJA NA PÁGINA 7

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.

 **HYUNDAI**
CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

REMÉDIO À VISTA

/ SEM PRESCRIÇÃO / ANVISA LIBERA MEDICAMENTOS NAS PRATELEIRAS, MAS DROGARIAS AINDA OS MANTÊM RESTRITOS À FARMÁCIA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) anunciar o retorno dos medicamentos sem prescrição médica para as gôndolas das farmácias, seis das maiores drogarias de Natal ainda não se adaptaram a nova medida. Em visita a drogarias da cidade, a equipe do NOVO JORNAL constatou que, entre funcionários e consumidores, poucos conheciam a resolução.

O vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Norte (CRFRN), Jairo Sotero, critica a medida e diz que o anúncio poderá aumentar os índices de automedicação no Estado. "Quanto mais você possibilita esse alcance, mais estimula a automedicação. As pessoas poderão fazer seu próprio coquetel de medicamentos em casa, muitas vezes piorando o quadro que considera simples", explica.

Ele ressalta ainda que os conselhos regionais, tanto de farmácia quanto de medicina, condenam a medida e a con-



VANESSA SIMÕES / NJ

► Severina Gomes: preocupação com automedicação

sideram um "retrocesso" entre as políticas públicas para saúde. "A única coisa que podemos fazer agora é criar campanhas educativas, e esperar para que as pessoas ao menos peçam orientação dos farmacêuticos ao obter os medicamentos", explica.

Para a aposentada Tânia Oliveira, 49, a medida da Anvisa pode ser perigosa. Tânia assume que é adepta à automedicação em alguns casos, mas que a exposição nas gôndolas pode

influenciar na hora da escolha. "Costumo pegar algo para coisas simples, como dor de cabeça, mas uma pessoa que está com pressa pode se confundir. Vai que a gente pega algo que pode piorar a nossa situação?", questiona a cliente.

Alguns clientes, apesar de não conhecerem a medida, explicam que já tinham cuidado com a automedicação. "Eu sofro de doença cardíaca e colesterol, então sempre vou ao médico antes de comprar qualquer

coisa, até mesmo uma aspirina", relata a aposentada Severina Gomes, 66.

A estudante de enfermagem Mhoamma Figueiredo, 30, explica que a medida poderá piorar os casos de automedicação. Mhoamma relata que já sofreu as consequências de automedicar-se a um ano atrás, ao ingerir um analgésico sem saber que era alérgica. "Quase tive um choque anafilático", explica. Desde então ela afirma que prefere solicitar ajuda dos farmacêuticos na compra de medicação. "É mais seguro".

A resolução da Anvisa, divulgada na última sexta, determina a volta dos medicamentos que não exigem prescrição médica - como analgésicos, antiinflamatórios e antiácidos -, para as gôndolas das farmácias, ao alcance direto do consumidores. A liberação revogou uma decisão da própria agência, que em 2009 apontara para a alta incidência de problemas relacionados à automedicação. Com a nova medida, no entanto, os medicamentos deverão ser organizados por princípio ativo e conter um aviso contra a automedicação.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ UFRN /

SEPULTADO CORPO DO PROFESSOR NILSEN CARVALHO

O EX-VICE-REITOR DA UFRN Nil- sen Carvalho Fernandes de Oliveira foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim. Nilsen faleceu aos 58 anos na sexta-feira na Casa de Saúde São Lucas vítima de um acidente vascular cerebral (AVC).

Professor Nilsen, como era mais conhecido, foi um dos mais atuantes professores da UFRN, principalmente na Faculdade de Farmácia, onde sempre ocupou um lugar de destaque e foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento do curso de Farmácia, que hoje é

reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) como um dos melhores do país.

Em sua vida acadêmica na UFRN, o professor Nielsen ocupou diversos cargos, dentre eles os de diretor e de vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS), além de coordenador e chefe de departamento do DFAR. O cargo mais importante exercido por ele foi o de vice-reitor da universidade, na gestão do professor Ivonildo Rego, no período de 2003 a 2007.

Nilsen Carvalho deixa esposa, três filhos e netos.

/ LUTO /

MORRE PRIMEIRA-DAMA DE PARNAMIRIM

O PREFEITO DE Parnamirim, Maurício Marques (PDT) e seu adversário, deputado estadual Gilson Moura (PV), cancelaram a agenda política do fim de semana após o falecimento da primeira-dama da cidade, Maria Nazaré Silva dos Santos, que foi sepultada ontem no Cemitério

Morada da Paz. Dona Nazaré, como era conhecida, morreu na noite de sexta-feira no Hospital São Lucas, em Natal, aos 64 anos. Ela estava internada desde o dia 3 de julho após enfarte seguido por infecção generalizada. Ela deixa o marido, duas filhas e um neto.



VIVA O LADO IN DA VIDA.

Tem gente que quer bem mais do que sonhar. São as pessoas que sabem que a vida real é bem mais interessante do que os sonhos. Rica em experiências. Bela nos contrastes. Plena nas relações. A Albra entende que viver tudo isso é uma arte. Por isso, constrói empreendimentos com um padrão diferenciado de tudo que é visto no mercado. Esse é o lado IN da vida.

ALBRA 5 ANOS
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

albrain.com.br

INFORMAÇÕES: 4020.2112

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O TETO NÃO É O LIMITE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A **DIVULGAÇÃO DE** rendimentos pagos a servidores públicos, por meio da lei de acesso à informação, revelou essa semana a concentração de renda nos órgãos públicos. Com a obrigação de divulgar as folhas salariais para dar publicidade ao custo dos servidores públicos para o país, o executivo e o judiciário potiguar começaram a mostrar que, apesar da Constituição Federal determinar um teto

máximo para os salários do funcionalismo público, várias brechas na própria legislação simplesmente ignoram o limite do ganho salarial previsto em lei. Em muitos casos o que é exceção vira regra.

Há exemplos de vantagens acumuladas maiores até que o próprio salário do servidor. O NOVO JORNAL analisou os rendimentos divulgados por oito pastas do Governo do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral, Justiça Federal, Ministério

Público e Tribunal de Contas e listou os maiores salários pagos a servidores públicos nesses órgãos.

Somente 50 pessoas receberam no Estado, num único mês, R\$ 4,8 milhões. Para se ter uma ideia do alto valor pago a um pequeno grupo de pessoas, se todos esses 50 servidores ganhassem R\$ 26,7 mil, valor do teto equivalente ao salário bruto dos ministros do Supremo Tribunal Federal, o custo desta folha cairia para R\$ 1,3 milhão. Logo, se a lei que rege o teto constitucional fosse

/ RIQUEZA / COM BASE NO QUE FOI DIVULGADO PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS ATRAVÉS DA LEI DO ACESSO À INFORMAÇÃO, NOVO JORNAL FAZ RANKING DOS 50 MAIORES RENDIMENTOS E CONCLUI QUE MILHÕES DE REAIS EXCEDEM O TETO CONSTITUCIONAL

cumprida de fato deveriam ser devolvidos aos cofres públicos R\$ 3,5 milhões através do mecanismo abate teto.

A instituição campeã em pagar rendimentos acima do limite constitucional foi o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. Na lista dos 50 maiores salários divulgados até agora, 27 estão no TRT. Desses, 24 servidores receberam vencimentos brutos superiores a R\$ 130 mil. A segunda instituição presente na relação foi o Tribunal de Justiça do Estado. Lá, 16 juízes e desembargadores estão no top 50. O Ministério Público vem logo em seguida com quatro servidores na lista e o governo do Estado aparece na quarta posição com um representante da Defensoria Pública e outro da Procuradoria Geral do Estado.

Durante a semana, todos os órgãos e instituições onde as folhas salariais apontavam a presença de servidores recebendo acima do limite constitucional emitiram nota oficial ou negaram através de entrevistas que existam funcionários extrapolando o teto no Rio Grande do Norte. A

justificativa é que gratificações e verbas indenizatórias são incluídas na folha, mas não fazem parte do salário - muitas através de decisões judiciais.

A história da Parcela Autônoma de Equivalência (PAE) é um capítulo à parte no processo de acúmulo de rendimentos. Magistrados, promotores e procuradores pleitearam e conquistaram na Justiça o direito de receber o auxílio-moradia pago aos deputados federais até 1994. O princípio da isonomia entre os poderes foi a alegação para incorporar uma verba que até hoje sai dos cofres públicos estaduais para o bolso de uma parcela restrita do funcionalismo.

Um exemplo disso é o maior rendimento pago em junho a um servidor potiguar. A desembargadora federal do Trabalho, Maria do Perpétuo Socorro W de Castro, recebeu R\$ 179.887,06 mês passado. Como a Justiça do Trabalho dividiu o montante a ser pago referente a PAE em apenas quatro parcelas, a desembargadora recebeu R\$ R\$ 153.699,99 somente na rubrica

vantagem eventual. Outro detalhe curioso envolvendo a parcela é que existem servidores que, mesmo trocando uma instituição por outra, passaram a receber a PAE na antiga e na atual casa. É o caso, por exemplo, da desembargadora e presidente do Tribunal de Justiça, Judite Nunes. Hoje, ela recebe a PAE tanto do Ministério Público Estadual, da época em que atuava como promotora de justiça, como do Tribunal de Justiça, instituição que preside.

Juiz auxiliar da presidência do TJ, Guilherme Pinto, afirma que, no caso do tribunal, nenhum rendimento ultrapassa o limite previsto da Constituição. “Afirmo a você categoricamente que não existe ninguém, nem magistrado, desembargador ou servidor que está recebendo acima do teto. O que precisa ser entendido é o que são verbas de naturezas remuneratórias”, disse antes de explicar: “O teto remuneratório é o valor bruto, mas não entra no teto qualquer verba que tenha natureza indenizatória, como 13º salário, férias ou qualquer valor atrasado”, disse.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

OS 50 MAIORES SALÁRIOS DIVULGADOS ATÉ AGORA

1º Maria do Perpétuo Socorro W. de Castro
R\$ 179.887,06
Desembargadora federal - TRT

2º José Barbosa Filho
R\$ 165.992,93
Desembargador federal - TRT

3º Maria de Lourdes Alves Leite
R\$ 164.433,67
Desembargadora federal - TRT

4º José Dario de Aguiar Filho
R\$ 162.349,34
Juiz titular - TRT

5º Antônio Soares Carneiro
R\$ 156.779,36
Juiz titular - TRT

6º Dilner Nogueira dos Santos
R\$ 154.746,25
Juiz titular - TRT

7º Bento Herculano Duarte Neto
R\$ 154.746,25
Juiz titular - TRT

8º Lygia Maria de Godoy Batista Cavalcanti
R\$ 153.478,51
Juiz titular - TRT

9º Simone Medeiros Jalil
R\$ 152.902,46
Juiz titular - TRT

10º Isaura Maria Barbalho Simonetti
R\$ 152.845,89
Juiz titular - TRT

11º Luciano Athayde Chaves
R\$ 150.785,46
Juiz titular - TRT

12º Tereza Cristina de Assis Carvalho
R\$ 149.561,65
Juiz titular - TRT

13º Ronaldo Medeiros de Souza
R\$ 147.049,48
Desembargador Federal - TRT

14º Hermann de Araújo Hackradt
R\$ 146.092,45
Juiz titular - TRT

15º Ricardo Luís Espindola Borges
R\$ 145.323,49
Juiz titular - TRT

16º Joseane Dantas dos Santos
R\$ 145.323,49
Juiz titular - TRT

17º Alexandre Érico Alves da Silva
R\$ 144.357,03
Juiz substituto - TRT

18º Joanilson de Paula Rêgo Júnior
R\$ 143.391,26
Juiz titular - TRT

19º Zéu Palmeira Sobrinho
R\$ 140.240,71
Juiz titular - TRT

20º Elizabeth Florentino Gabriel de Almeida
R\$ 138.153,28
Juiz titular - TRT

21º Eridson João Fernandes Medeiros
R\$ 137.875,57
Desembargador federal - TRT

22º Maria Auxiliadora Barros de Medeiros Rodrigues
R\$ 137.686,24
Juíza titular - TRT

23º Manoel Medeiros Soares de Sousa
R\$ 137.191,03
Juiz titular - TRT

24º Maria Suzete Monte de Hollanda Diógenes
R\$ 134.636,58
Juiz titular - TRT

25º Daniela Lustoza Marques de Souza Chaves
R\$ 97.612,08
Juiz substituto - TRT

26º Expedito Ferreira de Souza
R\$ 53.316,67
Desembargador - TJ

27º Kolberg Luna Freire Lima
R\$ 52.312,17
Técnico judiciário - TRT

28º Clistenes Mikael de Lima Gadelha
R\$ 50.690,33
Procurador da Defensoria Pública

29º Alceu José Cicco
R\$ 48.366,98
Juiz terceira entrância - TJ

30º Ana Nery Lins de Oliveira Cruz
R\$ 45.249,85
Juiz terceira entrância - TJ

31º Elaine Cardoso Teixeira
R\$ 45.032,78
Promotora - 3ª entrância -MP

32º Andrea Regia Leite Hol Mace Heronilde
R\$ 45.032,29
Juiz terceira entrância - TJ

33º Pedro de Souto
R\$ 44.976,51
Procurador de Justiça - MP

34º Francisca Maria Tereza Maia Diógenes
R\$ 44.828,38
Juiz terceira entrância - TJ

35º Paulo Roberto Dantas de Souza Leão
R\$ 44.815,73
Procurador de Justiça - MP

36º Yvellise Nery da Costa
R\$ 44.051,92
Promotor 3ª entrância - MP

37º Virginia Rego Bezerra
R\$ 43.802,79
Juíza terceira entrância - TJ

38º Fatima Maria Costa Soares de Lima
R\$ 42.643,89
Juiz terceira entrância - TJ

39º Fabiana Fernandes Pinheiros de Medeiros Rodrigues
R\$ 42.408,02
Procuradora do Estado

40º Carlos Adel Teixeira de Souza
R\$ 42.050,58
Juiz terceira entrância - TJ

41º Severina Leno Ricardo da rocha
R\$ 41.390,15
Juiz terceira entrância - TJ

42º Ada Maria da Cunha Galvão
R\$ 41.037,65
Juíza terceira entrância - TJ

43º Sandra Simões de Souza D Elai
R\$ 40.820,59
Juiz terceira entrância - TJ

44º Francisco de Assis B Queiroz e Silva
R\$ 40.643,39
Juiz terceira entrância - TJ

45º Ana Cláudia Secundo da Luz e Lemos
R\$ 40.486,31
Juiz terceira entrância - TJ

Tareja Christina Seabra de Freitas Medeiros
R\$ 40.454,15
Juíza titular - TRT

46º Sulamita Bezerra Pacheco de Carvalho
R\$ 40.426,33
Juiz terceira entrância - TJ

47º Pedro Cordeiro Júnior
R\$ 40.402,26
Juiz terceira entrância - TJ

48º Augusto de Macedo Tonel
R\$ 40.402,18
Promotor terceira entrância - MP

49º Ana Cláudia Florencio Waick
R\$ 40.185,16
Juiz terceira entrância - TJ

50º Rossana Maria Andrade de Paiva
R\$ 40.185,15
Juiz terceira entrância - TJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

BANCO DO NORDESTE

Com a transferência de José Maria Vilar para Fortaleza, a superintendência do Banco do Nordeste no Rio Grande do Norte está vaga. E o Presidente interino do banco, Pedro Ferraro, decidiu que a substituição será feita pelo critério de concorrência interna. O funcionário de carreira que almejar o cargo que se candidate.

Jeová Lins de Sá, norte-rio-grandense, que já atuou em Apodi, Fortaleza e Natal, além de Salvador, antes de ser transferido para Fortaleza, disse que topa assumir o cargo.

ÁGUAS TERMAIS

O grupo que dirige o conjunto hoteleiro de Caldas Novas, em Goiás, está de olho em Mossoró, estudando possibilidade de investimento num complexo termal, em razão das condições excepcionais oferecidas por fontes locais, que reúnem os quatro principais elementos termais: sódio, potássio, magnésio e cálcio.

IN VINO VERITAS

O Rio Grande do Norte produziu uma safra tão grande de enólogos que a Emparn decidiu iniciar uma pesquisa para identificar microclimas onde pode se desenvolver uma cultura de uvas destinadas a produção de vinhos finos. Três áreas estão sendo pesquisadas. Já imaginou beber um cabenat souvinhon com uvas de Mossoró; ou um Chardonnay da Serra de Martins; ou ainda um malbec de Monte das Gameleiras? – A pesquisa se desenvolve para identificar cultivares viníferas. Começando pela Serra de Martins (altitude de 770 metros e clima ameno ao lado do semiárido), onde a vinicultura não é atividade conhecida, embora aparentemente apresente condições ideais

VOLTA DO CAMPEÃO

Renan Barão, que saiu das Quintas profundas para ser Campeão do Mundo de MMA (peso galo) no Canadá, está retornando a Natal, nesta segunda-feira, com direito a manifestação da galera que curte o esporte e, especialmente, dos seus antigos companheiros da Academia Kimura Nova União. A chegada do campeão está prevista para as 13 horas.



A CULPA É DE MICARLA

Quando Natal conquistou a condição de cidade-sede da Copa do Mundo de 2014 parecia que havíamos conseguido um verdadeiro "Abre-te Sésamo" para a solução dos grandes problemas de mobilidade urbana que têm se multiplicado nos últimos vinte anos em razão de um crescimento vertiginoso de número de automóveis, falta de um eficiente sistema de transporte público e pouquíssimos investimentos em infraestrutura urbana.

Mas o tempo foi passando e a expectativa da transformação da cidade num grande canteiro de obras foi se frustrando, sem que as tais obras esperadas consigam sair do papel.

- Culpa de Micarla!

Esse é o diagnóstico de dez entre dez natalenses para quem é colocada a questão. A rápida sentença não deixa margem, sequer, para se tentar identificar a posição de outros atores envolvidos no mesmo filme.

Aliás, nada mais fácil do que falar mal da prefeita Micarla de Souza neste momento, quando ela própria compreendeu a falta de mínimas condições políticas para tentar a reeleição.

Não que ela precise de advogado de defesa, nem que esse seja o nosso propósito. Nada disso. Apenas acreditamos que é chegada a hora de se ter um debate sério a respeito do assunto mobilidade urbana, além da pura e simples identificação de um bode expiatório.

Começando por se ouvir os candidatos a Prefeito, indagando deles o que teriam feito se estivessem no lugar da nossa alcaidessa, e o que ainda poderá ser feito a partir de primeiro de janeiro para que a grande oportunidade de Natal melhorar a sua infraestrutura urbana não seja perdida de todo.

Mas, se algum deles insistir em jogar a culpa na Micarla, é bom que dêem uma olhada no resto do Brasil.

Enquanto a presidente Dilma Rousseff continua acumulando os mais altos índices de aprovação da história, a verdade é que continuam faltando realizações que justifiquem resultados tão favoráveis. Excelente plataforma publicitária, o PAC continua empancado quando se trata de avaliar realizações concretas. E os investimentos em mobilidade são os mais distantes das metas anunciadas.

Na grande maioria das cidades brasileiras, as obras de mobilidade urbana não estão muito diferentes da presente situação vivida em Natal. Prova disso é que o próprio Governo Federal está sugerindo a utilização do RDC (Regime Diferenciado de Contratações) também para as obras de mobilidade urbana nas cidades que vão sediar a Copa, como se não fosse possível trabalhar sob a égide da Lei de Licitações.

Vale lembrar que o Governo Federal dispõe de R\$ 7 bilhões, uma formidável soma, para aplicar na mobilidade das cidades de porte médio e não está conseguindo usar essa montanha de dinheiro.

Resumo da ópera: se a atual Prefeita tem culpa, esta é compatível com a culpa de quase todos os seus colegas, embora nenhum deles esteja tão penalizado pela opinião pública de suas cidades quanto ela. Enquanto a Presidenta parece beneficiada por completa imunidade diante de muitos fracassos administrativos.

HUMBERTO SALES / NU



“Nosso reconhecimento pela bravura, coragem, determinação e competência na ação”

DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINA À DELEGADA SHEILA FREITAS E A EQUIPE QUE ELUCIDOU O SEQUESTRO DO ESTUDANTE PORCINO SEGUNDO.

ZUM ZUM ZUM

- Saiu no Diário Oficial deste sábado a publicação da Lei de aumento dos servidores da UERN, aprovada na véspera, pela Assembleia Legislativa.
- Com um café da manhã, no Mangai, nesta segunda-feira, será apresentado a programa do Agosto da Alegria 2012.
- A Caravana Cidadã da Paróquia de Santa Terezinha leva solidariedade, hoje,

à comunidade da Rua Ilhéus, na Zona Norte de Natal.

- O final da mostra que une cinema e música popular brasileira, do Cine Clube Natal, termina nesta segunda-feira com gravação dos festivais da Record.
- Neste domingo, o NAM (Núcleo de Amparo ao Menor) realiza, em Felipe Camarão, um evento para receber

voluntários dispostos a atuar nesta luta.

- A Câmara Municipal de Mossoró promete disponibilizar sua folha de pagamento logo depois do recesso.
- Nesta segunda-feira, no Praia Shopping, tem a abertura da exposição "50 anos Beatles", com o acervo do Fã-Club Revolution.
- O ballet de Londrina se apresenta,

BALÉ E FUTEBOL

A Associação Cultural dos Amigos do Cisne Negro Cia de Danças fechou o projeto, encaminhado ao Ministério dos Esportes, com a proposta de uma peça de balé contemporâneo com 1h20 de duração sobre a vida e obra da primeira heroína brasileira, a índia potiguar Clara Camarão, aproveitando a Copa do Mundo de 2014 para, através da dança, homenagear a Mulher Universal, em um esporte masculino, a partir do exemplo de Clara Camarão num espetáculo a ser apresentado em São Paulo e Natal.

A Companhia Cisne Negro está comemorando esta semana 35 anos de fundação, levando quatro dos seus maiores espetáculos ao Teatro Municipal de São Paulo.

INVASÃO ANUNCIADA

Diante da falta de qualquer re-



ação para os muitos atentados praticados pelos grevistas da UFRN, agora eles anunciam previamente uma invasão do prédio da Reitoria para a manhã desta segunda-feira. E ampliam a ameaça aos estudantes: "Se não negociar não tem matrícula nem vestibular".

MELHORIA DE GESTÃO

Finalmente os gestores do sistema estadual de ensino vão dispor de mecanismos de informação que lhes permita tomar decisões a partir de números confiáveis, com a implantação do sistema de informatização integrando a Secretaria de Educação com todas as escolas estaduais. A Secretaria da Educação passa a contar com um sistema semelhante ao SI-GAA, desenvolvido pela Universidade Federal. Detalhe: Tanto na UFRN quanto na Secretaria, a professora Betânia Ramalho participou da implantação dos sistemas.

Nesta segunda-feira termina o prazo para todas as escolas (públicas ou privadas) responderem ao Censo Escolar 2012, através do Educasenso, na Internet.

REPERCUSSÃO NACIONAL

Mesmo sem citar o nome da natalense Monalisa de Oliveira Fontes, acidentada em Buenos Aires, quando gravava o quadro Maratona, do Domingão do Faustão, a coluna de TV da Folha de S. Paulo noticiou que a Rede Globo "foi condenada a pagar o tratamento". A assessoria da emissora disse que "ainda não foi intimada e que, tão logo seja, tomará as medidas cabíveis".



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O negócio do turismo

Se não serviu, neste primeiro momento, para fechar efetivamente algum negócio, a presença em Natal nesta semana de executivos do grupo internacional de hotelaria MGM reafirmou, como se necessário fosse, a importância do turismo para o estado e, dentro desta atividade, a função primordial para a economia que exerce a nossa Via Costeira, menina dos olhos dos empresários estrangeiros.

Difícilmente se encontrará em qualquer outra cidade brasileira região semelhante à Via Costeira. Em plena área urbana, um "distrito" voltado especificamente para o desenvolvimento do setor turístico, capaz de abrigar hotéis de médio e grande porte e de oferecer o mais cobiçado objeto de desejo do visitante que procura sol e praia: o mar, na sua vastidão, sem ter em volta a selva de pedra de que se cerca hoje a rede hoteleira na maioria das outras capitais.

A "pinimba" entre os representantes do segmento turístico e o comando local do Ibama, que tem dificultado a liberação de licenças para construção de novos empreendimentos, reflete como pode ser prejudicial para o estado a teoria de quem pensa pequeno e de forma ultrapassada.

Sobre todas as divergências que possam haver, inclusive as de coloração ideológica, sobrepõe-se, ou deveria se sobrepor, o interesse maior, que é o desenvolvimento do estado, com a geração de emprego e renda e com o pagamento de tributos oriundos da atividade.

Quem for contrário a isso, estará indo de encontro ao que se faz em centros muito mais avançados. Em vários destes locais já está superado, faz tempo, o argumento de viés ideológico para debater a importância do desenvolvimento sustentável. Empresário nenhum destruirá, por exemplo, a Via Costeira. Pelo simples fato de que, se assim fizer, estará atentando contra o próprio negócio.

A coincidência da chegada de representantes de um dos maiores grupos hoteleiros do mundo – com presença na Ásia, África, Europa e América do Norte, com rendimento anual de US\$ 8 bilhões, 50 mil leitos e 60 mil funcionários – no momento em que se coloca em questão a ocupação da Via Costeira só ressalta o potencial potiguar para o turismo e o peso que tem aquele trecho da capital para o crescimento do estado.

O caminho para que o RN seja a porta de entrada do grupo na América do Sul parece aberto. Resta juntar forças e consolidar o negócio, antes que se perca, de novo, mais um bom investimento.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Oi, oi, oi...

Todo mundo sabe que o assunto da semana foi a reviravolta em Avenida Brasil. Depois que a Lei do Teto Constitucional entrou em vigor, a mocinha, Nina, está se vingando de Carminha por todo o sofrimento que passou. Carminha, a madrastra, deixou Nina, ainda criança, no lixão para ser criada por Mãe Alcinda e deu o golpe em Tufão, ex-craque de futebol que vive como nababo de encerrada a carreira.

Para quem não acompanha a novela, um resumo: a semana esquentou porque venceu o prazo para os órgãos públicos divulgarem os salários dos seus servidores, ativos e inativos. Nina viu, num site, o contracheque polpudo que Carminha recebia. De um tribunal. Ultrapassava em muito o tal teto constitucional.

Por vários anos, Carminha enganou Tufão. Nina, que foi criada em Buenos Aires depois de ter sido adotada por um casal argentino, resolveu voltar depois da crise no governo Cristina Kirchner. Armou toda a desforra.

Por vários meses, monitorou Carminha e seu amante, Max. E fez inúmeras fotografias e gravações de áudio em que eles praticavam saliência. Deitados na cama, ela alinhava os contracheques robustos que recebeu do tribunal ao longo de vários anos. Max também exibiu o seu – de ASG, mas com vencimentos que superavam a de juiz e até desembargador.

Num certo dia, Nina conseguiu gravar a conversa em que Carminha confessou a Max que seu contracheque era vitaminado por um artifício, para mostrar ardiloso, chamado Parcela Autônoma de Equivalência.

De posse dessa informação bombástica, Nina passou a chantagear Carminha: ela pagaria agora, tostão por tostão, toda a amargura imposta à menina. Caso contrário, Tufão, o ex-craque que foi com o restante da família para a casa de praia ajudar no tratamento do filho – que perdeu a memória depois de descobrir e analisar os contracheques de outro tribunal – saberia que durante vários anos Carminha recebeu a PAE. Tufão, que detesta imoralidade, ficaria certamente possesso.

Enquanto isso, Leleco, o pai gente boa de Tufão, ex-boleiro e sanguento do filho, resolveu voltar para Natal, de meia idade, depois de tê-la trocado por uma de vinte anos. É que ele soube que, mesmo aposentada, a mulher de meia idade levaria todos os benefícios para o contracheque, incluindo a PAE, acréscimo de que gozava e que Tufão também desconhecia.

No núcleo suburbano da trama, Suellen, a periguet, também mudou. Depois que todos os contracheques dos servidores públicos foram liberados, ela conseguiu convencer a todos que, neste mundo, santa mesmo só ela. Agora Suellen, ex-Maria Chuteira, quer casar de véu e grinalda com o bonito homossexual Roni. Pensam em juntar a PAE de um com a PAE de outro. E viverem felizes para sempre.



CHB Invest.
A solução financeira
para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Espinha dorsal

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, dedicará boa parte das cinco horas de sua fala no julgamento do mensalão para reafirmar a tese de que José Dirceu era o “chefe da quadrilha”. Dirá que Delúbio Soares e José Genoíno tinham “submissão” ao ex-ministro, acusação refutada pela defesa. Nas alegações finais, Gurgel cita depoimento do ex-tesoureiro do PTB Emerson Palmieri. “Eles diziam: Vou ligar para o ministro”, relata Palmieri, sobre conversas com a dupla.

CQD

Na parte das alegações finais dedicada a Dirceu, Gurgel diz que ficou comprovado que “muito embora não aparecesse explicitamente nos atos da quadrilha”, ele “estava no comando das ações dos demais agentes, que a ele se reportavam na condição de líder do grupo”.

ÁBACO

A defesa está preocupada com a sessão administrativa de quarta-feira, véspera da maratona do STF. Ali será definida a fórmula para traçar a “mediana” dos votos para estabelecer as penas em caso de condenação.

TEMPO E ESPAÇO

Márcio Thomaz Bastos vai citar Albert Einstein na defesa de José Roberto Salgado, do Banco Rural. Dirá que a condenação de seu cliente implicaria a “revogação a Teoria da Relatividade”, já que ele foi nomeado depois dos empréstimos a Marcos Valério e ao PT.

COLETIVA

O Supremo credenciou 550 profissionais de mídia para a cobertura. Da imprensa internacional, foram encaminhados pedidos das agências Reuters e AFP.

INFLAÇÃO

O mensalão aumentou em 10% as tarifas de médio conforto dos hotéis em Brasília. De amanhã a 4 de agosto, os preços giram em torno de R\$ 282,57, enquanto de 6 a 9 de agosto as diárias médias pulam para R\$ 310.

HÁ VAGAS

Os hotéis não estão com lotação máxima. No período de 1º a 12 de agosto, 11 de 17 hotéis pesquisados têm apartamentos livres.

BLITZ

Acuado pelas estatísticas de aumento da criminalidade, Geral-

do Alckmin pediu a assessores que deem prioridade à entrega de viaturas e ao anúncio de aumento de efetivo policial em seu roteiro nas próximas semanas. A ideia do governador é contrapor o noticiário com uma agenda positiva no setor.

FICA ASSIM

Sob pressão, o secretário Antonio Ferreira Pinto (Segurança Pública) segue prestigiado no cargo. No Bandeirantes, o entendimento é de que uma substituição agora só agravaria a crise. Pesa a favor de Ferreira Pinto a proximidade com o comando da Administração Penitenciária, pasta que já ocupou.

CLAQUETE

Os candidatos aproveitam que a Globo ainda não começou a cobertura eleitoral para acelerar as gravações para o horário eleitoral. Isso porque, quando começar a exposição nos telejornais da emissora líder, eles precisarão ter campanha na rua todos os dias, para gerar imagens para os telejornais.

CRUZADA

Adversários a Celso Russomanno na corrida pela Prefeitura de São Paulo já discutem promover nas redes sociais campanha para carimbá-lo como o “candidato do bispo”. Russomanno é do PRB, ligado à Igreja Universal de Edir Macedo.

PENEIRA 1

O lançamento do Catálogo Oficial dos Centros de Treinamento da Copa-2014, previsto para o Museu do Futebol, em São Paulo, na quarta-feira, promete surpresas. Dos quase 350 inscritos em todo o país, estima-se que menos de 20% passaram pela primeira seleção.

PENEIRA 2

A triagem técnica liderada pelo Comitê Organizador do Mundial usou como linha final de corte a exigência de contratos assinados com hotéis e CTs.

TIROTEIO

“O Brasil assistiu, ao vivo, à produção de provas chocantes. Sabemos o que é certo e errado. A decisão da Corte será pedagógica.”

DO DEPUTADO OSMAR SERRAGLIO (PMDB-PR), relator da CPI dos Correios, sobre a expectativa em relação ao julgamento do mensalão pelo STF.

CONTRAPONTO

CASA DE FERREIRO

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, deixava o Palácio da Alvorada na terça-feira, após participar de reunião com a presidente Dilma Rousseff, quando foi abordado por jornalistas, que queriam saber sobre a punição da Anatel a empresas de telefonia móvel.

O ministro contou que também sofria com o serviço e que seu celular ficou sem rede 3G na semana anterior.
– Nem se eu quisesse tuitar reclamando ia poder!
Diante do relato, um repórter questionou se o aparelho era de uma das operadoras punidas.
– É, sim... Mas ele está funcionando –, disse, aliviado.

LEGISLATIVO ESTÁ PENDENTE



▶ Assembleia Legislativa e Câmara Municipal ainda não divulgaram a folha



HUMBERTO SALES / NUNO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Na contramão do judiciário e do executivo, o legislativo ainda não tem data para divulgar as folhas salariais como prevê a lei de acesso à informação. Tanto a Assembleia Legislativa como a Câmara Municipal de Natal prometem divulgar os nomes dos servidores e seus respectivos salários nos próximos dias, mas não garantem uma data fixa. Na Câmara, a Casa estuda a implementação de um

sistema específico para divulgar o que várias instituições já fizeram. “Existe um sistema em fase de implantação que está sendo discutido. Tem que ficar pronto para poder divulgar. E isso está em processo. Não há um prazo, a resposta é essa”, explicou esta semana o assessor de comunicação da Câmara Municipal João Ferreira.

Na Assembleia Legislativa, o nó está na burocracia dos trâmites. De acordo com o assessor de comunicação da Casa, Rubens Lemos Filho, a procuradoria ju-

rídica está elaborando as tabelas para entregar para a mesa diretora, que é quem autoriza a dar publicidade à folha salarial. O problema é que os deputados estaduais estão em recesso e só voltam ao trabalho na próxima quarta-feira. A partir daí é que será encaminhado. A promessa, no entanto, é de transparência. “Divulgaremos tudo como fizemos com o portal da transparência”, disse.

Além do legislativo, o executivo municipal também ainda não cumpriu a lei de acesso à

informação. A promessa é para esta semana, segundo informou o secretário municipal de Comunicação, Gerson de Castro. Além do legislativo e da prefeitura, o governo do estado ainda precisa divulgar os rendimentos de 18 secretarias da administração direta e 30 pastas da administração indireta. O Ministério Público Federal informou através da assessoria de comunicação que a lista será divulgada pela Procuradoria geral da República, mas ainda não há uma data fixa.

UM DIREITO DE TODO CIDADÃO

Uma vez regulamentada, a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) torna real um direito reconhecido pela Constituição brasileira: o acesso do cidadão ao que é feito pelos governos, sejam eles federal, estaduais ou municipais.

A lei atende também a outro preceito constitucional: o dever do Estado de prestar essas informações. A partir dela, qualquer cidadão pode solicitar informações ao órgão público sem precisar justificar o pedido.

O grande objetivo desta lei é consolidar no País o princípio da transparência dos atos públicos, mas ela pode ser vista também como forma da sociedade monitorar o que é feito pelo Estado. É o controle social, como diz Rafael Custódio, coordenador do programa de Justiça da Conectas Direitos Humanos. “Se imaginarmos isso em

cada prefeitura e em cada governo, milhões de pessoas pedindo informação... Isso vai promover uma aproximação forte entre a sociedade civil e o estado. A informação é pública, do cidadão e não do governo. É dever do governo então disponibilizar isso para os outros”, diz Custódio.

“ISSO VAI PROMOVER UMA APROXIMAÇÃO FORTE ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E O ESTADO”

Rafael Custódio
Coordenador do programa de Justiça da Conectas DH

SAIBA MAIS

O decreto que regulamenta a lei de acesso à informação detalha e garante o acesso ao cidadão de informações públicas. As regras valem para o poder executivo federal e para os órgãos da administração direta, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e entidades controladas direta ou indiretamente pelo Governo Federal. A lei segue o princípio da transparência. Todos os órgãos deverão ter uma página específica em seus portais com um banner que dará acesso à seção específica para acessar as informações. A lei está em vigor desde maio. Com um mês de vigência, a Controladoria Geral da União recebeu 10,4 mil pedidos para verificação. Apenas as informações consideradas sigilosas pelas autoridades

não podem ser reveladas. As informações pessoais não são públicas e terão seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo, pelo prazo máximo de cem anos a contar da sua data de produção. Elas sempre podem ser acessadas pelos próprios indivíduos e, por terceiros, apenas em casos excepcionais previstos na Lei. Informações classificadas como sigilosas são aquelas cuja Lei de Acesso a Informações prevê alguma restrição de acesso, mediante classificação por autoridade competente. As informações públicas podem ser classificadas como ultrassecreta (prazo de sigilo de 25 anos renovável uma única vez), secreta, com prazo de sigilo de 15 anos, e reservada, aqueles que tem prazo de sigilo de cinco anos.

AMBICIOSA E ABRANGENTE

A maior parte das leis de acesso à informação no mundo só cobre o poder central. A lei brasileira inova por envolver todas as esferas de poder, por isso é considerada por especialistas estrangeiros como ambiciosa e abrangente. A Unesco, órgão das Nações Unidas, a classifica como uma das 30 melhores leis de acesso à informação do mundo.

Fabiano Angélico, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, explica que esse tipo de legislação foi adotada, nas duas últimas décadas, por países com a democracia consolidada ou em países com democracias florescentes como marco regulatório da

transparência pública. “Em 1990, apenas 13 países contavam com uma lei de informação. Agora são cerca de 90.”

Pesquisador avalia impactos históricos da nova lei. Ouça reportagem da Rádio Câmara.

Angélico, autor de uma tese de mestrado sobre o assunto, ressalta que a lei precisa de tempo para se consolidar. “Em geral a administração pública tem a tendência de ser fechada e de se fechar. Implementar uma lei de acesso é mudança de cultura, de paradigma, e portanto não acontece do dia para a noite. Porque informação é poder. Então quando você compartilha informação você dá acesso ao poder. Mas é preciso ter em mente que é um trabalho para uma geração.”

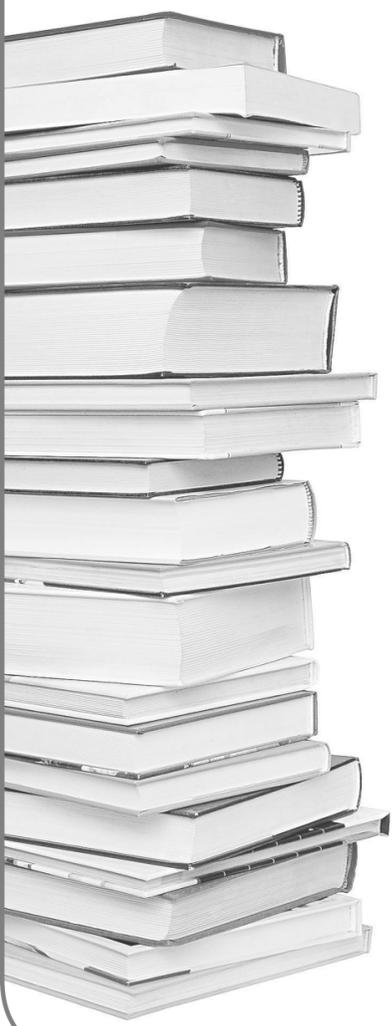
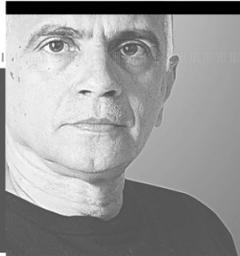
INCÔMODO E DESPREPARO

O pesquisador ressalta ainda que a nova lei gera desconforto durante o período de adaptação já que nenhum político ou servidor público que, eventualmente controla um determinado conjunto de informações, deseja compartilhar voluntariamente o que sabe.

Além, do que se pode chamar, de resistência cultural, o pesquisador lembra o despreparo da estrutura administrativa para atender a demanda da população. “Para cumprir adequadamente a lei da informação é preciso deter uma estrutura multidisciplinar e as ouvidorias não vão ser suficientes. Porque se um cidadão pedir uma informação que não está localizada, a ouvidoria, às vezes, não está organizada para conseguir essa informação.”

Com a nova lei, o acesso à informação é a regra; e o sigilo, a exceção. Fabiano Angélico alerta que procedimentos burocráticos terão que ser revistos para atender a lei. Pesquisa do governo federal aponta que poucos são os locais de trabalho com profissional destacado para dar informações. Além disso, os órgãos ainda mostram despreparo em classificar o que deve ou não ser mantido em sigilo. Para o professor Carlos Fico, do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é natural a todo governo a cautela, às vezes excessiva, em relação à informação que detém. “Isso não vai mudar nunca. O que deve mudar é a postura do cidadão. No sentido de demandar com base nesse diploma legal aquilo que ele estiver interessado. A lei de acesso não vai alterar essa cultura política do sigilo. Na verdade, ela já é resultado da ruptura da cultura do sigilo.”

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSO BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL NN NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369 novojornal.jor.br



Viver e escrever

Orígenes Lessa [1903-1986], membro da Academia Brasileira de Letras, viu como um estigma do nosso povo o horror natural à leitura. Está consignado em um dos três volumes de "Viver e escrever", contribuição inestimável de Edla van Steen ao estudo da literatura. Seu livro é, no gênero, uma referência contemporânea que não pode estar ausente de uma biblioteca especializada.

As perguntas podem ser prosaicas às vezes, mas algumas respostas dos autores entrevistados são excepcionais. Também documenta o livro um momento da vida nacional e das diversas correntes que bracejam na literatura, alguns contra a corrente, outros já resignados à condição de ídolos.

Edla conversa com 39 expoentes da literatura produzida no Brasil nos últimos 50 anos. Por aí. E recolhe uma enciclopédia de múltiplas visões e experiências, humanas e intelectuais, que redimensionam a vida e a cultura de um povo. Aprendemos com Mário Quintana [1904-1994], ao lê-la, que há também entre os escritores os sem infância, como há os sem tetos e os sem vergonhas. Quintana, menino doente, não saberia dizer se teve infância ou

se tudo não passou de um pesadelo. Mas – lembra-se que – leu. Leu quanto pode. Aprendeu a ler muito cedo, quase sem saber que estava lendo.

[Edla não esmiúça o processo através do qual aprendeu Quintana a ler. Quem o aplicou? Sua mãe? Uma professora....?]

Edla ouvi-o num momento em que o poeta estava vivendo a época de desler; um momento de absoluta infertilidade em que o poeta estava vivendo desinteressado de tudo, até da leitura em privilégio dos prazeres do pensamento, embora sombrios suspiros da depressão. Após ter lido e relido, por toda a vida, queria somente pensar e degustar o silêncio e o crepúsculo. A autora não registra a data e o local do encontro, um dado importante para os estudiosos de Quintana.

O poeta fala do seu ofício que combina preguiça, consciência e trabalho. Diz aos íntimos que tudo o que prejudica sua preguiça prejudica o seu trabalho. Um gaúcho, como se vê, tropicalista. Quase baiano. Praticante de uma filosofia que inspiraria um espectro de indagações.

Autor prolífico, criador de um texto espontâneo algo surreal, escreveu

sempre para a criança que há e subsiste no homem a despeito da sordidez e do caos. As crianças gostam de rimas e de simplicidade, diz-nos Quintana que, com a sua crônica, enfeitiça milhares de leitores.

Em sua prosa magnética e minimalista urdiu um mundo de novidades, em linguagem econômica e eficaz. Foi alguém que por toda a vida acreditou que a poesia só pode trazer alegria. Das academias disse que são sociedades recreativas e funerárias.

Depois dos sessenta anos Mário Quintana escreveu e publicou seus melhores livros, sentindo-se, por isso, privilegiado. "O aprendiz de feiticeiro" e "Apontamentos de história natural" são obras de plena maturidade. Seu trabalho resulta sempre numa feliz junção de preguiça e consciência, de repouso e atividade. O povo geralmente só lê os best-sellers americanos, reclama Quintana. Tão ruins que lhe pareciam uma "literatura de exportação", produzida em série para emburrecer os leitores com uma leitura pasteurizada e sem alma. Um crime de lesa-cultura.

Mais adiante, deparamo-nos com Autran Dourado, admirável artífice da prosa ficcional e ensaística. Con-

sidero-lhe o esmero com que lança as sentenças na página, mas pertence ele àquele elenco de escritores dos quais não gosto nem desgosto, nele prefiro o ensaísta. Começou a ler e escrever muito cedo.

Dele, desse escritor mineiro, li primeiro "Barca dos homens", novela hermetica, alegórica, de leitura difícil e insatisfatória, terminei de lê-la por dever de ofício, pois não admitia abandonar uma tarefa pelo meio. Tributo que se paga ao ofício. Foi publicado em 1961; em setembro eu teria dez anos... Prefiro dele, reitero, o ensaísmo ao ficcionismo. Forjou Carpeaux uma das melhores definições de escritor: alguém que procura criar a sua maneira de escrever para não ser confundido com outrem.

Autran Dourado, inquirido por Edla van Steen, concede um depoimento digno da atenção de todos, como outros entrevistados que comparecem a esse simpósio de escritores brasileiros do século passado. Tudo resultando numa obra despojada e honesta, forjada por toda uma diversidade de opiniões e pontos de vista, de cultura e experiência.

Fragmento de "Cinco Minutos" [inédito]



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Repetição da história

Num dos seus manuscritos filosóficos, Hegel afirmou que, na história, eventos importantes e figuras de grande estatura costumam ocorrer mais de uma vez.

Ao analisar essa assertiva hegeliana, Karl Marx faz uma ressalva para confirmar o pensamento do seu antigo mestre. Reafirma a repetição da história, mas diz que Hegel não expôs completamente o pensamento.

Na abertura do 18-Brumário, onde Marx critica historicamente a ascensão de Luís Bonaparte ao trono francês, ele reafirma o esquecimento de Hegel em não completar a lição histórica da repetição. E diz que se a história realmente se repete, ocorre de forma que o primeiro evento é a tragédia e a repetição é a farsa. E o grande vulto, na primeira versão, é o trágico; na repetição é o farsante.

O Brasil é um país riquíssimo nesse fenômeno da repetição histórica. Parece até que a farsa vive à espreita, no bebedouro, como caçador de juriti. Só esperando que a tragédia se distancie e deixe o aguado oferecer bebida à sede do farsante.

Quer um exemplo? Diz uma lição filosófica que o exemplo empobrece o argumento. Posto que o argumento sólido dispensa a exemplificação.

Mas é preciso acentuar o que foi dito. A nossa democracia atual, boa ou má, é resultado da consolidação de uma farsa, numa repetição hegeliana da história.

Qual foi a tragédia? Foi a sucessão do Marechal Deodoro. A Constituição de 1891 determinava que em caso de vacância permanente no cargo da Presidência, antes de dois anos do mandato cumprido, haveria eleição para novo mandato. O Marechal Floriano Peixoto decidiu interpretar a Lei Maior, apontando com o sabre o artigo genérico que tratava das atribuições do vice-presidente. Valeu a interpretação do "general jurista". E ele assumiu o cargo.

A sucessão de Tancredo. Quando Tancredo Neves foi eleito pelo Colégio Eleitoral, garantiu aos militares que a "nova república" não permitiria revanche da história. Mas adoeceu antes da posse. Se não havia presidente empossado, também não havia vice.

Qual a solução juridicamente correta e politicamente legítima? A posse do Presidente da Câmara dos Deputados, único sucessor legalmente existente. Que deveria convocar eleições diretas.

Seria o acerto de contas do Brasil oficial com o Brasil real. E o que viesse depois seria a legitimidade. Mas outro general "jurista", Leônidas Gonçalves, farsante que repete o trágico Floriano, também usou o sabre para interpretar uma Constituição manchada pelo vício de origem.

O que temos? A república do Sarney, resultado dessa farsa. Com Lula, Collor e Maluf habitantes do mesmo barco.

"E quando o manto imperial cair sobre os ombros de Luís Bonaparte, a estátua de Napoleão ruirá do alto do Vendôme". Té mais.

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



Salários

Ontem eu disse a minha mulher que os salários dos desembargadores Federais do Tribunal Federal de Recife eram muito inferiores aos dos colegas do TRT em Natal. Só não sabia que a diferença era tão grande. Depois de ler o NOVO JORNAL, o pai de Joãozinho o chamou e lhe disse: Meu filho, ainda bem que você não quer ser desembargador em Recife. O lugar bom de trabalhar é aqui no TRT. Li também o artigo de um Juiz do Trabalho aposentado que justificou a fábula recebida pelos colegas dizendo que o salário de junho é atípico. Estou propondo agora receber apenas esse mísero salário atípico uma vez por ano e nada mais. Assim eu receberia R\$ 14.990,00 por mês fora o salário mínimo. Recebo apenas R\$ 10.000,00 por mês da UFRN.

Geraldo Batista
Por e-mail

Roda Viva

Sobre o comentário "Justiça-espetáculo", de Roda Viva: O que me preocupa é ver em Natal somente um jornalista com coragem e inteligência suficiente para enfrentar questões como essas, principalmente, quando questiona atitudes de pessoas irrepreensíveis, sob a ótica majoritária de uma sociedade certas vezes míope. É quebrar paradigmas. Nada fácil. Parabéns pelo texto.

Anderson Costa
Pelo Blog

Fialho

Sobre "Um adeus", de Carlos Fialho: Cacá, aprendi a chamá-lo assim com Lurdete. Ainda assustada com a notícia, envio-lhe o meu abraço fraterno, acompanhado de uma frase que me serviu de alento quando da partida do meu pai: "antes a dor de tê-la perdido do que a de nunca tê-la tido". Quando

you disse que xingou a Deus, mostrou ter com ele uma intimidade da qual talvez nem desconfie, provavelmente herança da intensa amizade dela com ele, o Pai. Mesmo na dor você descreveu com exatidão o perfil da sua mãe (transparente), o seu (irreverente), e a forma linda como vocês se relacionavam (aberta). Há poucos dias comentei sobre a minha admiração de como ela conseguiu educá-lo, com amor, liberdade e proteção, sem possessividade, apesar das perdas que já havia sofrido. Que Deus o abençoe sempre!

Madja Othon
Pelo Blog

Fialho 2

Fiquei bastante comovido ao ler seu texto. Perdi minha mãe no dia 29 de maio desse ano, vítima de um câncer de pulmão. Foram 4 meses entre o diagnóstico e o óbito. Durante todo esse período eu estava ao lado dela. Assim como sua mãe, a minha era uma referência na família. Há muitas semelhanças do seu relato com a minha história. Identifiquei-me bastante com seu texto. Creio que temos a mesma idade – 33 anos -, me divirto muito com seus livros, vejo em você um

cara do bem, desde os tempos da "Fla Grande do Norte" (aquele famigerado Fla x Flu do gol de barriga vi na sua casa), enfim. Vou repetir o que disseram e dizem até hoje a mim: tenha força! Abraço.

Fagner Henrique Tinoco
Pelo Blog

Tablet

Parabéns pela edição de iPad do NOVO JORNAL. A cada dia, uma boa surpresa, como a lista dos supersalários, os filmes feitos pela polícia na operação de resgate de Popó e até o trailer do novo filme de Batman. Fácil de ler e sempre, sempre inovando. Parabéns.

Adriel Gomes Souza
Por e-mail

Popó

Fez muito bem a delega Sheila Freitas em reclamar da promotora que questionou a juíza de Ceará-Mirim porque autorizou com rapidez as interceptações telefônicas da investigação para salvar Popó. O MP perdeu uma grande chance de ficar calado.

Edmar Rodrigues
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE DEFESA

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.
 MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



i30
 O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
 EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



TUCSON
 O 1º CARRO BRASILEIRO COM
 A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



VELOSTER
 A TECNOLOGIA, DESIGN E
 SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



ELANTRA
 SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
 TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



NATAL
 LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
 Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA. ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A. MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 31/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

Respeite a sinalização de trânsito

VIVENDO E APRENDENDO A JOGAR

/ OLIMPIADAS / DEPOIS DO SUFOCO CONTRA O EGITO, SELEÇÃO TRABALHA PARA NÃO REPETIR ERROS NA PARTIDA DE HOJE, CONTRA BELARUS

A PALAVRA MAIS utilizada pelos jogadores da seleção brasileira e o técnico Mano Menezes após a vitória por 3 a 2 sobre o Egito, na estreia dos Jogos Olímpicos, foi aprendizado. O Brasil foi para o intervalo com três gols de vantagem, mas sofreu um apagão no segundo tempo e levou um sufoco.

Mano Menezes apontou falhas na sua equipe e disse que é preciso corrigi-las. Entretanto, o tempo será curto. Após mais de duas semanas de treinamento, a seleção olímpica agora jogará a cada três dias. Portanto serão apenas intervalos de dois dias para trabalhos leves, de recuperação muscular, ou com bola, mas sem intensidade.

No dia seguinte ao triunfo pela primeira rodada do Grupo C, o Brasil viajou de Cardiff para Manchester, onde enfrenta Belarus hoje, às 11h (de Brasília). Por causa do trânsito na estrada, o ônibus da delegação demorou para chegar ao hotel, fato que atrasou a atividade regenerativa.

Na manhã de ontem, Mano comandou mais um treino leve, dessa vez com bola. Em véspera de jogos, os treinadores não promovem coletivos ou trabalhos táticos puxados, justamente para preservar os atletas para a partida.

Assim, superar as deficiências defensivas terá de ser na base do diálogo. "É preciso conversar bastante, isso ajuda a corrigir. Tomamos dois gols no segundo tempo que não estamos acostumados a tomar", observou o capitão Thiago Silva. Na avaliação de Mano Menezes, houve também um individualismo dos atacantes, sobretudo na segunda metade de jogo.

"Ofensivamente no primeiro tempo fizemos bem feito, com troca de passes, ultrapassagem, bola saindo de trás. No segundo, não conseguimos repetir e voltamos a exagerar nas jogadas individuais. O resultado foi que tivemos muito mais dificuldades".

“

É PRECISO CONVERSAR BASTANTE, ISSO AJUDA A CORRIGIR. TOMAMOS DOIS GOLS NO SEGUNDO TEMPO QUE NÃO ESTAMOS ACOSTUMADOS A TOMAR”

Thiago Silva
Zagueiro



▶ Neymar continua sendo esperança de gols para o Brasil

Nova Central de Vendas Ecocil

O endereço que você procura está aqui.

Aproveite toda a comodidade e segurança de um espaço personalizado e venha escolher seu novo endereço. Localizada na BR-101, em Neópolis, a Nova Central tem todos os empreendimentos da Ecocil em um só lugar, em um espaço com amplo estacionamento, comodidade, 03 apartamentos decorados para você visitar e uma equipe pronta para fechar o melhor negócio. Venha conferir!

OBRAS ACCELERADAS

CANDELÁRIA

3 QUARTOS C/ SUÍTE

RESIDENCIAL PORTO ARENA

OBRAS EM ANDAMENTO

BR-101

2 e 3 QUARTOS C/ SUÍTE

ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE

PRONTO PARA MORAR

AV. AYRTON SENNA

2 QUARTOS C/ SUÍTE

ECOCIL SPAZZIO SENNA

OBRAS INICIADAS

PETRÓPOLIS

4 SUÍTES

Solar

OBRAS INICIADAS

VIZINHO AO CATRE

2 QUARTOS

VIDA ECOCIL Ecopark

LANÇAMENTO

PONTA NEGRA

2 QUARTOS C/ E S/ SUÍTE

ECOCIL ECOGARDEN PONTA NEGRA

LANÇAMENTO

LAGOA DO BONFIM

LOTEAMENTO DE ALTO PADRÃO

CHÁCARA BONFIM CONDOMÍNIO CLUB

VISITE NOVO DECORADO

ECOCIL

CRECI 4.180J - 17ª REGIÃO - RN

ECOCIL

3207.2100
www.ecocil.com.br
BR-101 (AO LADO DO MAKRO)

ONDE TEM BRASIL HOJE

Vôlei de praia - Masculino - Masculino Primeira fase

▶ 7h: Alison/Emanuel (BRA) x Doppler/Horst (AUT)

Tiro - Pistola de ar - Feminino Primeira fase

▶ 5h: Ana Luiza Ferrão (BRA)

Ginástica - Ginástica artística - individual - Feminino Primeira fase - 5h30

Judô - Até 66 kg - Masculino Primeira fase
▶ 06h40 - Leandro Cunha (BRA) x Pawel Zagrodnik (POL)
05h30

Judô - Até 52 kg - Feminino Oitavas de final

▶ 07h15 - Érika Miranda (BRA) x Kim Kyung-Ok (KOR)

Natação - 100 m costas - Feminino Eliminatórias

▶ 06h13 - Fabiola Molina (BRA)

Esgrima - Sabre Individual - Masculino Primeira fase

▶ 6h30 - Renzo Agresta (BRA) x Wagner Benedikt (GER)

Remo - Skiff duplo leve - Feminino Eliminatórias - 6h40

Natação - 100 m costas - Masculino Eliminatórias

▶ 7h15 - Daniel Orzechowski (BRA)

Basquete - Brasil x Austrália - Masculino Primeira fase

▶ 7h15 - Brasil x Austrália

Ginástica artística - individual - Feminino Primeira fase - 07h30

Esgrima - Sabre Individual - Masculino Segunda Fase - 08h00

Ciclismo - Estrada - Feminino Final - 08h00

Vela - Finn - Masculino Primeira fase

▶ 08h00 - Jorge Zarif (BRA)

Natação - Revezamento 4 x 100 m livre - Masculino Eliminatórias - 08h05

Ginástica - Ginástica artística - individual - Feminino Primeira fase - 10h45

Futebol - Brasil x Belarus - Masculino Primeira fase

11h00 - Brasil x Belarus

Ginástica artística - individual - Feminino Primeira fase - 12h30

Vôlei de praia - Feminino - Feminino Primeira fase

▶ 16h00 - Talita/Maria Elisa (BRA) x Goller/Ludwig (ALE)

Ginástica - Ginástica artística - individual - Feminino Primeira fase - 16h00

Boxe - Até 60kg - Masculino Primeira fase

▶ 16h30 - Robson Conceição (BRA) x Josh Taylor (GBR)
▶ 18h00 - Boxe - Até 69kg - Masculino Primeira fase
▶ 18h00 - Myke Carvalho (BRA) x Errol Spence (EUA)

Vôlei - Brasil x Tunísia - Masculino Primeira fase

▶ 18h00 - Brasil x Tunísia

2012. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R4-30354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - RI: R.5-31.661, 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Ecocil Spazio Senna - RI:R.1-41.439, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902. Solar João e Marilda - RI: R.1-33.538, 3º Ofício de Notas, Natal/RN.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O BURACO NEGRO DE ALCAÇUZ

/ CORRUPÇÃO /
DENÚNCIAS INVESTIGADAS PELO MPE, COM BASE EM DEPOIMENTO DE AGENTE PENITENCIÁRIO, ENVOLVEM TAMBÉM RECEBIMENTO DE PROPINA NA TRANSFERÊNCIA DE PRESOS

HUMBERTO SALES / NU

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

NOVAS DENÚNCIAS DE corrupção supostamente cometida por membros do Sistema Penitenciário potiguar surgem em uma intensidade cada vez maior. Após o NOVO JORNAL informar no domingo passado sobre a existência de suspeitas de agentes públicos envolvidos com o tráfico de armas e drogas nas unidades prisionais, assim como em fugas de apenados, as denúncias agora dizem respeito a transferências de presos.

Servidores públicos, dentre eles membros da Coordenação de Administração Penitenciária (Coape), estão sendo investigados pelo Ministério Público Estadual pelo suposto favorecimento ilícito em dinheiro para remarcar detentos de acordo com a vontade dos criminosos.

A principal denúncia diz respeito à transferência de um detento que teria envolvido uma negociação de R\$ 100 mil do criminoso para o agente público. Ambos terão as identidades preservadas para não interferir na investigação em andamento. O caso é apenas parte da denúncia, que engloba diversos outros apenados, tornando a prática corriqueira no Sistema Penitenciário.

"Quem tem dinheiro, fica onde quer", disse o denunciante, que terá a identidade preservada, ao NOVO JORNAL. As informações foram formalizadas por um agente penitenciário cujo testemunho foi dado à promotora de Justiça de Nísia Floresta, Maria Zélia Henriques Pimentel de Vasconcelos.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►



► Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta: alvo de investigação pelo Ministério Público Estadual

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

*Dois grandes negócios. Dois grandes projetos.
Agora, só falta você escolher um endereço.*

ÚLTIMAS UNIDADES

Imperial
PALACE

- Plantas com 139 m², 157 m², e 175 m²;
- Lagoa Nova;
- 3 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Apartamento com varanda gourmet;
- Área de lazer completa.

Belle Place
Almira Ribeiro

- Plantas com 151,5 m² e 180 m²;
- Lagoa Nova;
- 4 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Área de lazer completa.

ÚLTIMAS UNIDADES

ART&C

ALBRA 5 ANOS
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
albrain.com.br

VIVA O LADO IN DA VIDA.

CONSTRUÇÃO
escol
ENGENHARIA

ARQUITETURA
GIULIANO CARLOS | PABLO ROMEN
ARQUITETURA

(84) 4020.2112 | [f](#) [t](#) Siga-nos @albraonline

Central de vendas:
Av. Campos Sales, 707, Tirol.

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Condomínio Residencial Imperial Palace, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.060 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Residencial Belle Place Almira Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Vendas: J.K Pinheiro Corretora LTDA. Creci: 3241-J.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

▶ Penitenciária de Alcaçuz guarda a chave de muitos casos ainda não devidamente explicados

NEGOCIATA TERIA ENVOLVIDO A QUANTIA DE R\$ 100 MIL

A promotora Maria Zélia de Vasconcelos confirmou o recebimento das informações. “Diligências estão ocorrendo para dar andamento as investigações do caso”, disse a promotora na manhã da sexta-feira passada, no intervalo de audiências realizadas em Alcaçuz. Outras denúncias tem a investigação conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), do Ministério Público. As supostas irregularidades envolvem duas das maiores unidades prisionais do Rio Grande do Norte: a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, e o Presídio Estadual de Parnamirim (PEP).

A transferência que teria beneficiado o agente público em R\$ 100 mil teria ocorrido em fevereiro desse ano. Após trocar de cela no pavilhão I de Alcaçuz, sem prévia autorização da direção, um homem preso por assaltos a banco, e de notório poderio financeiro, foi levado por agentes penitenciários para

a cela do castigo - onde ficou isolado dos demais por 10 dias.

“No caminho, ele nos ofereceu R\$ 100 mil para não mudar de pavilhão, nem muito menos levá-lo ao pavilhão 5, onde existe um regime diferenciado bem mais rigoroso”, informou o denunciante.

Após a negativa dos agentes, o detento permaneceu tentado oferecer propina para conseguir benefícios.

“Levamos ele para o Itep para exame de corpo de delito, já que ele tinha dito que havia sido agredido. No caminho, o carro da escolta foi interceptado por um carro da Coape, que determinou a sua imediata transferência de Alcaçuz para Parnamirim. Ali mesmo, no meio da rua”, contou.

“Na saída, ele ainda zombou da gente: ‘Deixaram de ganhar R\$ 100 mil’”, continuou. O acerto teria sido feito entre contatos do apenado e membros da Coape para a concretização da transferência com a concessão da propina.

O apenado foi preso em

agosto do ano passado pela Polícia Civil sob acusação de integrar uma quadrilha envolvida com explosões de terminais eletrônicos e até hoje permanece detido no PEP. “Esses R\$ 100 mil foi parar no bolso de quem? É isso que quero saber”, indagou o denunciante.

O agente penitenciário disse, em entrevista, que o seu posicionamento de não aceitar as supostas práticas ilícitas na administração do Sistema Prisional pode abrir caminho para encorajar outros servidores públicos a denunciarem as irregularidades a que assistem.

Como essa transferência, outras teriam ocorridos. A denúncia esclarece que, presos que não possuem advogados ou família no Rio Grande do Norte, são deslocados para dar lugar a outros que pagam para “morar” onde quiser. “Os memorandos chegam depois das transferências. Não há regulamentação e os membros lá do alto do Sistema Penitenciário se aproveitam disso”, contou.

SECRETÁRIO TAMBÉM PEDE INVESTIGAÇÃO

O secretário de Justiça e Cidadania, Kércio Silva Pinto, cuja administração engloba as unidades prisionais do Estado, já requisitou a investigação das denúncias publicadas com exclusividade pelo NOVO JORNAL. Durante a semana passada, Kércio oficiou ao secretário de Segurança, Aldair Rocha, solicitando que a polícia também conduzisse inquéritos para apurar as informações. Além disso, o titular da Sejuc disse que planeja criar em “caráter urgentíssimo” uma corregedoria voltada exclusivamente para atuar no Sistema Penitenciário.

A criação faz parte do planejamento da Sejuc para punir com rigor os agentes que forem eventualmente flagrados envolvidos com atos de corrupção. “É inadmissível que o agente público, cujo deve é combater a criminalidade, se envolva com corrupção. Isso tem que ser abominado e punido com muito rigor”, disse o titular da Sejuc, Kércio Silva Pinto, em entrevista ao NOVO JORNAL. O secretário preferiu não dar prazos para a criação da corregedoria, mas afirmou que a tramitação ocorrerá o mais rápido possível.

DENÚNCIAS

Diversas denúncias tem sido feitas por um agente penitenciário que conhece bem o sistema e que há mais de um ano afirma ter se deparado com uma série de crimes praticados pelos principais gestores da Coordenadoria de Administração Penitenciária (COAPE), órgão diretamente subordinado à Secretaria de Justiça e da Cidadania, a Sejuc.



▶ Kércio Silva Pinto, secretário de Justiça e Cidadania: inquéritos para apurar as informações

Entre os crimes supostamente praticados, segundo o denunciante, por um grupo formado por sete pessoas está a facilitação de fugas e extorsões. “Quem paga, tem tudo o que quer”. “Por isso que entram armas, aparelhos celulares e drogas nos presídios. Um celular, dependendo do modelo, chega a custar até mil reais”, afirmou.

Ainda segundo o agente denunciante, o que acontece dentro do sistema carcerário é mais grave do que se imagina. “Tudo é maquiavelicamente planejado de acordo com os interesses deste grupo”, disse ele, revelando que, até mesmo a fuga dos 41 detentos do novo pavilhão de Alcaçuz, ocorrida em janeiro deste ano - fato que entrou para a história como a maior debandada de presos já registrada no Rio Grande do Norte - teria sido facilitada e negligenciada pelos operadores do esquema.

DILIGÊNCIAS ESTÃO OCORRENDO PARA DAR ANDAMENTO AS INVESTIGAÇÕES DO CASO”

Maria Zélia Henriques Pimentel de Vasconcelos, Promotora



JUIZ AGORA REGULAMENTA TRANSFERÊNCIA DE PRESOS

Ninguém sai do presídio de Alcaçuz até que o juiz Henrique Baltazar Vilar dos Santos autorize. O juiz de Execuções Penais publicou o provimento 01/2012 na quinta-feira passada, regulamentando as transferências de detentos em Alcaçuz. O documento explicita que apenas em caráter de urgência, em casos de saúde ou motins, o preso poderá ser retirado da penitenciária para outra unidade prisional - tendo a Coape que informar ao magistrado 24 horas depois, sob o risco de o detento retornar à Alcaçuz.

“É uma forma de organizar e ter o controle sobre os detentos. Teve transferência aqui que só fui saber depois de dois meses. Agora, a Coape terá que justificar a movimentação e aguardar a minha autorização”, esclareceu o juiz Henrique Baltazar.

As denúncias investigadas pelo Ministério Público dizem respeito também a transferências de detentos e o suposto favorecimento de agentes públicos, que teriam se aproveitado desta falta de regulamentação para tratar como bem entender o destino dos apenados em qualquer unidade prisional do Estado.



▶ Henrique Baltazar Vilar dos Santos, juiz de Execuções Penais



TENTO DAR RESPOSTA RÁPIDA ÀS INVESTIGAÇÕES. SOBRA POUCO TEMPO PARA RECUPERAR O QUE FOI DEIXADO PARA TRÁS”

Alexandro Gomes Bezerra dos Santos, Delegado de Nísia Floresta

DEMANDA SUPERA CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO DA DELEGACIA

A demanda de crimes para serem investigados supera a capacidade estrutural da delegacia de Nísia Floresta em acompanhá-los. Soma-se a isso a não continuidade de delegados no posto à frente da DP e resultará na ausência de respostas aos delitos cometidos naquela região. A atuação da Polícia Civil em Nísia Floresta foi duramente criticada pela promotora da Comarca e pelo juiz de Execuções Penais. Ambos disseram que não encontram retorno nas diligências e investigações solicitadas e questionaram a atuação da polícia na região.

O delegado da cidade, Alexandro Gomes Bezerra dos Santos, concedeu entrevista ao NOVO JORNAL para justificar a sua atuação. No cargo desde o início de julho, Alexandro disse estar se esforçando para cumprir a demanda atual e recuperar a demanda

deixada sem solução por outros delegados que passaram por lá. “Tento dar resposta rápida às investigações que conduzo. Sobra pouco tempo para recuperar o que foi deixado para trás”, disse.

Alexandro disse não ter recebido nenhuma denúncia relativa ao Presídio de Alcaçuz. “O que tenho são denúncias antes da minha chegada. É uma investigação bem delicada de ser realizada, com meios prefiro não revelar”, afirmou.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

EDITORIAL

Participei esta semana em Fortaleza de um fórum sobre cooperativismo e de um debate que o Sindicato Médico do Ceará vem realizando com os candidatos a prefeito da capital. A situação da saúde pública por lá também enfrenta dificuldades. Mas o que me chamou a atenção foi uma notícia na TV local dando conta de uma greve de odontólogos que se estende desde outubro do ano passado, ou seja, quase nove meses. Antes eu tinha conhecimento de uma greve de médicos em Alagoas com duração superior a um ano. É triste porque reflete o descaso dos gestores com a saúde pública e o absoluto desprezo pela classe trabalhadora. No Rio Grande do Norte nos aproximamos de três meses de greve com a mais absoluta insensibilidade do governo estadual, caprichos e tentativas de dobrar a categoria a qualquer custo tem evitado avanços na direção do fim do movimento. Até a decretação de calamidade para permitir aventuras com o dinheiro público, como compras sem licitações, contratações sem concursos, renovação de contratos com terceirizadas, foi feita. Agora, com quase um mês, a calamidade continua, pois, fruto de mau gerenciamento crônico, não poderia encontrar por decreto a sua solução. Fomos convidados pela Ordem dos Advogados do Brasil para uma conversa sobre a greve e a saúde pública. Discutimos dois Rio Grande do Norte, um real sem saúde, sem segurança, sem educação e o outro da fantasia governamental, que inunda as televisões com propagandas eleitoreiras, como as que costumam aparecer em anos de eleição. Foi então que convidamos aquela ilustre instituição para juntos, darmos entrada numa ação contra a enxurrada de propaganda do governo estadual. Consideramos e a OAB concordou que diante do reconhecimento de calamidade pelo próprio governo estadual, isso é uma afronta à sociedade. De qualquer forma há a proposição da entidade de que possa atuar como intermediária nas negociações da greve. Diante da falta de interlocutores do governo, uma voz sensível e respeitada como a da OAB é bem vinda. Demos entrada na semana passada em uma ação por danos morais contra o governo do estado, pedindo uma indenização de um milhão de reais em favor dos médicos potiguares, em razão dos constrangimentos de serem colocados para exercerem sua missão sem as mínimas condições de trabalho, será uma questão judicial importante que poderá servir de lição para os que insistem em tratar seus empregados sem respeito ou zelo. Os empregadores tem o dever e a responsabilidade de dar condições adequadas para o exercício profissional dos seus trabalhadores. Isso deve servir de alerta também aos planos de saúde. Terça-feira a tarde, teremos reunião com a secretaria de saúde, intermediada pela OAB e veremos o que poderá resultar a partir daí. Continuamos em greve, o sindicato espera que cada médico faça sua parte.

Geraldo Ferreira Filho
presidente do Sinmed RN

RESIDENTES

O Rio Grande do Norte recebeu esta semana a Comissão Nacional de Residência Médica, no Hospital Universitário Onofre Lopes, durante reunião itinerante ordinária que aconteceu de 24 a 26 de julho. Participaram da reunião representantes de entidades médicas nacionais, associação de residentes, representantes do governo, além das comissões regionais, que debatem durante os três dias temas para a melhor qualificação e formação do médico brasileiro. Esta reunião foi a primeira a acontecer no RN e, de acordo com a Comissão estadual, traz novos conhecimentos e caminhos para estimular os alunos e os preceptores a acreditarem e participarem dos programas oferecidos no estado. Atualmente o Rio Grande do Norte oferece 57 programas de residência médica, em 13 instituições formadoras (entre federal, estadual, privadas e filantrópicas) e tem 211 médicos residentes.

PSI FECHADO

Sem o número de pediatras necessário para completar a escala do mês, o hospital Santa Catarina fecha as portas do Pronto-socorro infantil na quinta-feira (26). O quadro de pediatras do PS conta com 14 profissionais. Destes, apenas dez estão atuando, porém são necessários, ao menos, mais cinco pediatras para que a escala fique completa. A decisão de fechar o PSI foi retirada da assembleia ocorrida no Sinmed, no dia 24/07. Os médicos esperam agora a convocação destes plantonistas para que não ocorra a mesma coisa no mês de agosto e a população seja prejudicada mais uma vez.

DEOCLÉCIO MARQUES

Na terça-feira (24), os médicos do Hospital Deoclécio Marques se reuniram no Sinmed para discutir sobre as condições de trabalho na unidade. Após o levantamento de diversos problemas, o grupo presente fez um relatório com as principais irregularidades e devem enviar esta semana ofício para a Diretoria do Hospital e ao CREMERN, também será registrado um B. O na Delegacia de Polícia. Entre os problemas apontados estão a falta de medicamentos e número insuficiente de equipamentos e insumos, como monitores, respiradores, máscaras e macas, além da grave denúncia de assédio moral sofrida pelos médicos.

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

UM TOC DE AFLIÇÃO

/ SAÚDE / CONFISSÕES DE UM PACIENTE QUE DESDE A INFÂNCIA SOFRE DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

NOME DO AUTOR
DO NOVO JORNAL

TAL QUAL GREGOR Samsa. Fernando Aureliano se viu um dia metamorfoseado. Para a sorte do diretor de animação de 27 anos, ele não despertou sobre a cama transmutado em um gigantesco inseto, como o personagem central de A Metamorfose, de Franz Kafka. Aureliano foi modificado pelo transtorno obsessivo compulsivo (TOC) na infância. E nunca mais foi mesmo. Intrigante de quem desenvolve TOC é a contradição que se instala: o paciente tem todas as suas faculdades mentais, sabe que a obsessão é um comportamento inadequado, mas não consegue dominá-la e cede à tentação.

A característica marcante dos pacientes atingidos pelo TOC são os rituais de repetição, a busca pelo perfeccionismo e a sensação de que algo de ruim deverá acontecer se eles não cederem à ideia intrusiva. “Já fiquei quatro horas tentando entrar em um shopping e achava que, se entrasse, ele desbararia”, relata o rapaz, que nesse dia voltou para casa e não completou seu itinerário.

No núcleo da doença, estão a ansiedade e a angústia. Elas são o terreno no qual germina o transtorno obsessivo compulsivo. A ciência ainda não conseguiu desmitificar as causas da doença e aposta na associação entre os elementos mencionados e a pré-disposição genética. Outros fatores biológicos podem desencadear o TOC. Foi o caso

de Aureliano, cujo casulo de sua metamorfose foi uma alteração neurológica resultado de febre reumática aos dois anos de idade.

O primeiro episódio de que se lembra ter adotado um ritual de repetição foi aos cinco anos. “Estava indo comprar pão com minhas primas, na volta, percebi a fixação em refazer exatamente o mesmo percurso, pisando na pegadas que deixei na ida”, conta o rapaz.

Daí pra frente os rituais se sucederam e alternaram com outros hábitos. Os mais conhecidos de quem tem transtorno obsessivo compulsivo é a mania de limpeza. Aureliano confessa entre risos que a tem, sendo outra conhecida obsessão, contudo, a que predomina nele: fixação por números pares.

“Pode ser uma coisa simples. Mas se eu não fizer em quantidade par, começa a sensação de que algum de muito ruim vai acontecer. Não tomo um, três ou cinco copos de água, por exemplo. Tem que ser dois. E se a sede só se esgotar no terceiro, tenho que tomar o quarto, mesmo estando satisfeito”.

Fernando começou a perceber que esse rito não era algo normal bem cedo. Aos 13 anos decidiu procurar ajuda porque percebera que o círculo infundável de hábitos sucessivos começava a interromper seus relacionamentos com a família e amigos.

Essa é outra característica da doença. Quem lidar com pacientes afligidos pelo TOC ignora a gravidade do distúrbio e acredita estar tratando com



► Característica marcante dos pacientes atingidos pelo TOC é a busca pelo perfeccionismo, como por exemplo a simetria entre as meias

um chato, ao invés de doente. “As pessoas se afastam de mim e voltam de acordo com a variação da doença”, conta o rapaz, que conseguiu através do convencimento sobre os outros um modo de justificar suas ausências.

O isolamento a que estão

sujeitos os pacientes que têm TOC resultam geralmente da obsessão que eles canalizam para alguma atividade. A intensidade é tão grande, que eles passam a viver em função de dominar alguma técnica, e largam tudo.

Foi assim que Aureliano se tornou diretor de arte,

programador, arte finalista de gráfica, supervisor pré-impresso, diretor de animação, aprendeu a tocar gaita e (ufa!) dominou o kung-fu, ao qual chega a se dedicar até oito horas por dia.

Os relacionamentos amorosos também cedem à obsessão. Aureliano terminou um namoro,

contou, porque se recusava a deixar que alguém lhe tocasse. “E você já canalizou sua obsessão para o lado do sexo?”, indagou a reportagem antes de ouvir o que pode ser um recorde: “Sim. Nessa época, chego a transar dez vezes por dia”, respondeu sem constrangimentos.

DOENÇA NÃO EVOLUI PARA A PSICOSE, DIZ ESPECIALISTA

Para o psiquiatra Edson Gutemberg, a doença é tão complexa que supera “até a mais difícil cirurgia médica”. Especialista em distúrbios mentais, ele tranquiliza os ansiosos: embora o transtorno tenha núcleo na ansiedade, ele não evolui para o quadro de psicose.

Ele relata dois exemplos para estabelecer a distinção, citando seus pacientes. O primeiro, pai solteiro, desenvolveu a fixação de que poderia esfaquear o próprio filho se o garoto fosse passar o fim de semana com ele. Alarmado, o pai passou a evitar o contato. Já uma americana atendida por Gutemberg tinha outro quadro. Para ela, todos estavam falando às suas costas, e o especialista não era digno de lhe atender por ser negro.

“Há uma diferença, veja. O pai tinha ciência da obsessão e por isso passou a evitar o contato. Já a mulher não tinha o menor senso de realidade. A psicose compromete suas faculdades mentais; o toc, não”, resume o psiquiatra.

O TOC não tem cura, mas é tratável. Os medicamentos são receitados para atacar o núcleo da

doença. Ansiolíticos e antidepressivos são a solução, portanto. Outra forma de ajudar os pacientes são tratamentos cognitivos e comportamentais. O psiquiatra aplica a quem trata técnicas para tentar reverter o pensamento obsessivo, fazendo o doente se desligar da compulsão de ceder. Outra alternativa ainda é a adotada por Aureliano. Compartilhar experiências ameniza. Entre si, quem sofre do problema sabe do que fala.



A PSICOSE COMPROMETE AS FACULDADES MENTAIS; O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO, NÃO”

Edson Gutemberg,
Psiquiatra



ARGEMIRO LIMA / NJ



► Fernando Aureliano, diretor de animação: “As pessoas se afastam de mim e voltam de acordo com a doença”

Texto de Fernando Aureliano extraído do blog:

Pedra, papel e tesoura. Isso não é um jogo, sou eu verificando se está tudo nos meus bolsos. São 17h, melhor ir pra casa. Olho em volta no escritório, sou o último a sair. Cortina fechada, chave na porta e cabeça pra traz: sim, eu realmente fechei a cortina. Bato a porta, dou dois passos e me pergunto: “Será que fechei a cortina?”. Bom, aqui há um impasse, pois eu sei que a fechei, então dou mais dois passos, paro e me pergunto se desliguei os estabilizadores. — É, realmente é melhor eu voltar...

Chave na porta. Abre e fecha, abre e fecha. É claro que

eu não precisaria fazer isso, mas é sempre bom garantir. Cortina fechada. Verifico tudo umas 4 ou 6 ou 8 vezes (números pares sempre!). Observo o teto e desvio das rachaduras no chão, por menores que sejam. - Me viro, olho o estabilizador de novo, viro o rosto pro lado, olho o estabilizador de novo, e de novo, e repito essa coisa imbecil 12 vezes. Então, quando estou já quase tonto, continuo em direção a saída.

Chave na porta, olho pra trás. Esqueci algo? Luz, torneira e janela. O estabilizador tá desligado, pois lembro que o chutei. Giro a chave, saio, tranco e cuspo na porta pra ter certeza de que vou lembrar que a fechei.

Botão, elevador e PIN! Ninguém. Entro, aperto o térreo

e torço para ninguém aparecer. No sétimo andar tem velho, no quinto tem criança e mulher. Só em ter parado no sétimo já acho que o elevador vai soltar, cair e que vamos todos morrer. Todo mundo tenta encostar em mim. O velho toca no meu ombro e depois tira o catarro da garganta. Nojo da porra! Afinal, tem micróbios em toda parte hoje. Dou duas ombradas no velho. Encosto exatamente no local em que o ombro dele me encostou. Ele olha pra trás e depois encosto mais duas vezes.

Térreo! Entro e saio do elevador quatro vezes, as pessoas olham pra mim enquanto passo pela recepção me perguntando se fechei a janela e achando que vou ser atropelado por ter saído do trabalho em um horário ímpar.

BLOG

Para trocar experiências, Fernando Aureliano decidiu hospedar em um blog (www.obsessivocompulsivo.com) sua rotina sobre a doença, e se surpreendeu com o resultado. Pessoas com o mesmo problema acabaram chegando ao sítio virtual com relatos de desespero. “Numa situação dessas, você quer ajuda e busca o primeiro que puder estender a mão. Tem gente que comenta no blog achando que eu sou especialista”, diz o diretor de animação.

Numa das postagem publicadas (veja ao lado/abaixo a reprodução do texto), um usuário identificado por João Azevedo empunhou sua pena e escreveu longamente sobre suas aflições, destacando outra característica da doença: esconder o problema. “Não contei a ninguém”, comentou o leitor.

A identificação entre os personagens envolvidos, aconselha especialistas no assunto, ajuda a seguir em frente. “Tem palavras em que não posso escrever no começo e nem posso escrever no fim. Ou seja, tenho que ter cuidado com que escrevo se não terei que apagar todo texto e escrever tudo de novo”, relatou outro leitor identificado como Everson.

/ HISTÓRIA / FAMILIARES E AMIGOS DO POTIGUAR EMMANUEL BEZERRA DOS SANTOS, ELIMINADO PELA DITADURA MILITAR, CONTESTAM VERSÃO DE QUE ELE TERIA SIDO DELATOR, CONFORME AFIRMA EX-DELEGADO QUE ADMITE TER MATADO O MILITANTE DO PCR

A GUERRA SUJA DE GUERRA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PARTIDO COMUNISTA

Revolucionário (PCR) quer a prisão imediata do ex-delegado de Polícia Civil, Cláudio Guerra, 73. Matador considerado ardiloso e implacável, ele foi requisitado pela ditadura militar para eliminar dirigentes e membros de organizações de esquerda. Uma de suas vítimas, segundo o próprio, foi o estudante potiguar e dirigente do PCR, Emmanuel Bezerra dos Santos (1943-1973). Guerra revela em depoimento que Emmanuel teria armado uma situação para entregar um companheiro da luta armada.

As circunstâncias da morte de Emmanuel Bezerra, assassinado pela ditadura militar (1964-1985), ganharam uma nova versão com a publicação do livro "Memórias de uma guerra suja" (Top Books Editora, RJ, 2012). As confissões de Guerra maculando a imagem de Emmanuel são contestadas por seus familiares no Rio Grande do Norte.

Em "Memórias de uma guerra suja", o ex-delegado da Polícia Civil do Espírito Santo, Cláudio Guerra, em depoimentos aos autores do livro, os jornalistas Marcelo Netto e Rogério Medeiros, conta uma história diferente da que é narrada por militantes de esquerda que estiveram presos com Emmanuel Bezerra dos Santos nas dependências do DOI-CODI em São Paulo, pouco antes dele ser morto.

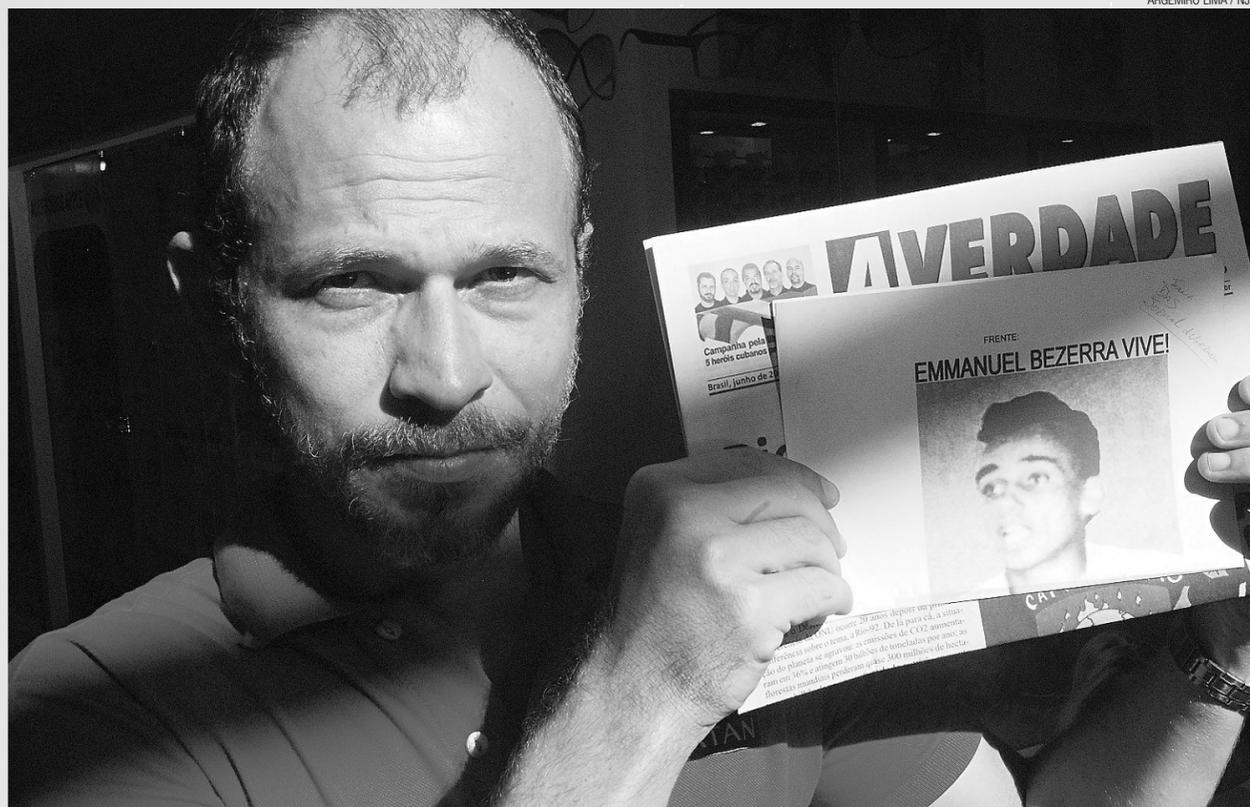
Na página 43 do livro, Cláudio Guerra, preso na

década de 1990 por comandar um grupo do esquadrão da morte em Vitória (ES), conta que ele e mais três policiais mataram Emmanuel e seu companheiro de partido Manoel Lisboa Moura (1944-1973) no centro de São Paulo.

E a polêmica maior é o seguinte trecho: "Fui informado de que Emanuel tinha dado o serviço para os militares e marcou um encontro no bairro de Moema com outro líder comunista. Era tudo encenação. E ele acabou entregando seu parceiro". Dar o serviço, na linguagem policial, é delatar.

Os familiares e membros do PCR contestam a versão de Cláudio Guerra, assassinado confessado de militantes de esquerda na ditadura militar. O NOVO JORNAL conversou com o único irmão de Emmanuel, o subtenente da reserva da Polícia Militar, Francisco Bezerra dos Santos, 63, que atualmente mora em Assu, a 207 km de Natal.

"Sub Bezerra", como é conhecido, não acredita que seu irmão tenha sido delator. As lembranças que ele tem de Emmanuel são de um rapaz que acreditava no ideal pelo qual lutava. "Tudo que sou hoje devo a ele", frisa. Lembra que a última vez que viu o irmão vivo foi em 1969, preso na Base Naval de Natal, depois de ser expulso da Faculdade de Sociologia da Fundação José Augusto por participar de organização política de esquerda.



▶ Alexander Feitosa, coordenador do Partido Comunista Revolucionário: "Cláudio Guerra conta apenas a versão dos crimes que já prescreveram"

DOIS IRMÃOS SEPARADOS POR IDEAIS DISTINTOS

Francisco Bezerra não chegou a ser preso mas viveu sob desconfiança por parte dos militares na época, mesmo sem ter qualquer afinidade com as ideias de Emmanuel. Depois que saíram da praia de Caiçara, em São Bento do Norte, os irmãos tomaram rumos difentes na vida. Francisco, aos 18 anos, entrou para a Aeronáutica. Emmanuel, aos 21, já estava na clandestinidade lutando pelos seus ideais e contra os militares.

Sem nunca ter se envolvido com militância alguma, Francisco Bezerra sofreu reveses por ser irmão de um clandestino procurado pela ditadura militar. "Até hoje não sei porque fui expulso da Aeronáutica", questiona. Ele conta que passou oito anos como cabo (1968 a 1976) e foi licenciado do serviço junto com outros colegas pelo Ministério da Aeronáutica sem explicações. Isso aconteceu com

as turmas de 1964 a 1982. Hoje, luta para ter seus direitos de volta naquela corporação.

Francisco Bezerra fez curso para sargento da Aeronáutica, passou e nunca foi nomeado, e tem uma forte desconfiança que isso aconteceu pelos laços que o uniam a Emmanuel. Posteriormente, entrou para o Corpo de Bombeiros da PM. Chegou a ser delegado de Felipe Guerra.

Os irmãos saíram de Caiçara, então distrito de São Bento do Norte, em épocas diferentes. Francisco Bezerra dos Santos primeiro foi para o Colégio Agrícola de Ceará-Mirim com o objetivo de servir as Forças Armadas. De lá, veio para Natal se alistar na Aeronáutica. Se matriculou no Atheneo Northeriograndense, onde cursou o primeiro ano e, depois, alistou-se na Aeronáutica. Nesse período morou na Casa do Estudante, onde o irmão era o presidente e já

militava na esquerda.

Francisco saiu da Casa do Estudante ainda em 1968 e foi morar em outro endereço. A partir daí, perdeu contato com Emmanuel. Chegou a vê-lo preso na Base Naval de Natal, em uma visita que fez na companhia da mãe, Joana Elias Bezerra, já falecida. Emmanuel foi solto, mas para preservar a família nunca mais manteve contato.

O militar da reserva, que hoje trabalha na Guarda Patrimonial da Central do Cidadão em Assu, soube da morte do irmão em 1973 e só voltou a ter notícias quando os seus restos mortais foram trazidos a Natal, em 14 de julho de 1992, para sepultamento em Caiçara do Norte. O corpo de Emmanuel havia sido enterrado sem identificação no cemitério do Perus (SP) e descoberto pela prefeitura de São Paulo junto com outros presos políticos enterrados como indigentes.

UM NOME QUE CONTINUA VIVO

Emmanuel Bezerra dos Santos Sobrinho, 37, nasceu em 1975, dois anos depois de seu tio ser morto em São Paulo. Operador de máquinas, ele conta que recebeu esse nome porque a avó, Joana Elias Bezerra, pediu para que o primeiro neto a nascer recebesse o mesmo nome do filho desaparecido até então.

Viver com o nome do tio nunca foi difícil para o sobrinho, mas já foi um fardo para sua mãe, Darli Portela dos Santos, hoje separada de seu pai. O rapaz reporta histórias contadas pela mãe. Uma delas, quando ele tinha entre dois e três meses, foi levado por ela para atendimento na unidade de saúde da Aeronáutica. Quando seu nome foi chamado, sem saber que se tratava de um simples bebê, a guarda foi acionada para ficar de prontidão.

Emmanuel Bezerra dos Santos Sobrinho conta que muitas coisas aconteceram na vila onde seus pais, Francisco Bezerra e mulher, moravam no Alecrim. O casal vivia sempre atento e ciente que estava sendo vigiado, enfatiza. "A família não comenta muito sobre esses fatos", explica.

O operador de máquinas guarda como relíquia o livro póstumo "As gerações futuras", uma reunião de poesias inéditas escritas pelo tio e publicado pela Coleção Memória da Lutas Populares, volume 1. "Meu tio era uma boa pessoa, um estudante com seus ideais e por isso lutou. Infelizmente, os poderosos não deixaram ele sobreviver", pondera.

"NÃO ACREDITO QUE ELE TENHA ENTREGUE ALGUÉM"

Sobre as suspeita levantada pelo ex-delegado Cláudio Guerra de que Emmanuel teria participado de uma armação para atrair Manoel Lisboa, Francisco Bezerra é enfático: "Não acredito que ele tenha entregue alguém. Um cabra que morreu como homem não faria isso". "Eu admiro ele demais, principalmente, porque ele não abriu mão de suas ideias".

Jovem de convicções firmes, Emmanuel acreditava que a luta armada era um meio para derrubar os militares do poder. Mesmo sendo militante de esquerda, fi-

liado ao PCR e líder estudantil, ele nunca quis cooptar o irmão.

"Ele nunca me chamou e nunca quis me influenciar", explica Francisco Bezerra dos Santos. Mesmo assim, sofreu por causa disso. "Fiquei sob vigilância. Pra onde eu ia tinha alguém, um superior, me olhando. Até em fila de banco um major (da Aeronáutica) ficava me vigiando". Isso o afetou de tal forma, que achava que sempre tinha alguém observando-o.

Os pais, o pescador Luís Elias dos Santos e a dona de casa Joana Elias Bezerra, que depois foi ve-

readora em São Bento do Norte, não chegaram a ser perseguidos, de acordo com Francisco Bezerra, que colocou o nome do irmão no primeiro filho que teve.

As lembranças do irmão sobrevivem na memória de Francisco Bezerra. "Era um amigão. Foi ele que me convenceu, na marra, a estudar no Colégio Agrícola", referencia. Na infância, em São Bento do Norte, Emmanuel ajudava o pai a vender peixe na feira. "A gente era muito unido, mas cada um seguiu seu caminho. Era um irmão companheiro".



/ HISTÓRIA / FAMILIARES E AMIGOS DO POTIGUAR EMMANUEL BEZERRA DOS SANTOS, ELIMINADO PELA DITADURA MILITAR, CONTESTAM VERSÃO DE QUE ELE TERIA SIDO DELATOR, CONFORME AFIRMA EX-DELEGADO QUE ADMITE TER MATADO O MILITANTE DO PCR

A GUERRA SUJA DE GUERRA

SÍLVIO ANDRADE DO NOVO JORNAL

O PARTIDO COMUNISTA Revolucionário (PCR) quer a prisão imediata do ex-delegado de Polícia Civil, Cláudio Guerra, 73. Matador considerado ardiloso e implacável, ele foi requisitado pela ditadura militar para eliminar dirigentes e membros de organizações de esquerda. Uma de suas vítimas, segundo o próprio, foi o estudante potiguar e dirigente do PCR, Emmanuel Bezerra dos Santos (1943-1973). Guerra revela em depoimento que Emmanuel teria armado uma situação para entregar um companheiro da luta armada.

As circunstâncias da morte de Emmanuel Bezerra, assassinado pela ditadura militar (1964-1985), ganharam uma nova versão com a publicação do livro "Memórias de uma guerra suja" (Top Books Editora, RJ, 2012). As confissões de Guerra maculando a imagem de Emmanuel são contestadas por seus familiares no Rio Grande do Norte.

Em "Memórias de uma guerra suja", o ex-delegado da Polícia Civil do Espírito Santo, Cláudio Guerra, em depoimentos aos autores do livro, os jornalistas Marcelo Netto e Rogério Medeiros, conta uma história diferente da que é narrada por militantes de esquerda que estiveram presos com Emmanuel Bezerra dos Santos nas dependências do DOI-CODI em São Paulo, pouco antes dele ser morto.

Na página 43 do livro, Cláudio Guerra, preso na

década de 1990 por comandar um grupo do esquadrão da morte em Vitória (ES), conta que ele e mais três policiais mataram Emmanuel e seu companheiro de partido Manoel Lisboa Moura (1944-1973) no centro de São Paulo.

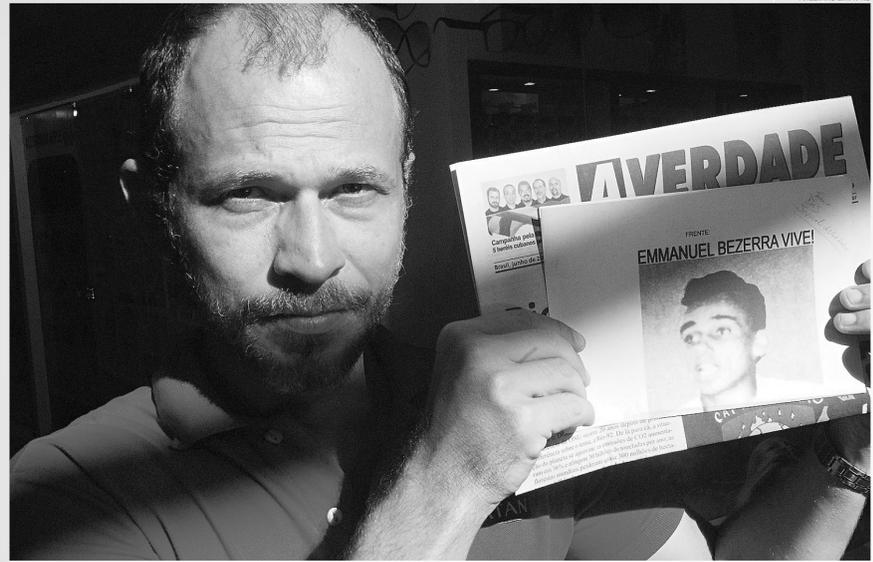
E a polêmica maior é o seguinte trecho: "Fui informado de que Emanuel tinha dado o serviço para os militares e marcou um encontro no bairro de Moema com outro líder comunista. Era tudo encenação. E ele acabou entregando seu parceiro". Dar o serviço, na linguagem policial, é delatar.

Os familiares e membros do PCR contestam a versão de Cláudio Guerra, assassino confesso de militantes de esquerda na ditadura militar. O NOVO JORNAL conversou com o único irmão de Emmanuel, o subtenente da reserva da Polícia Militar, Francisco Bezerra dos Santos, 63, que atualmente mora em Assu, a 207 km de Natal.

"Sub Bezerra", como é conhecido, não acredita que seu irmão tenha sido delator. As lembranças que ele tem de Emmanuel são de um rapaz que acreditava no ideal pelo qual lutava. "Tudo que sou hoje devo a ele", frisa. Lembra que a última vez que viu o irmão vivo foi em 1969, preso na Base Naval de Natal, depois de ser expulso da Faculdade de Sociologia da Fundação José Augusto por participar de organização política de esquerda.

Francisco Bezerra não chegou a ser preso mas viveu sob desconfiança por parte dos militares na época, mesmo sem ter qualquer afinidade com as ideias de Emmanuel. Depois que saíram da praia de Caçara, em São Bento do Norte, os irmãos tomaram rumos difírentes na vida. Francisco, aos 18 anos, entrou para a Aeronáutica. Emmanuel, aos 21, já estava na clandestinidade lutando pelos seus ideais e contra os militares.

Sem nunca ter se envolvido com militância alguma, Francisco Bezerra sofreu vezes por ser irmão de um clandestino procurado pela ditadura militar. "Até hoje não sei porque fui expulso da Aeronáutica", questiona. Ele conta que passou oito anos como cabo (1968 a 1976) e foi licenciado do serviço junto com outras colegas pelo Ministério da Aeronáutica sem explicações. Isso aconteceu com



Alexander Feitosa, coordenador do Partido Comunista Revolucionário: "Cláudio Guerra conta apenas a versão dos crimes que já prescreveram"

DOIS IRMÃOS SEPARADOS POR IDEAIS DISTINTOS

Francisco Bezerra não chegou a ser preso mas viveu sob desconfiança por parte dos militares na época, mesmo sem ter qualquer afinidade com as ideias de Emmanuel. Depois que saíram da praia de Caçara, em São Bento do Norte, os irmãos tomaram rumos difírentes na vida. Francisco, aos 18 anos, entrou para a Aeronáutica. Emmanuel, aos 21, já estava na clandestinidade lutando pelos seus ideais e contra os militares. Sem nunca ter se envolvido com militância alguma, Francisco Bezerra sofreu vezes por ser irmão de um clandestino procurado pela ditadura militar. "Até hoje não sei porque fui expulso da Aeronáutica", questiona. Ele conta que passou oito anos como cabo (1968 a 1976) e foi licenciado do serviço junto com outras colegas pelo Ministério da Aeronáutica sem explicações. Isso aconteceu com

as turmas de 1964 a 1982. Hoje, luta para ter seus direitos de volta naquela corporação. Francisco Bezerra fez curso para sargento da Aeronáutica, passou e nunca foi nomeado, e tem uma forte desconfiança que isso aconteceu pelos laços que o uniam a Emmanuel. Posteriormente, entrou para o Corpo de Bombeiros da PM. Chegou a ser delegado de Felipe Guerra.

Os irmãos saíram de Caçara, então distrito de São Bento do Norte, em épocas diferentes. Francisco Bezerra dos Santos primeiro foi para o Colégio Agrícola de Ceará-Mirim com o objetivo de servir as Forças Armadas. De lá, veio para Natal se alistar na Aeronáutica. Se matriculou no Atheneo Nortriograndense, onde cursou o primeiro ano e, depois, alistou-se na Aeronáutica. Nesse período morou na Casa do Estudante, onde o irmão era o presidente e já

"NÃO ACREDITO QUE ELE TENHA ENTREGUE ALGUÉM"

Sobre as suspeita levantada pelo ex-delegado Cláudio Guerra de que Emmanuel teria participado de uma armação para atrair Manoel Lisboa, Francisco Bezerra é enfático: "Não acredito que ele tenha entregue alguém. Um cabra que morreu como homem não faria isso". "Eu admiro ele demais, principalmente, porque ele não abriu mão de suas ideias".

Jovem de convicções firmes, Emmanuel acreditava que a luta armada era um meio para derrubar os militares do poder. Mesmo sendo militante de esquerda, li-

liado ao PCR e líder estudantil, ele nunca quis cooptar o irmão. "Ele nunca me chamou e nunca quis me influenciar", explica Francisco Bezerra dos Santos. Mesmo assim, sofreu por causa disso. "Fiquei sob vigilância. Pra onde eu ia tinha alguém, um superior, me olhando. Até em fila de banco um major (da Aeronáutica) ficava me vigiando". Isso o afetou de tal forma, que achava que sempre tinha alguém observando-o.

Os pais, o pescador Luís Elias dos Santos e a dona de casa Joana Elias Bezerra, que depois foi ve-

readora em São Bento do Norte, não chegaram a ser perseguidos, de acordo com Francisco Bezerra, que colocou o nome do irmão no primeiro filho que teve.

As lembranças do irmão só brevementem na memória de Francisco Bezerra. "Era um amigo. Foi ele que me convenceu, na marra, a estudar no Colégio Agrícola", referenda. Na infância, em São Bento do Norte, Emmanuel ajudava o pai a vender peixe na feira. "A gente era muito unido, mas cada um seguiu seu caminho. Era um irmão companheiro".

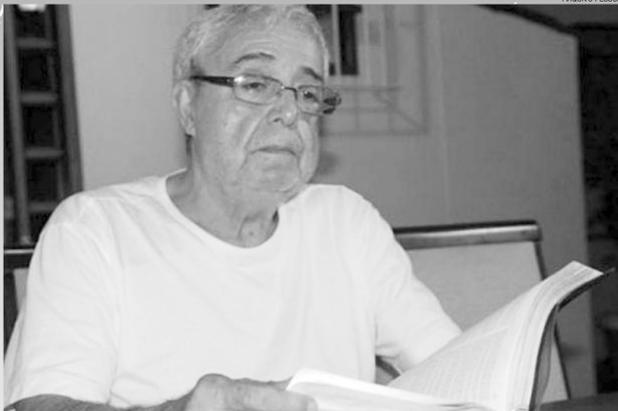
UM NOME QUE CONTINUA VIVO

Emmanuel Bezerra dos Santos Sobrinho, 37, nasceu em 1975, dois anos depois de seu tio ser morto em São Paulo. Operador de máquinas, ele conta que recebeu esse nome porque

a avó, Joana Elias Bezerra, já falecida. Emmanuel foi solto, mas para preservar a família nunca mais manteve contato. O militar da reserva, que hoje trabalha na Guarda Patrimonial da Central do Cidadão em Assu, soube da morte do irmão em 1973 e só voltou a ter notícias quando os seus restos mortais foram trazidos a Natal, em 14 de julho de 1992, para sepultamento em Caçara do Norte. O corpo de Emmanuel havia sido enterrado sem identificação no cemitério do Perus (SP) e descoberto pela prefeitura de São Paulo junto com outros presos políticos enterrados como indigentes.

Emmanuel Bezerra dos Santos Sobrinho conta que muitas coisas aconteceram na vila onde seus pais, Francisco Bezerra e mulher, moravam no Alecrim. O casal vivia sempre atento e ciente que estava sendo vigiado, enfatiza. "A família não comenta muito sobre esses fatos", explica.

O operador de máquinas guarda como relíquia o livro póstumo "As gerações futuras", uma reunião de poesias inéditas escritas pelo tio e publicado pela Coleção Memória da Lutas Populares, volume 1. "Meu tio era uma boa pessoa, um estudante com seus ideais e por isso lutou. Infelizmente, os poderosos não deixaram ele sobreviver", pondera.



Cláudio Guerra, ex-delegado de polícia, confessa seus crimes no livro Memórias de uma guerra suja

REAÇÃO DA PROFESSORA

Antônia Virgínia é professora na Escola Municipal Emmanuel Bezerra dos Santos, em Caçara do Norte, uma homenagem que o município prestou ao primo que ela não chegou a conhecer. A insinuação levantada no livro "Memórias de uma Guerra Suja", de que Emmanuel teria armado contra um companheiro de luta, é uma inverdade, contesta Virgínia.

O avô de Virgínia, Miguel Carneiro (falecido em setembro de 2011) era irmão de Luís Elias dos Santos, pai de Emmanuel. "Em hipótese alguma, ele iria fazer isso".

Sustentada sua opinião com base nos relatos dos amigos dele da época, documentados em livros sobre a ditadura militar e da própria família. "A gente não aceita que se fale isso de Emmanuel, de forma alguma". Principalmente, complementa, porque ele e Manoel Lisboa eram muito amigos.

Emmanuel era tão obedecido pela causa que abraçou que não aceitou sair do Brasil. Antônia Virgínia ressalta que, na época, a família propôs fazer uma cota para comprar uma passagem para Emmanuel viajar para a Europa, mas ele recusou. Preferiu ficar no país e enfrentar a ditadura militar. As insinuações contidas no livro são uma falta de respeito à memória dele, refuta.

Quando Antônia Virgínia nasceu, em 1971, Emmanuel tinha 24 anos e já estava na clandestinidade. Ela lembra que cresceu ouvindo histórias familiares sobre ele. Conta que Miguel Carneiro tinha um carinho muito grande por Emmanuel e que ele saiu aos 12 anos de idade de Caçara para estudar em Natal, onde passou pouco tempo com uma tia paterna e depois foi morar na Casa do Estudante.



Magnus Nascimento / NU

REVOLUCIONÁRIO ATÉ O FIM, DIZ COORDENADOR DO PCR

O coordenador do Partido Comunista Revolucionário (PCR) no RN, Alexander Feitosa, 35, diz que não acredita em nada dos relatos contidos no livro "Memórias de uma Guerra Suja" em que o ex-delegado da Polícia Civil, Cláudio Guerra, acusa Emmanuel Bezerra dos Santos de entregar um de seus parceiros de luta.

"PCR desmente assassino da ditadura" é um texto publicado pelo Partido Comunista Revolucionário (PCR) contra Cláudio Guerra. Alexander Feitosa rebate que as informações no livro sobre "os heróis do PCR" são inverdades. "Só parte é verdade: a das mortes. (Cláudio Guerra) Conta apenas a versão dos crimes que já prescreveram. Ele não disse que sequestrou e torturou".

Partido fundado por Manoel Lisboa em fevereiro de 1966 e que ficou na clandestinidade durante o chamado período de chumbo no Brasil, o PCR nunca deixou de investigar e acompanhar as circunstâncias das mortes de seus dirigentes, comenta Feitosa. As informações oficiais até agora são infundadas sobre as mortes de Emanuel, Manoel Lisboa de Moura e Manoel Aleixo.

Ao contrário do que é divulgado por fontes oficiais, Manoel Lisboa foi preso em Recife, na Praça Iann Flemming, no bairro do Rosarinho, sob ação das polícias políticas de Pernambuco e São Paulo, explica o dirigente do PCR. Isso teria

acontecido dia 16 de agosto de 1973, sob o comando dos torturadores Luís Miranda e Sérgio Paranhos Fleury.

Alexander Feitosa relata que Maria do Carmo Tomaz, também dirigente do partido naquela época, é uma prova viva de que Manoel foi preso no Recife e que dez dias depois de sua prisão, o viu ainda vivo, com sequelas das torturas que sofreu. Mesmo assim, dia 5 de setembro de 1973, saiu publicado nos jornais que ele teria sido morto em um tiroeteio, juntamente com Emmanuel Bezerra em São Paulo.

Maria do Carmo era uma operária da Fábrica Torre, em Recife. Foi presa e chegou a falar com Manoel, que estava nu, com hematomas e semiparálítico. Isso mostra que ele jamais poderia ter ido encontrar com Emmanuel em uma praça em São Paulo, comenta Feitosa. Nos relatos de Maria do Carmo ela afirma que o próprio delegado Fleury, no início de setembro, comemorou na frente dela a morte de Manoel na prisão em Recife.

Outra contradição, aponta Feitosa, é que Emmanuel foi preso na fronteira do Chile com a Argentina, quando retornava de uma missão do partido e levado para o DOI-COIDE. Por isso, seria impossível ter marcado encontro com Manoel Lisboa no centro da capital paulista. O encontro entre os dois estava marcado para o dia 15 de setembro em Recife.

Quando retornava de uma missão do partido e levado para o DOI-COIDE. Por isso, seria impossível ter marcado encontro com Manoel Lisboa no centro da capital paulista. O encontro entre os dois estava marcado para o dia 15 de setembro em Recife.

Quando retornava de uma missão do partido e levado para o DOI-COIDE. Por isso, seria impossível ter marcado encontro com Manoel Lisboa no centro da capital paulista. O encontro entre os dois estava marcado para o dia 15 de setembro em Recife.

PCR ESTUDA POSSIBILIDADE DE AÇÃO JUDICIAL

O PCR ainda não discutiu se vai entrar com alguma ação judicial contra o ex-delegado que confessou crimes de morte, mas quer que ele seja preso por suas confissões e, também, pelo que ele omitiu como as torturas e sequestros, enfatiza Rafael Freire, 28, jornalista responsável pelo jornal "A Verdade", do PCR, com sede em João Pessoa e presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba.

Algumas afirmações de Cláudio Guerra, no livro "Memórias de uma Guerra Suja", são meias verdades, outras mentiras e ele deixou de confessar que, além de ter assassinado dirigentes de partidos de esquerda, também sequestrou e torturou, repete Rafael Freire.

"O PCR defente a revisão da Lei da Anistia e há um movimento nacional neste sentido", afirma Rafael Freire. Para ele, revelar a verdade e preservar a memória não são suficientes. "É preciso haver punição aos culpados que essa Lei garante a liberdade. Só assim, se fará a justiça completa", expressa.

"Ele copiou a ética dos crimes da ditadura ao insinuar que Emmanuel entregou companheiros. A informação é falsa". O que ele fez foi mudar a versão oficial de que Emmanuel e Manoel Lisboa haviam sido mortos em um tiroeteio, pondera Freire.

Memórias de uma guerra suja: os bastidores da repressão



Memórias de uma guerra suja: os bastidores da repressão

da Lei da Anistia e há um movimento nacional neste sentido", afirma Rafael Freire. Para ele, revelar a verdade e preservar a memória não são suficientes. "É preciso haver punição aos culpados que essa Lei garante a liberdade. Só assim, se fará a justiça completa", expressa.

"Ele copiou a ética dos crimes da ditadura ao insinuar que Emmanuel entregou companheiros. A informação é falsa". O que ele fez foi mudar a versão oficial de que Emmanuel e Manoel Lisboa haviam sido mortos em um tiroeteio, pondera Freire.

Em 1969 foi preso na Base Naval de Natal por participar de reunião política considerada clandestina foi expulso da Faculdade pela ditadura militar depois de ser enquadrado no decreto 447 de 26 de fevereiro de 1969, que em seu parágrafo III do artigo primeiro, punia com demissão ou dispensa, quem praticasse atos destinados à organização de movimentos subversivos, passeatas, desfiles ou comícios não autorizados, ou dele participasse.

Emmanuel Bezerra dos Santos viveu na clandestinidade de 1968 a 1973 nos estados de Pernambuco e Alagoas. Era a principal liderança do PCR no RN. Fez viagens ao Chile e a Argentina pelo partido com a intenção de unificar a luta contra as ditaduras sulamericanas. Em agosto de 1973, quando voltava do Chile, foi preso na fonteira daquele país com a Argentina pela Operação Condor, uma organização internacional mantida pelos Estados Unidos com as políticas do cone sul para eliminar militantes de esquerda. De acordo com denúncias, ele foi torturado no DOI/CODI-SP, onde o multilaram, arrancando-lhe os dedos, umbigo, testículos e pênis.

Nos arquivos dos órgãos de segurança, Emmanuel teria sido morto durante tiroeteio no Largo de Moema, centro de São Paulo, dia 4 de setembro de 1973. Segundo essa versão ele estava junto com Manoel Lisboa, também membro do PCR e um teria matado o outro. Na versão publicada no livro "Memórias de uma Guerra Suja", o ex-delegado da Polícia Civil de Vitória (ES), Cláudio Guerra, disse que foi ele quem matou Emmanuel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa no Largo da Moema.

Quem é quem...

► Emmanuel Bezerra dos Santos Militante do Partido Comunista Revolucionário (PCR). Emmanuel Bezerra dos Santos nasceu no dia 17 de junho de 1943 na praia de Caçara, então distrito de São Bento do Norte, litoral potiguar.

Filho do pescador Luís Elias dos Santos e da bordadeira Joana Elias Bezerra, Emmanuel foi líder estudantil em Natal no Colégio Atheneu Norte-riograndense. Na Casa do Estudante, onde foi presidente, começou sua história na militância de esquerda enquanto estudava na antiga Faculdade de Sociologia da Fundação José Augusto.

O rapaz que na adolescência vendia peixe na feira para ajudar o pai, se destacou nos estudos do marxismo-leninismo e economia política. Sua primeira prisão foi no histórico Congresso da UNE em Itaboraí, interior de São Paulo em outubro de 1968, em plena efervescência da ditadura. Emmanuel organizou a viagem do grupo de estudantes potiguares.

Em 1969 foi preso na Base Naval de Natal por participar de reunião política considerada clandestina foi expulso da Faculdade pela ditadura militar depois de ser enquadrado no decreto 447 de 26 de fevereiro de 1969, que em seu parágrafo III do artigo primeiro, punia com demissão ou dispensa, quem praticasse atos destinados à organização de movimentos subversivos, passeatas, desfiles ou comícios não autorizados, ou dele participasse.

Emmanuel Bezerra dos Santos viveu na clandestinidade de 1968 a 1973 nos estados de Pernambuco e Alagoas. Era a principal liderança do PCR no RN. Fez viagens ao Chile e a Argentina pelo partido com a intenção de unificar a luta contra as ditaduras sulamericanas.

Em agosto de 1973, quando voltava do Chile, foi preso na fonteira daquele país com a Argentina pela Operação Condor, uma organização internacional mantida pelos Estados Unidos com as políticas do cone sul para eliminar militantes de esquerda. De acordo com denúncias, ele foi torturado no DOI/CODI-SP, onde o multilaram, arrancando-lhe os dedos, umbigo, testículos e pênis.

Nos arquivos dos órgãos de segurança, Emmanuel teria sido morto durante tiroeteio no Largo de Moema, centro de São Paulo, dia 4 de setembro de 1973. Segundo essa versão ele estava junto com Manoel Lisboa, também membro do PCR e um teria matado o outro. Na versão publicada no livro "Memórias de uma Guerra Suja", o ex-delegado da Polícia Civil de Vitória (ES), Cláudio Guerra, disse que foi ele quem matou Emmanuel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa no Largo da Moema.

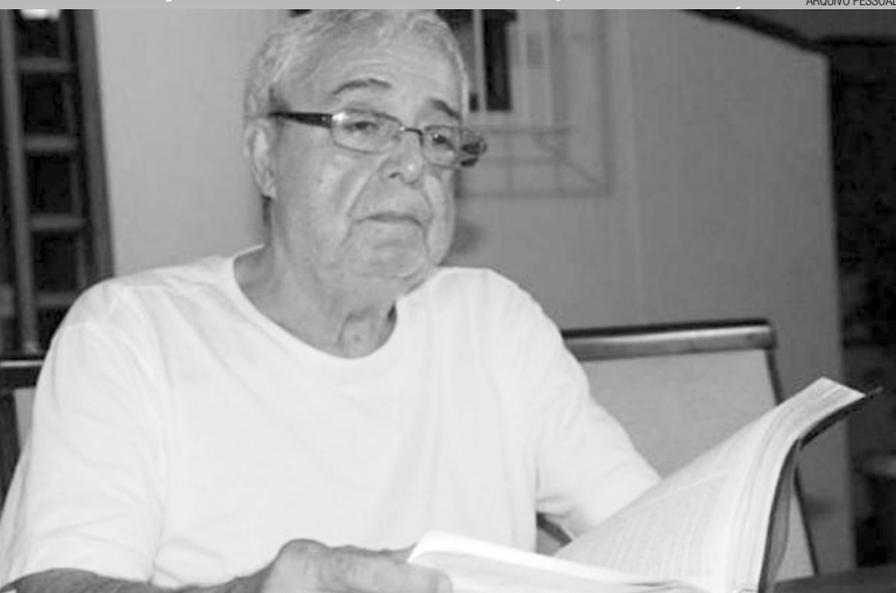
► Cláudio Guerra

Um dos mais temidos e poderosos policiais dos anos 1970/1980, Cláudio Guerra era auxiliar do delegado Sérgio Fernando Paranhos Fleury (1933-1979) do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), órgão civil de repressão durante a ditadura militar. Fleury e seu ex-comandado Guerra têm uma biografia sangrenta e são responsabilizados por diversas mortes de militantes e dirigentes políticos de esquerda.

Descrito no livro "Memórias de uma Guerra Suja" como um ardiloso e implacável matador, foram esses os atributos que o fizeram ser recrutado pela ditadura militar executar seus adversários tal qual como fazia à frente dos esquadrões da morte no ES e São Paulo. Chegou a matar sua mulher e sua cunhada em dezembro de 1980 dentro de um carro. Os corpos foram jogados em um lixão.

Preso na década de 1990, o ex-delegado está solto agora, virou pastor evangélico e decidiu contar sua participação nos crimes políticos em depoimentos hoje contestados por entidades de direitos humanos e pessoas que foram presas na ditadura militar brasileira.





▶ Cláudio Guerra, ex-delegado de polícia, confessa seus crimes no livro *Memórias de uma guerra suja*

REAÇÃO DA PROFESSORA

Antônia Virgínia é professora na Escola Municipal Emmanuel Bezerra dos Santos, em Caiçara do Norte, uma homenagem que o município prestou ao primo que ela não chegou a conhecer. A insinuação levantada no livro *“Memórias de uma Guerra Suja”*, de que Emmanuel teria armado contra um companheiro de luta, é uma inverdade, contesta Virgínia.

O avô de Virgínia, Miguel Carneiro (falecido em setembro de 2011) era irmão de Luís Elias dos Santos, pai de Emmanuel. “Em hipótese alguma, ele iria fazer isso”.

Sustentada sua opinião com base nos relatos dos amigos dele da época, documentados em livros sobre a ditadura militar e da própria família. “A gente não aceita que se fale isso de Emmanuel, de forma alguma”. Principalmente, complementa, porque ele e Manoel Lisboa eram muito amigos.

Emmanuel era tão obcecado pela causa que abraçou que não aceitou sair do Brasil. Antônia Virgínia ressalta que, na época, a família propôs fazer uma cota para comprar uma passagem para Emmanuel viajar para a Europa, mas ele recusou. Preferiu fi-

car no país e enfrentar a ditadura militar. As insinuações contidas no livro são uma falta de respeito à memória dele, refuta.

Quando Antônia Virgínia nasceu, em 1971, Emmanuel tinha 24 anos e já estava na clandestinidade. Ela lembra que cresceu ouvindo histórias familiares sobre ele. Conta que Miguel Carneiro tinha um carinho muito grande por Emmanuel e que ele saiu aos 12 anos de idade de Caiçara para estudar em Natal, onde passou pouco tempo com uma tia paterna e depois foi morar na Casa do Estudante.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“MEU TIO ERA UMA BOA PESSOA, UM ESTUDANTE COM SEUS IDEIAS E POR ISSO LUTOU. INFELIZMENTE, OS PODEROSOS NÃO DEIXARAM ELE SOBREVIVER”

Emmanuel Bezerra dos Santos
Sobrinho

Operador de máquinas

REVOLUCIONÁRIO ATÉ O FIM, DIZ COORDENADOR DO PCR

O coordenador do Partido Comunista Revolucionário (PCR) no RN, Alexander Feitosa, 35, diz que não acredita em nada dos relatos contidos no livro *“Memórias de uma Guerra Suja”* em que o ex-delegado da Polícia Civil, Cláudio Guerra, acusa Emmanuel Bezerra dos Santos de entregar um de seus parceiros de luta.

“PCR desmente assassino da ditadura” é um texto publicado pelo Partido Comunista Revolucionário (PCR) contra Cláudio Guerra. Alexander Feitosa rebate que as informações no livro sobre “os heróis do PCR” são inverdades. “Só parte é verdade; a das mortes. (Cláudio Guerra) Conta apenas a versão dos crimes que já prescreveram. Ele não disse que sequestrou e torturou”.

Partido fundado por Manoel Lisboa em fevereiro de 1966 e que ficou na clandestinidade durante o chamado período de chumbo no Brasil, o PCR nunca deixou de investigar e acompanhar as circunstâncias das mortes de seus dirigentes, comenta Feitosa. As informações oficiais até agora são infundadas sobre as mortes de Emmanuel, Manoel Lisboa de Moura e Manoel Aleixo.

Ao contrário do que é divulgado por fontes oficiais, Manoel Lisboa foi preso em Recife, na Praça Iann Flemming, no bairro do Rosarinho, sob ação das polícias políticas de Pernambuco e São Paulo, explica o dirigente do PCR. Isso teria

acontecido dia 16 de agosto de 1973, sob o comando dos torturadores Luís Miranda e Sérgio Paranhos Fleury.

Alexander Feitosa relata que Maria do Carmo Tomaz, também dirigente do partido naquela época, é uma prova viva de que Manoel foi preso no Recife e que dez dias depois de sua prisão, o viu ainda vivo, com sequelas das torturas que sofreu. Mesmo assim, dia 5 de setembro de 1973, saiu publicado nos jornais que ele teria sido morto em um tiroteio, juntamente com Emmanuel Bezerra em São Paulo.

Maria do Carmo era uma operária da Fábrica Torre, em Recife. Foi presa e chegou a falar com Manoel, que estava nu, com hematomas e semiparálítico. Isso mostra que ele jamais poderia ter ido encontrar com Emmanuel em uma praça em São Paulo, comenta Feitosa. Nos relatos de Maria do Carmo ela afirma que o próprio delegado Fleury, no início de setembro, comemorou na frente dela a morte de Manoel na prisão em Recife.

Outra contradição, aponta Feitosa, é que Emmanuel foi preso na fronteira do Chile com a Argentina, quando retornava de uma missão do partido e levado para o DOI-COIDE. Por isso, seria impossível ter marcado encontro com Manoel Lisboa no centro da capital paulista. O encontro entre os dois estava marcado para o dia 15 de setembro em Recife.

Alexander Feitosa também lembra outro fato para desbançar a versão do policial: o aparelho (esconderijo) onde Emmanuel vivia em Maceió nunca foi descoberto. “São fatos testemunhos que desmentem a versão do livro”, referenda. O objetivo de Cláudio Guerra, na sua opinião, é escapar das consequências dos fatos que serão descoberto pela Comissão da Verdade. Provas de que ele torturou e sequestrou dirigente políticos de esquerda.

“Se não houver punição dos culpados por isso, não se fará jus aos que lutaram naquela época”, sintetiza Alexander Feitosa. Porém, o texto da Comissão da Verdade não prevê punição, apenas esclarecimento dos casos. “Não acreditamos que ele (Cláudio Guerra) não tenha torturado e sequestrado ninguém. Ele era um auxiliar direto de Fleury”.

O PCR quer a imediata prisão de Cláudio Guerra, que depois de sair da prisão tornou-se um pastor evangélico. De acordo com o PCR, o ex-delegado nega a participação em sequestros e torturas porque sabe que estes são crimes imprescritíveis de natureza de lesa-humanidade. Por isso, analisa Feitosa, o ex-delegado assumiu somente crimes de assassinatos, prescritos por terem ocorrido há mais de trinta anos.

O PCR não tem sede própria em Natal. Por isso, a entrevista foi marcada por Alexander Feitosa, em uma galeria da Rua Princesa Isabel na Cidade Alta. Feitosa, ex-estudante de História da Universidade Federal do Ceará, defendeu a revolução como única forma de se estabelecer uma sociedade socialista.

PCR ESTUDA POSSIBILIDADE DE AÇÃO JUDICIAL

O PCR ainda não discutiu se vai entrar com alguma ação judicial contra o ex-delegado que confessou crimes de morte, mas quer que ele seja preso por suas confissões e, também, pelo que ele omitiu como as torturas e sequestros, enfatiza Rafael Freire, 28, jornalista responsável pelo jornal *“A Verdade”*, do PCR, com sede em João Pessoa e presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba.

Algumas afirmações de Cláudio Guerra, no livro *“Memórias de uma Guerra Suja”*, são meias verdades, outras mentiras e ele deixou de confessar que, além de ter assassinado dirigentes de partidos de esquerda, também sequestrou e torturou, repete Rafael Freire.

“O PCR defente a revisão

da Lei da Anistia e há um movimento nacional neste sentido”, afirma Rafael Freire. Para ele, revelar a verdade e preservar a memória não são suficientes. “É preciso haver punição aos culpados que essa Lei garante a liberdade. Só assim, se fará a justiça completa”, expressa.

“Ele copiou a ética dos crimes da ditadura ao insinuar que Emmanuel entregou companheiros. A informação é falsa”. O que ele fez foi mudar a versão oficial de que Emmanuel e Manoel Lisboa haviam sido mortos em um tiroteio, pondera Freire.



▶ *Memórias de uma guerra suja: os bastidores da repressão*



Quem é quem...

▶ Emmanuel Bezerra dos Santos

Militante do Partido Comunista Revolucionário (PCR), Emmanuel Bezerra dos Santos nasceu no dia 17 de junho de 1943 na praia de Caiçara, então distrito de São Bento do Norte, litoral potiguar.

Filho do pescador Luis Elias dos Santos e da bordadeira Joana Elias Bezerra, Emmanuel foi líder estudantil em Natal no Colégio Atheneu Norte-rio-grandense. Na Casa do Estudante, onde foi presidente, começou sua história na militância de esquerda enquanto estudava na antiga Faculdade de Sociologia da Fundação José Augusto.

O rapaz que na adolescência vendia peixe na feira para ajudar o pai, se destacou nos estudos do marxismo-leninismo e economia política. Sua primeira prisão foi no histórico Congresso da UNE em Ibiúna, interior de São Paulo em outubro de 1968, em plena efervecência da ditadura. Emmanuel organizou a viagem do grupo de estudantes potiguares.

Em 1969 foi preso na Base Naval de Natal por participar de reunião política considerada clandestina foi expulso da Faculdade pela ditadura militar depois de ser enquadrado no decreto 447 de 26 de fevereiro de 1969, que em seu parágrafo III do artigo primeiro, punia com demissão ou dispensa, quem praticasse atos destinados à organização de movimentos subversivos, passeatas, desfiles ou comícios não autorizados, ou dele participasse.

Emmanuel Bezerra dos Santos viveu na clandestinidade de 1968 a 1973 nos estados de Pernambuco e Alagoas. Era a principal liderança do PCR no RN. Fez viagens ao Chile e a Argentina pelo partido com a intenção de unificar a luta contra as ditaduras sulamericanas.

Em agosto de 1973, quando voltava do Chile, foi preso na fronteira daquele país com a Argentina pela Operação Condor, uma organização internacional mantida pelos Estados Unidos com as políticas do cone sul para eliminar militantes de esquerda. De acordo com denúncias, ele foi torturado no DOI/CODI-SP, onde o mutilaram, arrancando-lhe os dedos, umbigo, testículos e pênis.

Nos arquivos dos órgãos de segurança, Emmanuel teria sido morto durante tiroteio no Largo de Moema, centro de São Paulo, dia 4 de setembro de 1973. Segundo essa versão ele estava junto com Manoel Lisboa, também membro do PCR e um teria matado o outro. Na versão publicada no livro *“Memórias de uma Guerra Suja”*, o ex-delegado da Polícia Civil de Vitória (ES), Cláudio Guerra, disse que foi ele quem matou Emmanuel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa no Largo da Moema.

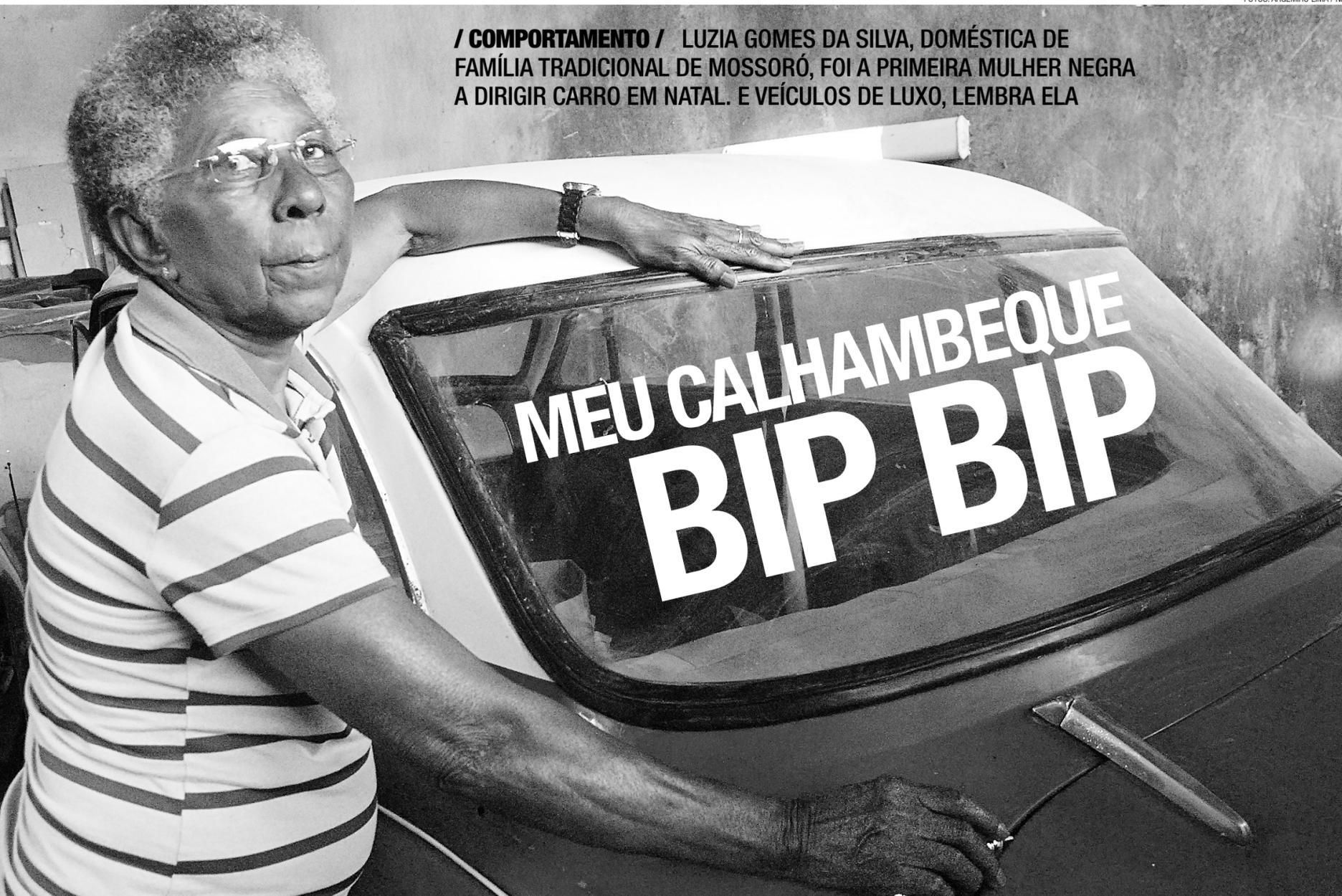
▶ Cláudio Guerra

Um dos mais temidos e poderosos policiais dos anos 1979/1980, Cláudio Guerra era auxiliar do delegado Sérgio Fernando Paranhos Fleury (1933-1979) do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), órgão civil de repressão durante a ditadura militar. Fleury e seu ex-comandante Guerra têm uma biografia sangrenta e são responsabilizados por diversas mortes de militantes e dirigentes políticos de esquerda.

Descrito no livro *“Memórias de uma Guerra Suja”* como um ardiloso e implacável matador, foram esses os atributos que o fizeram ser recrutado pela ditadura militar executar seus adversários tal qual como fazia à frente dos esquadrões da morte no ES e São Paulo. Chegou a matar sua mulher e sua cunhada em dezembro de 1980 dentro de um carro. Os corpos foram jogados em um lixão.

Preso na década de 1990, o ex-delegado está solto agora, virou pastor evangélico e decidiu contar sua participação nos crimes políticos em depoimentos hoje contestados por entidades de direitos humanos e pessoas que foram presas na ditadura militar brasileira.

/ COMPORTAMENTO / LUZIA GOMES DA SILVA, DOMÉSTICA DE FAMÍLIA TRADICIONAL DE MOSSORÓ, FOI A PRIMEIRA MULHER NEGRA A DIRIGIR CARRO EM NATAL. E VEÍCULOS DE LUXO, LEMBRA ELA



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PÚBLICA
COMARCA DE PARNAMIRIM

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (VINTE) DIAS

O(A) Doutor (a) Valter Antônio Silva Flor Júnior, MM. Juíza de Direito da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Pamamirim/RN, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, no prazo de 30 (trinta) dias, que tramita por este Juízo e Secretaria da Vara da Fazenda Pública, os termos e atos de uma Ação de Procedimento Ordinário, Processo nº 0003632-14.2006.8.20.0124, proposta por Iracy Garcia Mascarenhas de Andrade e outro contra Carlos Roberto Martins e outros. É o presente edital para CITAR a(s) parte(s) ré(s), CARLOS ROBERTO MARTINS, CPF 858.862.708-68, RG 8323688-4, Solteiro, Brasileiro(a), Empresário, para, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, apresentar contestação à presente lide, sob pena de revelia e confissão. ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação no prazo legal, serão presumidas verdadeiras as alegações contidas na petição inicial. Eu, () Péricles Jorge Martins, Diretor(a) de Secretaria, fiz digitar, conferi e assino. Pamamirim/RN, 27 de junho de 2012. Valter Antonio Silva Flor Júnior Juiz de Direito

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ELA NUNCA GOSTOU de ser a última. Com a mesma pressa que a fazia pisar pesado no acelerador durante os pegos, entrou para a história como a primeira mulher negra a dirigir em Natal. E tirou de letra. 'Faz tudo' de uma família tradicional de Mossoró, Luzia Gomes da Silva, 77, sem olhar pra trás, passou por cima de todo o preconceito de uma época em que direção era coisa de homem e carro coisa de branco.

'As pessoas diziam: uma 'nega' dessa dirigindo. E eu respondia 'Pois é, vocês vêem uma nega dessa aqui dirigindo e vocês aí andando a pé. (risos) Ficavam sempre olhando e falando e eu não estava nem aí', recordou. Luzia começou a dirigir ainda em 1958, após ter aulas de direção com o seu patrão, o empresário Camilo Paula. A carteira de habilitação veio três anos depois, em 1961.

Ainda com 16 anos, ela foi trabalhar com a família Paula. Hoje, dedica-se com o mesmo cuidado aos cinco filhos do casal ainda vivos. Sem descendentes, ela enxerga Marcos, Nilson, Marília, Isabela e Daniela, como seus parentes mais próximos. "Eu vivo através deles. Eles são a minha família", contou.

Luzia chegou à família quando ela ainda estava em Mossoró. E foi lá que o patrão começou a enxergar a inteligência da mocinha muito disposta para todas as obrigações que lhe passavam. Foi aí que ele decidiu que a funcionária deveria aprender a dirigir. Sua primeira obrigação do dia, então, passou a ser pegar o leite. Camilo tinha apenas que tirar o carro da garagem nos primeiros dias.

Anos depois, já em Natal, passou a pegar e deixar os meninos no colégio, na escola de música, fazia as compras, socorria o patrão quando ele tinha crise de asma. E a confiança dentro de casa só cres-

ceu, assim como sua fama nas ruas de Natal.

É que a jovem negra, além de chamar atenção por dirigir, conduzia um dos carros de grande desempenho da época, O Vemaguetee, da DKW Vemag. Seu nome nesta época já tinha mudado para a 'Neguinha de Paulirmãos', apelido criado em ligação ao nome da famosa empresa de seu patrão.

O ronco do possante que causou tanta inveja e demonstrações de preconceito na época - as pessoas a chamavam de Pelé e sempre a via quando ele passava em frente ao Atheneu - ainda provoca saudades na motorista. Apesar de também dirigir um Fissore, aquele era sua grande paixão. "Meu sonho é um DKW, mas não existe mais aqui em Natal. Se eu visse um, eu comprava pra mim. Custasse o que custar. Até eu me empenhava, empenhava a casa...", brincou.

Também não era por menos. Foi no Vemaguetee da família que ela viveu grandes emoções e de-

monstrou toda a sua habilidade. No largo da Ribeira, onde apanhava as crianças que estudavam no Colégio Salesiano São José, todos ficavam presos nas grandes poças que inundavam o bairro em dias de chuva. Ela não. "Era preciso passar por dentro da água, mas eu tinha meus macetes", contou.

E era apenas nestes momentos, em que estava com as crianças, que ela não botava seus cabelos crespos para voarem. Nos demais, era adrenalina pura. Dos rachas que participou, disputando apenas com homens, lembrando de ter ganhado um. E os "pilotos" a respeitavam. "Fazia Pega com Marcos Santos, Henrique Eduardo. Eles no carro deles, eu no DKW e ninguém me segurava", lembrou.

Até hoje ela lembra da sensação trazida pela velocidade com um largo sorriso. E lamenta não poder mais correr pela falta de espaço nas avenidas. Na direção, porém, ela se garante. Disse que dirige até caminhão, se preciso for. E sem medo.

AOS 77 ANOS, ELA AINDA VAI RENOVAR A CARTEIRA

Ainda ativa, a aposentada Luzia nem cogita a possibilidade de parar de dirigir. Tanto que vai renovar sua carteira ainda este mês. "Porque quando tiver a chance de comprar um carro ou dirigir um, eu vou dirigir. Estou bem esperta ainda, viu?".

A rotina de Luzia ainda é bastante movimentada. Até porque, seus 'filhos' não querem que ela fique parada. Sua função hoje, no entanto, é mais de coordenar as empregadas da família e auxiliar no que ela achar que deve. Quando precisa dirigir, ela pega o carro com algum dos cinco irmãos que ajudou a criar. Só não quer conversar ainda com o veículo Honda de um deles, moderno demais em sua visão. "Não, já estou velha... quero não. Você é acostumado com três pedais. Aí ele só tem um", reclamou. "Qualquer um outro carro eu dirijo. Esse não porque eu ainda não experimentei. Mas se eu for tentar, eu consigo normalmente", completou confiante.

Em todos estes anos, sempre dentro de carros - ela dirigiu tractor, e caminhão Mercedes da Paulirmãos - nunca sofreu nenhum acidente de seu desembalamento nas quatro rodas, ela conta que até já bateram nela, mas ela

nunca bateu em ninguém.

Luzia se considera uma vencedora. Hoje, vive em uma casa própria com conforto e se diz muito bem relacionada. Realidade bem diferente daquela que vivia em Caraiúbas de Apodi, onde nasceu e viveu até a adolescência. "Eu vim do nada. Vivia num interior, dentro da roça", lembrou. Estudou apenas até a 6ª série, mas atribui à sua inteligência a vida que tem até hoje. E essa esperteza, percebida por Camilo Paula há mais de meio século, por pouco não a leva ao exercício da enfermagem. O patrão tinha crises terríveis de asma e Luzia teve que, durante várias vezes, sair às pressas pela madrugada para buscar socorro. A solução vista por ela: aprender a aplicar a medicação, que era injetada na veia, sozinha. Isso só não aconteceu porque o patrão faleceu antes.

O mais importante: Luzia é feliz. "Eu me olho no espelho e vejo que sou muito feliz. Até me pergunto se eu tenho 77 anos mesmo. Ruga, eu não tenho!", brincou.



► Luzia Gomes da Silva: "Quando tiver a chance vou comprar um carro"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE ELEIÇÃO PARA OS CARGOS DE PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E CONSELHEIROS FISCAIS

Considerando o decidido em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no 09 dias do mês de julho de 2012, na sede da AABB; Considerando o disposto no art. 12, §5º, c. 22, III, 25, do Estatuto da FNB; Considerando que o mandato do Presidente, Vice-Presidente, Conselho Fiscal da Federação encerrou-se no dia 29 de junho de 2012; Considerando que por decisão dessa Assembleia Geral foram declarados aptos a votar os seguintes clubes: ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL, AMERICA FUTEBOL CLUBE, ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA POTIGUAR, CEI MIRASSOL, CEI ROMUALDO, FACEX, ALECRIM FUTEBOL CLUBE.

O INTERVENTOR DESIGNADO na Assembleia Geral Extraordinária de 09 de julho de 2012, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve convocar os filiados acima mencionados para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 09 de agosto de 2012, às 19:00h, em primeira convocação, com a maioria dos clubes, 19:30h, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da AABB, localizada na Av. Hermes da Fonseca, 1017, Tirol, Natal/RN, CEP nº 59014-615, para eleição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros Fiscais. Por meio do presente, o interventor designado informa que ficou decidido na Assembleia realizada no dia 09 de julho de 2012, que os clubes acima mencionados podem apresentar chapas, por meio de requerimento, firmado por pelo menos duas entidades aptas a votar, protocolado na sede da AABB, localizada na Av. Hermes da Fonseca, 1017, Tirol, Natal/RN, CEP nº 59014-615, até a data da eleição ou ainda, se desejarem, a apresentação das chapas poderá ser feita de modo oral, no momento de abertura da Assembleia Geral Ordinária.

Informa ainda o interventor designado que qualquer impugnação poderá ser apresentada como questão de ordem no dia da eleição e, após a apresentação de defesa, será decidida na oportunidade pelos clubes aptos a votar. Por fim, o interventor designado informa que os clubes habilitados devem ser representados por procuração ou carta de credenciamento, com poderes específicos para votar na Assembleia Geral de eleição da Presidência, Vice-Presidência e Conselho Fiscal da Federação Northeriograndes de Basketball, com a indicação da data do certame, 09 de agosto de 2012, sem a necessidade de reconhecimento da firma da assinatura.

Natal/RN, 29 de julho de 2012.

INTERVENTOR DESIGNADO
FERNANDO JOSÉ DE REZENDI NESI

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fascículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento **R\$ 9,90** (sem taxa de envio R\$ 15,90)

Sucesso em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

Abri Coleções

www.colecaoocorpohumano.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 14 ▶

▶ Luzia Gomes da Silva posa em frente ao carro modelo Belcar, o DKW de passeio, que a fez voltar ao tempo em que fazia sucesso em Natal ao volante

“

SÓ DE VER AQUELE
CARRO, ME LEMBREI
DE TANTA COISA BOA.
E QUANDO ELE TIVER
PRONTO, EU QUERO
VOLTAR E SAIR NELE”Luzia Gomes da Silva,
GovernantaA ‘NEGUINHA’
ERA MESMO
CONHECIDA

“Rapaz, todo mundo conhecia. Ela só andava velocidade”, comentou o Tainço Ribeiro Dantas, membro do Clube de Carros Antigos de Natal. Mais jovem que ela alguns anos, ele era um dos rapazes que se surpreendia com o talento da mulher negra de cabelo cerrados ao volante. “Ela dirigia bem demais”, lembrou.

Tainço já afirmou que irá introduzi-la de vez no mundo dos carros antigos. Ela é convidada de honra para os próximos encontros do grupo, que acontecem todas as quintas-feiras e no primeiro sábado de cada mês, no Largo do Atheneu.

Nestes encontros o grupo se atualiza com relação aos carros que estão à venda, às peças disponíveis e, principalmente, recorda daquela Natal boêmia em que as ruas eram livres para os pegas. E Luzia certamente terá muita história para contar,

REENCONTRO COM O PASSADO

O NOVO JORNAL propôs um desafio à ‘Neguinha de Paulirmão’: reencontrar com o passado. A ideia era rever um modelo exatamente igual ao que ela pilotava na década de 60, quase sempre aos mais de 100 km/h. Com a ajuda de Carlos Manoel Ribeiro Dantas, o Tainço, membro do Clube de Carros Antigos de Natal, o NOVO JORNAL localizou um modelo Belcar, o DKW de passeio. Apesar de ter andado também em um desses, o modelo que Luzia

gostava mesmo era o Vemaguet, uma perua. Contudo, o encontro foi marcante,

“Só de ver aquele carro, me lembrei de tanta coisa boa. E quando ele tiver pronto, eu quero voltar e sair nele”, comentou. O veículo estava passando por manutenção em uma oficina de Nova Cidade, ao pé do morro, no final da Avenida Mário Câmara, a chamada Avenida Seis.

Durante a visita, ela reviveu os momentos de uma juventude

cheia de emoção. E se pudesse voltar no sonho, não tem dúvidas de qual carro escolheria. “Seria um DKW”, contou, lembrando que já possuiu um fusca e gol e hoje nem sabe se ainda quer comprar algum - que não um DKW - . “Carro é um bem muito despendioso, você tem que gastar muito”, afirmou.

Da memória, os desgastes do tempo vivido não apagam nenhum dos detalhes do carro inesquecível. O jeito de passar

marcha (Primeira pra baixo, segunda pra cima, terceira pra baixo e ré apertando) está bem fresco na memória da aposentada. Assim como todos os detalhes do Vemaguet. O veículo era um automóvel brasileiro produzido pela Vemag, sob licença da fábrica alemã DKW, entre 1958 e 1967. O ano daquele que ela andava, ela não sabe. “Foi um dos primeiros. Quando eu tirei a carteira, em 1961, já era para andar em um desses.

Ao total, segundo informações do livro “DKW, a grande história da pequena maravilha”, foram produzidas 55692 unidades no Brasil.

O Belcar, o carro da marca DKW localizado pela reportagem, era um dos carros também usados pela família Paula. Como eles eram os representantes da marca em Natal, possuíam um exemplar de cada modelo. Tinham também um Fissore, que era o veículo de luxo.

INVESTIR EM EDUCAÇÃO
É GARANTIR UM FUTURO
MAIS DIGNO

O Governo está qualificando o ensino estadual por meio da valorização de educadores, modernização do sistema pedagógico, melhoria da estrutura das escolas e do transporte escolar. Investir em educação é garantir a inclusão social e promover o desenvolvimento econômico.

PRINCIPAIS AÇÕES EM ANDAMENTO:



CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES E REAJUSTE SALARIAL

Reforço do ensino, com a contratação de 875 professores. Mais 900 estão sendo convocados esta semana. Reajuste de 63,77% sobre o piso salarial dos professores. O RN é um dos 12 estados brasileiros que já implementaram o piso nacional.



120 ÔNIBUS E 300 MIL KITS ESCOLARES ENTREGUES

Entrega de 120 ônibus escolares a prefeituras de todo o estado, facilitando a vida de 28 mil alunos que não tinham transporte adequado e enfrentavam dificuldades para chegar até a escola. Distribuição de 300 mil kits escolares aos estudantes da rede estadual.



REFORMA DE 67 ESCOLAS

Obras em escolas de todo o RN: 34 já foram reformadas e outras 33 reformas estão em andamento. Mais 20 receberão melhorias até dezembro e 41 passam atualmente por serviços de manutenção em suas instalações.



MAIS DE 10 MIL VAGAS EM CURSOS TÉCNICOS

Oferta de 11.324 vagas em cursos de profissionalização, pelo programa Pronatec, para o segundo semestre de 2012. Cursos como Pronatec web, higienista em serviços de saúde, técnico em agropecuária e eletroeletrônica estão sendo oferecidos em 17 municípios.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior e mais justo.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

bora.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO TAMBÉM SÃO OS MAIS PREMIADOS. E TODOS ESTÃO NA PG PRIME.

UTILITÁRIO ESPORTIVO DE LUXO



UTILITÁRIO ESPORTIVO DE ALTO LUXO



SEDÃ DE LUXO



PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.



LAND ROVER PG PRIME - 3344.9720 | AUDI PG PRIME - 3344.9700 | VOLVO PG PRIME - 4009.4600 | CHRYSLER PG PRIME - 3209.7800

pgprime.com.br



Economia



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN

UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente - 4009.3546



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,023		4,72%		
TURISMO	2,080	2,492	56.553,12	8%	0,08%

UM NEGÓCIO DAS ARÁBIAS

/ COMÉRCIO / PRINCIPAIS SHOPPINGS DE NATAL NÃO TÊM VAGAS PARA RECEBER NOVOS CLIENTES; COBRAM EM MÉDIA R\$ 5 MIL PELO METRO QUADRADO; EXIGEM ATÉ 13º ALUGUEL; MAS NINGUÉM QUER ESTAR FORA DELES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O METRO QUADRADO para se instalar uma loja nos principais shoppings da cidade como o Midway Mall e o Natal Shopping não sai por menos de R\$ 5 mil. Esse é o mesmo valor de um apartamento de luxo em áreas nobres como Petrópolis e Areia Preta, avaliados em R\$ 5,1 mil a R\$ 5,6 mil respectivamente segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe) divulgada em maio passado. Mesmo assim, na maioria dos shoppings não há vaga no momento.

Os lojistas que pagam R\$ 5 mil pelo metro quadrado também têm que desembolsar, no mínimo, R\$ 500 mil de luvas para fechar o negócio. Esses são valores médios, não divulgados por shoppings, por estratégia comercial, e lojistas que guardam as cifras para si devido a cláusulas contratuais. Além do metro quadrado, os lojistas também pagam aluguel e aluguel variável, que é o percentual pago ao

shopping por cada produto vendido. E um dos termos mais contestados nos contratos que assinam é o décimo terceiro aluguel do ano que os empresários são obrigados a pagar aos shoppings.

Mesmo assim, a demanda por alguns pedaços desses metros quadrados nesses centros de consumo e serviços é grande. Os valores não são fixos. Dependem da negociação entre as partes, da localização das lojas e do grau de receptividade das marcas à venda. Os altos valores de instalação e manutenção não inibem os lojistas determinados a se instalar em shoppings que em Natal seguem uma tendência nacional de expansão, um negócio tão rentável que desconhece a palavra crise.

Segundo a Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce) este ano o incremento de vendas no setor deve ficar em torno dos 12%. Fechou 2011 com um faturamento de R\$ 108 bilhões acima dos R\$ 91 bilhões de 2010, um aumento de 18,2%

no período. A iniciativa privada se movimentou. O Natal Shopping deve inaugurar a primeira etapa de expansão em novembro deste ano.

Maior shopping da cidade, o Midway Mall também aposta no crescimento com novas lojas como Casas Bahia e Mc Donald's previstas para inaugurar neste segundo semestre. Na linha mais popular, o Via Direta faz sua primeira expansão em dezessete anos.

O Norte Shopping começa as obras do cinema em agosto, e deve abrir este ano quinze novas lojas. Lá, ao contrário dos demais, há espaço suficiente para quem quer se instalar. O Midway Mall que não quis dar entrevista, passou mais de um ano negociando com a rede McDonald's um espaço de instalação. Foi necessário muito diálogo para conseguir uma área que antes era do supermercado Extra.

CONTINUA NA PÁGINA 0 ▶



MAGNUS NASCIMENTO / N

▶ Custo do metro quadrado nos shoppings equivale ao de áreas nobres de Natal

FEIRA DO EMPREENDEDOR 2012 | 01 A 04 DE AGOSTO
14h ÀS 22h | CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/RN

PATROCINADORES:

FEIRA DO EMPREENDEDOR **SEBRAE**

Bons ventos para seu negócio

A Feira do Empreendedor é o lugar ideal para você abrir ou ampliar a sua empresa, conquistar novos mercados, captar parceiros, se capacitar, acessar informações importantes e conhecer as últimas tendências de negócios. Visite a Feira do Empreendedor 2012 e descubra bons ventos para o seu negócio.



GABRIEL BRAGA
NUNES, ATOR.



Eu sou **Gabriel**, a construtora pernambucana que acabou de chegar é **Gabriel** e, em breve, você também vai ser **Gabriel**.

A Gabriel Bacelar é uma construtora que há quase 40 anos constrói empreendimentos com a qualidade que vai desde a escolha do terreno até os detalhes do acabamento. Aliás, a preocupação com os detalhes é uma marca da Gabriel Bacelar, que investe constantemente em inovação e desenvolvimento da estrutura e da equipe para oferecer atendimento e produtos que vão além das expectativas. A GB está chegando a Natal e, em breve, vai apresentar o seu primeiro lançamento, com novidades, inovações e a qualidade que fez da Gabriel Bacelar uma das maiores e mais desejadas construtoras do Nordeste.

GABRIEL BRAGA
NUNES, ATOR.

gabrielbacelar.com.br
84 2010.7788



GB
GabrielBacelar
CONSTRUÇÕES
Mais que um imóvel. Um Gabriel Bacelar.

Eu sou **Gabriel**, a construtora pernambucana que acabou de chegar é **Gabriel** e, em breve, você também vai ser **Gabriel**.

A Gabriel Bacelar é uma construtora que há quase 40 anos constrói empreendimentos com a qualidade que vai desde a escolha do terreno até os detalhes do acabamento. Aliás, a preocupação com os detalhes é uma marca da Gabriel Bacelar, que investe constantemente em inovação e desenvolvimento da estrutura e da equipe para oferecer atendimento e produtos que vão além das expectativas. A GB está chegando a Natal e, em breve, vai apresentar o seu primeiro lançamento, com novidades, inovações e a qualidade que fez da Gabriel Bacelar uma das maiores e mais desejadas construtoras do Nordeste.



gabrielbacelar.com.br
84 2010.7788

GB
GabrielBacelar
CONSTRUÇÕES
Mais que um imóvel. Um Gabriel Bacelar.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

COMÉRCIO CLASSE A

Marcas caras para o público consumidor de alto poder aquisitivo. A expansão do Natal Shopping passou por uma mudança radical de conceito. "Nossa linha é a mais qualificada para um público mais sofisticado" diz Angelo Costa, o gerente regional de comercialização da Ankar Ivanhoe, administradora do shopping. A Área Bruta Locável (ABL) passa de 16 mil m² para 26 mil m² espaço que deve surpreender os clientes, espera o superintendente do Natal Shopping, Rodrigo Vitali. "Você vai entrar em um shopping para a classe A", atenta. Do público que frequenta o shopping, 80% são das classes A (30%) e B (50%).

Para atender às necessidades desses estratos sociais privilegiados, a administração já colocou à disposição o serviço de concierge bilíngue, os atentos profissionais que prestam assistência que vão desde a locação de táxis até marcação de bilhetes aéreos, além das habituais informações sobre a cidade.

Do mix de novas lojas (66) da expansão, 72% já foram comercializados. E ele comemora que novas marcas como Cinépolis VIP (cinema), John John, os celebrados jeans classe A, Le Lis Blanc Noir, Fish, Dudalina e outras. Como todos os entrevistados, ele não fala em valores para instalação das lojas com preço do metro quadrado e valor das luvas.

O mercado está se movimen-



▶ Natal Shopping quer inaugurar primeira fase da expansão em novembro

tando e a prova disso é que o Natal Shopping fecha 2012 com a maioria dos espaços disponíveis para lojas fechados, comenta a diretora comercial, Karen Zilles. Segundo ela, as obras não paralisaram as atividades e muitas das novas lojas da expansão fazem parte do mix atual.

O Camarões, por exemplo,

vai abrir um restaurante com 205 metros quadrados. Sem contar uma grande rede nacional do setor que ainda não autorizou a divulgação do nome da marca. A Rio Center, que ocupava um espaço de mil metros quadrados vai reabrir mais moderna. Segundo Zilles, no primeiro semestre de 2013 deve ser inaugurada

a segunda etapa da expansão.

De acordo com ela, um cliente que quer se instalar no Natal Shopping tem que atender aos requisitos e às necessidades. Por exemplo: há um limite de lojas por produtos mas o principal, no caso específico, é que a qualidade tem que corresponder ao padrão do shopping.

O SHOPPING DA ZONA NORTE

Com espaço para 105 lojas o Norte Shopping, na Zona Norte de Natal, vive uma situação diferente dos localizados nas zonas leste e sul da cidade. Em quatro anos de funcionamento estão em funcionamento 74 lojas, sendo que dez já foram comercializadas e aguardam que o cinema da rede Cinépolis, a mesma do Natal Shopping, entre em operação para, então, inaugurar.

Por enquanto não há projeto de expansão porque a área total de 22 mil metros quadrados de ABL ainda não está totalmente ocupada. Há empresas de gran-

de porte interessadas mas o padrão dos módulos disponíveis não atendem à requisição das áreas que elas precisam. O Shopping já recebeu cartas-convites das Americanas, Riachuelo, Renner e Caixa Econômica, que estão em negociações por espaço.

A gerente de Marketing do Norte Shopping, Karla Botelho, informa que em dezembro devem ser inauguradas seis salas de cinema e em janeiro de 2013, mais três. As obras estão previstas para começar em agosto. Na semana passada foi inaugurada a loja Tiago Esportes.

Foram vendidas 85% da ABL e até esta semana já foram inauguradas seis novas lojas, da previsão que gira entre dez e quinze em 2012.

Também no mês que vem deve ser inaugurado o deck da praça de alimentação de onde se tem uma visão geral de toda a praça de alimentação que terá piso de madeira propício para a happy-hour". Há quatro anos a ABL da Zona Norte total era de 18 mil metros quadrados e só o Norte Shopping chegou àquela área da cidade com 22 mil.

LISTA DE ESPERA

Uma lista de espera com 22 lojistas em busca de espaço para instalação forçou o Via Direta a fazer sua primeira expansão desde que foi inaugurado em 1995. "Estamos hoje com ocupação de 100% da ABL (Área Bruta Locável)", comemora o gerente de marketing, Roberto Medeiros.

Uma boa notícia para o shopping que há pouco tempo amargava o dessabor de lojas fechando. As obras de expansão começaram segunda-feira passada. São mais mil metros quadrados de ABL. Somente a Unimed Na-

tal vai ocupar um espaço de 600 metros quadrados em setembro e mais doze lojas vão ocupar 400 metros quadrados até o final de agosto.

Situação bem diferente do ano 2000 quando tinha 25 lojas para inaugurar. Atualmente são 125 lojas e a grande preocupação da administração do Via Direta é garantir um mix de lojas com um número equilibrado por segmentos. Antes, a política administrativa era privilegiar o lojista que estivesse abrindo um ponto pela primeira vez. Agora, o shopping

prefere quem tem experiência e potencial de vendas. Agora, é feita uma triagem do futuro lojista.

Roberto Medeiros comenta que a opção do Via Direta é proporcionar um atendimento de qualidade para o seu público-alvo, as classes B, C e D. Por isso, investiu na oferta de serviços como central de cidadão, bancos e uma delegacia para expedição de documentos. Ele não fala em valores de metro quadrado nem de luvas, mas garante que o preço de instalação do Via Direta é o mais barato da cidade.

EXIGÊNCIAS PARA INSTALAÇÃO

na maioria desses estabelecimentos comerciais, é necessária uma longa negociação. O setor comercial analisa o mix de produtos da loja, a marca, o projeto de nova loja, o local onde ela pretende se instalar.

Cada shopping tem seu "tenant mix", que é o plano de distribuição dos tipos e tamanhos de loja. O objetivo é gerar conveniência para os lojistas e para o shopping. No Praia, todo o pla-

nejamento é feito com atenção especial à Zona Sul da cidade e sua características populacionais e habitacionais, além do rendimento médio mensal e potencial de negócios. São dados que somados às expectativas de investimentos na Copa de 2014 transformam a região em grandes oportunidades de novos investimentos. "Atualmente, temos algumas marcas que ainda não estão em Natal interessadas em se instalar

próximo a este público", enfatiza. Os lojistas também têm de obedecer critérios dos regimentos internos do shopping, tal como acontece em qualquer condomínio, esclarece a gerente comercial. "Além disso há de se ter uma obediência ao tenant mix para uma concorrência saudável e o próprio momento do varejo atual exige que o lojista esteja sempre inovando e renovando a sua operação", complementa.

Shopping e outra no Praia Shopping. Afrânio Miranda também não revela valores. Mas admite que manter uma loja em shopping, em termos financeiros, é caro. Mas explica que a filosofia dos três sócios da empresa é pensar primeiro no cliente, tanto que o slogan da marca é tecnologia para pessoas. "Nosso objetivo não é ter lucro; é oferecer o melhor".

MERCADO EM EXPANSÃO

O negócio shopping center é um dos mais rentáveis e que mais cresce no país. A consultora de estratégias empresariais, Adriana Benavides, explica que o setor passa por uma expansão nunca visto em história. De 2005 a 2011 os shoppings no Brasil tiveram um aumento de 91% no faturamento e de até 82% no fluxo de clientes, contabiliza Adriana Benavides. Um excelente desempenho mas quem pretender abrir uma loja em shopping deve analisar muito bem o custo e as vantagens que esse tipo de investimento pode lhe render.

Cada vez mais os shoppings em Natal acompanham a estratificação do setor que se especializa na segmentação do público-alvo por categorias sócioeconômicas. Apesar de o Brasil ser o décimo país em nível de qualidade de gestão "o varejo precisa avançar mais nesse setor", explica a consultora.

Investir em loja de rua não é tão caro quanto em shopping. "Mas é preciso analisar os dois lados e suas vantagens", adverte. No shopping, os itens segurança e comodidade do cliente, além de ser um

comércio mais segmentado, se sobrepõem à rua, avalia Adriana Benavides.

Os shoppings, principalmente os que estão segmentando seu mix de lojas, fazem uma série de exigência aos empresários interessados. E cada vez mais a gestão é um diferencial para ambas as partes. As administradoras de shopping fazem da gestão um princípio fundamental nesse ramo de negócio para atrair o cliente. Por isso, cobram caro pelo metro quadrado, luvas, taxas de ocupação. Mas dão retorno em conforto, suporte de estrutura, marketing e orientação ao lojista quando sentem que as vendas não estão boas e uma garantia fundamental: o fluxo de clientes.

Manter uma loja em shopping é coisa para profissionais experientes e preocupados em evoluir cada vez mais, explica Benavides. Por isso, mesmo com valores altos de instalação e manutenção de uma loja em shopping, os preços também vão depender do poder de negociação do pretendente, pondera ela que tem clientes querendo se instalar em shoppings da cidade e não encontram espaço.



▶ Shoppings são altamente rentáveis

ATENÇÃO ÀS NEGOCIAÇÕES É FUNDAMENTAL

O empresário Glauber Gentil da rede de 45 lojas da franquia de O Boticário que mantém no Rio Grande do Norte e em São Luís (MA) 10 (20%) estão em shoppings. Um local que favorece a marca e a imagem do produto.

"É preciso estar atento às negociações na hora de se instalar uma loja em shopping", adverte Glauber Gentil, que por questão de contrato não revela valores do preço pago pelo metro quadrado das lojas nem o custo de ocupação no shopping.

MAIS SEGUROS QUE AS RUAS

O sócio da Miranda Computação, Afrânio Miranda, é contundente na preferência pela manutenção de lojas em shopping. "É mais seguro e confortável para o cliente que também tem um maior mix de produtos por causa das outras lojas", define.

A Miranda tem sete lojas: duas de rua, uma televidas e quatro em shoppings, uma deleas em Mossoró e o número vai aumentar seis: em agosto inaugura mais duas, uma no Norte

"É muito arriscado operar um negócio que depende exclusivamente da presença em shopping", comenta o empresário, que mantém 80% das lojas de sua franquia estão em ruas, supermercados e galerias. No primeiro caso é mais rentável por conta dos custos de ocupação. "Existem lojas em shopping mas não existem shopping sem lojas". O trocadilho é para expressar a importância de se manter a diversidade nos pontos de vendas. "Se você negociar bem (com o shopping) pode ser um bom negócio".

Esportes



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CRENTE QUE JOGA

/ RELIGIÃO / ABC E AMÉRICA ESTÃO REPLETOS DE JOGADORES EVANGÉLICOS: ELES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES EM CAMPO E NA HORA PREGAÇÃO, ESQUECEM A RIVALIDADE

RIVALS EM CAMPO, IRMÃOS NA FÉ

A oração dos jogadores antes de subir ao gramado é tão tradicional quanto o próprio futebol. O que pouca gente sabe é que atletas de times rivais, como ABC e América, matém uma ligação religiosa extracampo, sendo inclusive "irmãos", como se diz na linguagem cristã, nas mesmas igrejas.

Aqui em Natal os dois maiores rivais do estado têm essa ligação. Semanalmente rubros e alvinegros se reúnem para o que chamam de "reunião", um culto evangélico, também chamado de culto doméstico por algumas denominações cristãs.

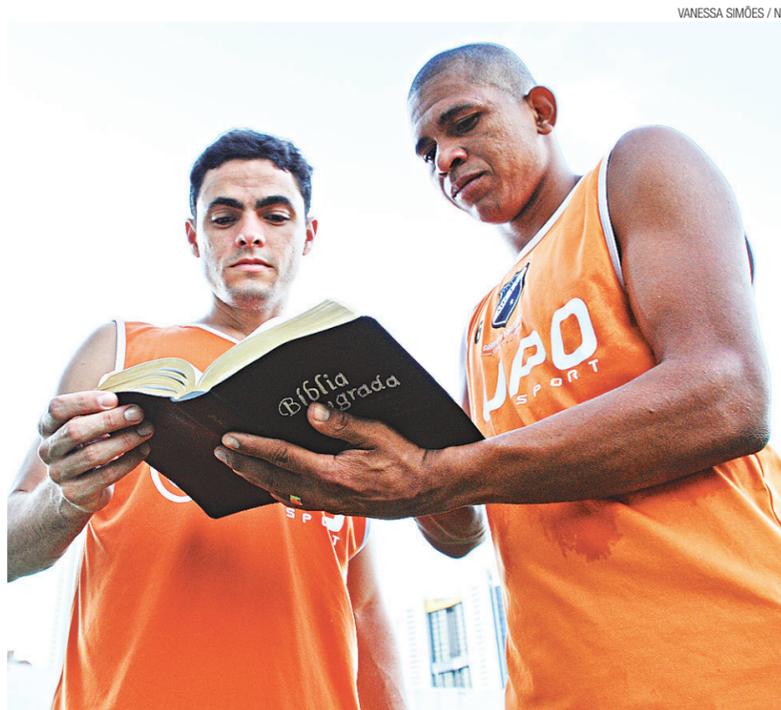
Hoje, com a corrida tabela e as constantes viagens para os jogos da Segundona, os encontros são mais raros, porém tem data certa para acontecer: quarta-feira. O que pode começar com um encontro quase formal às vezes vira amizade e ajuda a estreitar os laços entre os atletas de equipes rivais, que carregam dali a amizades para onde forem.

"Os jogadores rodam muito, tem gente deles que já jogou aqui e gente nossa que já foi de lá, e a gente acaba encontrando jogadores com que nós já jogamos em outros clubes, então a gente acaba criando uma amizade e deixando essa rivalidade mais fora de campo", comenta Márcio Passos.

"A gente tem uma relação muito boa com os caras lá do América. Estamos sempre nos encontrando, fazendo nossas reuniões, embora hoje seja menos por causa da tabela da Série B, onde sempre que um está viajando o outro está aqui", diz Raul, meia do ABC. "Tem vários deles (do América) que congregam junto com companheiros nossos a gente acaba tendo essa relação fora de campo, todos unidos em torno da palavra de Deus" comenta.



Fabinho e Márcio Passos estão entre os evangélicos americanos



No ABC, Raul e Bombinha estão sempre com a bíblia nas horas vagas

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UMA PESQUISA INTERNA - e sem auditoria - realizada pela equipe do NOVO JORNAL revela: nove em cada dez jogadores pronunciam a palavra "Deus" em suas entrevistas antes e pós-jogos; oito em cada dez agradecem a Ele a cada gol marcado; e outros 70% atribuem ao Senhor o bom rendimento de seus times dentro de campo.

No futebol já passaram as febre do "cabelo Ronaldinho", das chuteiras coloridas e também já está passando - ainda bem! - a moda "cabelinho de Neymar". Mas uma dessas segue numa crescente ao longo dos anos: a dos jogadores evangélicos. Graças a Deus, a presença deles têm aumentado a cada dia, tanto que aqui no Rio Grande do Norte o tradicional Clássico-Rei poderia ser disputado por equipes inteiras de cristãos - com técnica

co e tudo.

Se depender da fé de seus atletas, os representantes potiguares na Série B do Campeonato Brasileiro 2012 podem ser considerados dois times abençoados. O alvinegro conta com nada menos que 12 evangélicos - um time inteiro e um de reserva -, enquanto o rival rubro teria ainda que arranjar mais dois para compor uma equipe titular: são nove convertidos aos cristianismo pentecostal.

O time alvinegro tem, inclusive, treinador, já que Ademir Fonseca também é evangélico. No alvirrubro, o papel de comandar o time americano em um eventual clássico cristão seria do preparador físico Alexandre Irineu.

Os motivos para essa onda crescente - e permanente - de evangélicos ao longo dos anos são vários, desde a convivência com jogadores já convertidos até a necessidade de alguns

atletas de socializar nos novos ambientes em que estão sujeitos a transferir-se em virtude da profissão. O maior deles, porém, segundo os jogadores é a dificuldade da profissão.

"Onde tem dificuldade as pessoas costumam lembrar mais de Deus e no futebol as pessoas ficam longe das famílias, longe de casa, ou às vezes as pessoas não têm um acom-

panhamento na adolescência dos pais, e isso gera bastante dificuldade, principalmente depois que vem a responsabilidade de um jogador profissional", comenta o volante Márcio Passos, do América, evangélico desde 2004 e membro da Igreja Evangélica para Todos os Povos.

Como dificuldades não faltam, os atletas preferem se precaver. No ABC, o grupo evangélico faz sempre questão de ir aos cultos que não coincidem com os jogos da Segundona e ainda fazer reuniões na casa de algum dos atletas, agora contando até com a presença do treinador Ademir Fonseca.

No América não é diferente e o time tem até um apoio extra de um bispo evangélico que faz visitas periódicas ao elenco para levar a palavra de Deus e mensagens motivacionais para o grupo de jogadores do time rubro. Tudo em busca, claro, de Deus e de alguns pontos a mais na tabela.



UMA PREOCUPAÇÃO A MENOS

Alguns jogadores de futebol não conseguem esconder alguns hábitos, principalmente os adoradores da noite e da boemia. Às vezes eles se tornam verdadeiros problemas para as diretorias, como já aconteceu em ABC e América, e irritam os torcedores que não conseguem enxergar a mesma disposição dentro de campo que eles demonstram fora das quatro linhas.

Até nisso, segundo os responsáveis pelo gerenciamento das equipes, os evangélicos ajudam, tornando-se "uma preocupação

a menos" para as diretorias dos clubes. Segundo Cléber Romualdo, gerente de futebol do ABC, o seguimento da religião evangélica por parte dos jogadores ajuda a controlar o lado extracampo dos atletas.

"Com certeza o cara se preserva mais, se bem que hoje o senso de profissionalismo está mais presente em quase todos os atletas", comenta. Ele diz que os grupos evangélicos também são fundamentais na parte motivacional de todo o elenco, inclusive - e principalmente - das

pessoas que não são adeptas a nenhuma religião.

O único problema, como ele brinca, seria a formação de "igrejinhas", panelinhas de jogadores com mais afinidade, nesse caso, religiosa. Tirando isso, os benefícios são imensos. "Eu, particularmente, sou católico, mas eu acho muito legal isso", comenta o gerente de futebol alvinegro. "Eles sempre fazem as reuniões e vários atletas acompanham e escutam e isso nos tem auxiliado muito", diz Cléber Romualdo.

Do outro lado os jogadores têm essa consciência e por isso tentam compartilhar sua ide-

ologia cristã com seus companheiros de clube. "A gente sabe o quanto é importante estar firmado em Deus", diz Fabinho, volante do América, convertido ao Evangelho desde 2009 e membro da igreja Palavra Eterna. "Às vezes a pessoa está em uma situação ruim e a palavra de Deus acaba dando um novo ânimo à pessoa, o espírito santo fala muito ao coração da pessoa e ela sai dali renovada, então isso é muito importante", comenta o jogador.

CONTINUA NA PÁGINA 24 ►



Cléber Romualdo, supervisor do ABC: crentes se preservam mais

Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**



CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.350,00	R\$ 810,00	R\$ 2,20
Aracajú	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.215,13	R\$ 744,17	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.100,32	R\$ 622,00	R\$ 2,10

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI



TUCSON
MADE IN BRAZIL

A QUALIDADE DE UM HYUNDAI FABRICADO NO BRASIL EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

50% DE ENTRADA + 24X SEM JUROS



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO, EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

50% DE ENTRADA + 24X SEM JUROS



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA POVA

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA OS VEÍCULOS: VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. IX35 MECÂNICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. I348, SENDO R\$ 42.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.840,51. VALOR À VISTA R\$ 85.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 86.672,24. TÁRIFA DE R\$ 980,00. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TÁRIFA DE R\$ 980,00. COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRÁTICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOÁ. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA (EXCETO PARA O TUCSON) ATÉ 31/7/2012 OU ATÉ O TERMINO DO ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR.

Respeite a sinalização de trânsito



A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI

AGORA COM TAXA 0%. ENTRADA + SALDO SEM JUROS. MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



TUCSON
MADE IN BRAZIL

A QUALIDADE DE UM HYUNDAI FABRICADO NO BRASIL EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**

i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO, EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**



Veloster
A TECNOLOGIA, DESIGN E SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**



ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**



ix35 (CÂMBIO MECÂNICO)

IX35 FLEX 2.0 178 CV. MOVIDO A ALCOOL, GASOLINA, TECNOLOGIA E DESIGN.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

Respeite a sinalização de trânsito

CONSORCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

 NEW THINKING.
HYUNDAI NEW POSSIBILITIES.

AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.
MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN
E SEGURANÇA DE
UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**

ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**



ix35 (CÂMBIO MECÂNICO)

IX35 FLEX 2.0 178 CV. MOVIDO A
ÁLCOOL, GASOLINA, TECNOLOGIA
E DESIGN.

**50% DE ENTRADA +
24X SEM JUROS**

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

MISSIONÁRIOS DA BOLA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 21 ▶



VANESSA SIMÕES / NJ

Elenco de futebol é uma das maiores saladas culturais da sociedade. Tem jogador de todo lugar, credo e gosto. Difundir a palavra de Deus, então, poderia parecer difícil, dado o significativo número de católicos e seguidores de religiões africanas, por exemplo. Segundo os jogadores, porém, os "varões" são sempre bem recebidos e conseguem deixar suas mensagens para os companheiros, inclusive os ajudando em assuntos extracampo ou até lhes convertendo ao cristianismo.

"A gente procura sempre respeitar a crença de cada um, assim como todos os outros costumes de dentro do grupo. Cada jo-

gador tem sua liberdade e cabe a nós respeitar", diz Bombinha. Segundo ele, essa franca relação é o que acaba gerando o respeito e a admiração dos companheiros, que, como diz seu companheiro Raul, aos poucos vão se integrando ao grupo. "A gente sempre faz nossas reuniões e nossos companheiros participam, escutam a palavra e acabam conhecendo um pouco mais sobre a nossa religião. Muitos deles que ainda não são convertidos participam dos encontros e até vão aos cultos", comenta o meia.

"Eu encaro isso de uma forma natural, até porque a maioria das pessoas que são evangélicas vieram de uma situação diferente. São poucos os que vêm de família dentro da igreja, então a gente entende bem como é essa situação", reforça o volante americano Márcio Passos.

Dessa relação os companheiros de time acabam tendo nos evangélicos verdadeiras válvulas de escape e, principalmente, exemplos de comprometimento profissional. "As pessoas às vezes pedem ajuda ao ver o testemunho da gente e ver que andando com Deus as coisas podem mudar para melhor, não só no futebol", diz Márcio Passos. "No futebol quando se cai a queda é bem grande e é nessa parte, quando se

está mais caído, que fica mais fácil das pessoas buscarem a Deus e a gente está aí para pregar [a palavra], não só falando, mas mostrando nossos atos e o modo de vida da gente", ressalta o volante.

Em termos mais práticos, cabe aos evangélicos, por exemplo, a responsabilidade de apoiar os jogadores que não estão passando por um bom momento dentro de campo, com dificuldades pessoais ou até mesmo sem espaço para desenvolver seu trabalho.

"Sempre tem um cabisbaixo ou às vezes um que não vai para a relação [dos convocados] e fica triste, então a gente procura le-

var um pouco da palavra, de que as coisas não são fáceis, mas que se a gente tiver fé em Jesus a gente vai vencer na vida com certeza", afirma o também volante Fabinho, hoje principal homem de meio do América.

Sobre essa incubência de levar a palavra de Deus e apoio aos demais, todos eles parecem não se incomodar, mas pelo contrário mostram se orgulhar da condição de evangélico. "Eu só tenho a agradecer a Deus por ele se fazer presente em todos os momentos da minha vida e é isso que a gente tenta passar um pouco para os nossos companheiros", diz Elio-nar Bombinha.

AMÉRICA DE 2011: EMBALADO PELA FÉ

Márcio Passos e Fabinho estão no América desde o ano passado, quando o time rubro conseguiu o acesso da Série C à Série B do Brasileiro. Nessa campanha, pode-se dizer que o Dragão contou com ajuda extra, já que além da união dentro de campo e com a diretoria, o time rubro também se uniu em busca da ajuda divina.

"Não lembro qual o [time que passei] que tinha o maior número de evangélicos, mas aqui [no América] durante a Série C nós fazíamos reuniões antes dos jogos e dava para contar nos dedos os dias que não foi todo mundo [inclusive os não-evangélicos]. Sempre iam todos para as reuniões ouvindo a palavra de Deus", conta Fabinho.

Na época o América comandado por Flávio Araújo tinha até um pregador, o atacante André Neles, que hoje em dia atua fazendo apresentações musicais como cantor gospel enquanto não encontra um novo clube para jogar.

VOCÊ QUE SEMPRE FOI
UM ALVINEGRO FANÁTICO,
SEJA UM SÓCIO-TORCEDOR E VIRE
UM FANÁTICO DE CARTEIRINHA.



MAIS QUERIDO
ABC FUTEBOL CLUBE



Faça já sua adesão de Sócio-torcedor e ajude o Mais Querido a se renovar dentro e fora de campo. Quanto mais vantagens de Sócio-torcedor você tiver, mais força o Alvinegro terá em todos os jogos a cada temporada. Seja um torcedor de carteirinha do ABC.

Assine hoje mesmo seu programa de Sócio-torcedor alvinegro e receba grátis uma camisa oficial.*

Conheça todas as vantagens de ser um Sócio-torcedor do Mais Querido.
sociomaisquerido.com.br



abcfc.com.br



**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOI NOS BAILES DA VIDA

/ MÚSICA / DEPOIS DE DESPONTAR NO YOUTUBE COM UM CLIPE CASEIRO, PEDRO LUCCAS QUER PARTICIPAR DO REALITY SHOW DA GLOBO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS BAILES E bares dos poucos anos de vida do cantor e compositor Pedro Luccas, 25, carioca radicado em Natal, aos poucos estão lhe roubando da publicidade, profissão que hoje ele ainda tem como atividade principal de sobrevivência. No youtube, o clipe caseiro "Acaso", com quase 16 mil acessos até a última quinta-feira, começa a chamar atenção para a balada pop-rock de sua autoria.

Não é por acaso que Pedro Luccas desponta como uma promessa da nova geração da música em Natal. Derivado de várias estilos como bossa nova e pop-rock, o tom musical dele é a estética da mistura de ritmos feitos para agradar ao público da noite, onde começou sua carreira.

Inscrito no programa "The Voice", o reality show musical que vai estrear na Globo, Pedro Luccas, claro, busca o reconhecimento nacional. A primeira tentativa foi em "Ídolos" da Record este ano, onde ficou entre os vinte primeiros classificados do Nordeste. Não deu pra ir mais longe, mas ficou o aprendizado, já que nesse tipo de programa nem sempre o talento vence.

INFLUÊNCIAS

As partituras de livretos com letras despertaram cedo, entre os 12 e 13 anos de idade, o interesse de Pedro Luccas pela música. Ficava ouvindo o pai Lucas, militar da Marinha, dedilhando notas ao violão. O ritmo nunca mais saiu de sua cabeça e, para completar, a mãe Alba Regina cantava e chegou a participar de programas de calouros de TV.

Aprendeu a tocar e a cantar ouvindo ídolos da bossa nova e nomes como Djavan, Os Paralamas do Sucesso, Skank, Biquíni Cavado, Frejat, Ed Motta. No cenário internacional, cita Stevie Wonder e Brian McKnight, um fera do rithm and blues e pop norte-americano.

Influência à parte, na batalha para sobreviver de música, Pedro Luccas frisa que isso não é fácil: "Falta incentivo aos artistas locais, falta patrocínio". E faz reverência a nomes da terra como Krhystal, Isaac Galvão, Manoca, Sérgio Groover, Jubileu, Bethoven.



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

► Pedro Luccas: "Falta incentivo aos artistas locais, falta patrocínio"



“

NA NOITE A GENTE TEM QUE CANTAR O QUE AGRADA AO PÚBLICO”

Pedro Luccas,
Publicitário, cantor e compositor



DOS JINGLES PARA A PUBLICIDADE

Pedro Luccas tem vida dupla. É publicitário durante o dia e à noite canta em bares e outros eventos da cidade. Com pós-graduação pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) de São Paulo, o jovem cantor foi puxado pela publicidade por causa da música.

Os jingles dos comerciais de TV têm uma escala grande de responsabilidade pela escolha artística que fez. Diretor de arte, vai abrir com amigos sócios uma agência de tecnologia.

Da prisão que as agências geralmente impõem no dia-a-dia da criação publicitária para a liberdade de soltar a voz, foi um passo curto. Começou profissionalmente em Natal, mas já se apresentou nos palcos de bares do Rio, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Aos 16 anos cantava em boates como Nova Capital e a República da Música, em Natal, um passado pertinho do presente para quem aos 25 anos tem um plano ambicioso para a cidade em que mora. É o projeto "Meu Bloco na Rua", uma versão menor do que fez há algum tempo o Monobloco, a superbanda carioca que faz cover de sambas e outros estilos musicais.

"Meu Bloco na Rua" ainda está na fase de projeto. Será um movimento cultural cuja ideia é levar pelas ruas de Natal, capitaneado por Pedro Luccas e banda, artistas da cidade com um repertório eclético. Tão variado quanto o público que pretende arrastar. Falta patrocínio, mas os amigos, como ele chamar os fãs que começa a ter por onde se apresenta, já estão cobrando sua execução. E fez uma música que pretende apresentar a Roberta Sá. "Fiz no estilo dela", comenta.

Pedro Luccas já perdeu a conta de em quantos bares já se apresentou com sua banda. Canta versões de músicas conhecidas do público que frequenta esses locais. Também cantava em grêmios estudantis nos colégios onde estudou.

Mesmo assim, para os que gostam mais de axé ou o pop chiclete que pipoca noite a dentro, ele costuma empurrar clássicos da MPB como Chico Buarque e João Gilberto para não perder de vista as referências musicais.

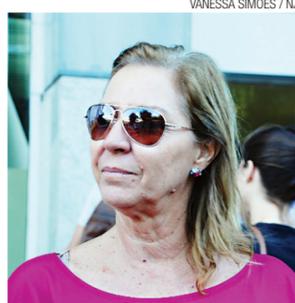
"Na noite a gente tem que cantar o que agrada ao público", frisa Pedro Luccas. E essa função que virou norma nos bares e festas onde se apresenta não deixa de ser um aprendizado. É a mistura de tudo isso que engrandece o artista, sintetiza.

Além de "Acaso", tem de sua autoria "Nada além disso", "Mar e Lua" também disponíveis no youtube, uma maneira que encontrou para divulgar seu trabalho para um público maior. E está se aprimorando. Começou a estudar canto com a professora Hilkelia Carlem para educar a voz, uma prova de que ele não está aí para brincar, apenas.



DIVULGAÇÃO

► Ballet de Londrina: apresentação nesta segunda-feira, no Teatro Alberto Maranhão



VANESSA SIMÕES / NJ



NATAL NÃO É UMA CIDADE DE SOL E PRAIA, APENAS, MAS DE CULTURA"

Diana Fontes,
Produtora cultural e coordenadora do evento

EXPRESSÃO DE ARTE

/ OPÇÃO / PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA, QUE COMEÇA HOJE EM NATAL, TEM 90 ATRAÇÕES PARA O PÚBLICO; EVENTOS SÃO GRATUITOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O 4º ENCONTRO Nacional de Dança Contemporânea, que começa hoje em Natal, vai envolver mais de 90 atrações com uma programação diversificada e gratuita, entre espetáculos, palestras, oficinas e lançamentos literários.

Nesta quarta edição, que se estende até 5 de agosto, o encontro tem o objetivo de integrar os profissionais e companhias artísticas para a melhor difusão do corpo como expressão de arte.

As apresentações, na verdade, deveriam ter sido iniciadas na última sexta-feira, com oficinas técnicas para bailarinos e professores. Contudo, por conta de um imprevisto com o realizador do curso, o bailarino mineiro Mário Nascimento, que teve problemas para se deslocar de Santa Catarina para Natal, as atividades foram remarcadas para este domingo.

Segundo a coordenadora do evento, Diana Fontes, outra meta para esta edição do encontro é valorizar as ações da dança contemporânea no Rio Grande do Norte. "Temos grupos de excelência e de qualidade que ganham maior visibilidade, tanto do público quanto para a crítica", atesta.

Ela revela ainda que diversos produtores culturais, de todo o país, estão vindo para verificar as novas produções potiguares. "Eu acredito que esta será a grande virada da dança aqui no Rio Grande do Norte".

Houve também um avanço em relação às edições anteriores: todas as atividades serão gratuitas e a única exigência será a doação de alimentos não perecíveis, que serão destinados a programas sociais. A primeira atividade marcada para este domingo será uma oficina com o bailarino Mário Nascimento, de Minas Gerais.

Ele mostrará no palco do Teatro Alberto Maranhão um pouco dos seus 25 anos de carreira, um trabalho no qual imprimiu uma assinatura própria, que tem como base técnicas de dança moderna, dança clássica, artes marciais, atletismo e música. "Este será o único evento que não será voltado para o público em geral. O objetivo é disponibilizar aos profissionais da dança novas ferramentas de expressão", justifica.

Ainda neste domingo, às 16h, a Rui Moreira Companhia de Dança, de São Paulo, vai abrir as apresentações públicas na área do Parque

das Dunas. Será realizada uma intervenção na área do parque, onde o bailarino Rui Moreira, através de movimentos coreográficos e muito humor, corporará o espetáculo "Receita". A performance é uma metáfora para o exercício da composição artística.

Os espetáculos propriamente ditos começam nesta segunda-feira, no Teatro Alberto Maranhão, às 20h, com o Ballet de Londrina (PR) apresentando "A sagração da primavera". Este, no entanto, será o único evento pago de toda a programação. Os ingressos estão sendo vendidos entre R\$5 e R\$10, na bilheteria do teatro.

Já o restante das apresentações, todas gratuitas, terão ingressos distribuídos a partir das 14h, tanto na Casa da Ribeira, que receberá os grupos potiguares, quanto no Teatro Alberto Maranhão, que vai receber a programação nacional e internacional.

Entre as principais atrações, destaca a coordenadora do evento, estão a Renato Vieira Cia. de Dança (RJ), Ballet Carmen Roche (Espanha), Virtual Cia. De Dança (SP), Ballet de Londrina (PR), e diversas companhias locais.

Diana Fontes conta ainda que as atrações podem ser vistas em espaços cênicos tradicionais (Teatro Alberto Maranhão), mas haverá espaços em escolas de dança, ruas e até mesmo no prédio-sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) haverá espetáculo.

A Companhia dos Pés (SP) fará um balé aéreo nas laterais do edifício da FIERN, às 18h, no dia 1º de agosto. A performance, intitulada "Casca de nós", terá uma estrutura especial de escala esportiva e de iluminação. "Será um espetáculo marcante. Até porque será uma ação inovadora", afirma a coordenadora.

Já a grande atração desta quarta edição será mesmo a vinda do Ballet Carmen Roche, de Madri (Espanha), que marca a primeira presença internacional do evento potiguar.

O grupo se apresenta no dia 2 de agosto, às 20h30, no TAM, onde exibirá o espetáculo "Dançar la danza", que é composto por fragmentos de tradicionais balés, como "Cinderela", "A Bela Adormecida", "O Rouxinol e a Rosa", "Na Grama", "Mimi e Fredo" e "Terra Seca", mesclando diferentes estilos que envolvem força, técnica e uma excelente interpretação dos bailarinos, percorrendo da dança clássica a contemporânea.

FORTALECIMENTO DA RENDA

O Encontro Nacional de Dança Contemporânea também será importante para o fortalecimento da Rede Nordeste de Dança (RENDA), que tem por objetivo difundir e agregar os espaços da dança nos Estados formadoras da entidade (Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba). Em 2012, o evento deve receber a inclusão de produtores culturais da Bahia. "A entidade dá mais visibilidade aos espetáculos locais e isso facilita a circu-

lação de atrações em todo o Nordeste. Os custos ficam menores e as companhias têm mais pontos na agenda", explica.

Para Diana Fontes, os grupos e companhia de dança de Natal já contam com o reconhecimento da crítica e dos próprios profissionais da dança, mas ainda estão longe de ter um reconhecimento do público. "É preciso muito trabalho. O artista, hoje, deve agir coletivamente para alcançar uma maior parcela da população. Temos de interagir mais; Natal não é uma cidade de sol e praia, apenas, mas de cultura", finaliza.

VESTIBULAR 2012.2 - NATAL

A UNP ESTÁ COM CONDIÇÕES ESPECIAIS DE BOLSAS. APROVEITE.



ART&C

Que tal adquirir uma formação superior na única universidade privada do estado? Ainda dá tempo. **Ingresse em 2012.2, até 13.08.** Assim, você estuda na instituição que mais insere alunos no mercado e aproveita os benefícios de uma rede internacional de educação.

- CST EM PETRÓLEO E GÁS
- FISIOTERAPIA
- ENGENHARIA CIVIL



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES*

Com você para um futuro melhor.

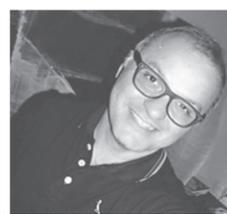
(84) 3215-1234
www.unp.br

Condições válidas somente para ingressantes em 2012.2, descontos aplicados no curso todo, no valor até o vencimento, no campus Natal para os seguintes cursos: CST em Petróleo e Gás - Noturno 20% / Fisioterapia - Matutino 25% / Engenharia Civil - Matutino 25%.

Serviço

4º Encontro de Dança Contemporânea

- Período: 29/07 a 05/08.
- Programação completa no site <www.encontrodedanca.com>



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

Michelle Geppert

O PODER FEMININO NO UNIVERSO TOLI

/ PERFIL / MICHELLE GEPPERT, INTEGRANTE DO CLÃ DA TOLI, É FIGURA CENTRAL PARA ASCENÇÃO NO DISPUTADO TERRITÓRIO DA MODA NO BRASIL

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

O NOME TOLI além de remeter aos mares do Pacífico, da rede de fast-fashion potiguar que mais cresce no Brasil, sempre está ligado aos empresários Beto e Amauri Fonseca. A referência é justa e verdadeira. Amauri é sócio e fundador da grife. Beto é sócio. Mas se existe um ponto de união e convergência para que tudo funcione com o sucesso visto até hoje, a Toli conta Michelle Geppert. Discreta, elegante e muito querida, Michelle – mesmo usando o sobrenome do marido – é irmã e sócia dos dois bem sucedidos empresários. Muitos dizem que os três se complementam de forma quase “cósmica”. Os adeptos de em astrologia, podem tentar o mapa astral. Beto e Michelle nasceram sob o signo de sagitário. E Amauri é virginiano. E se alguma coisa estava traçada pelas estrelas é que, juntos, eles iriam colocar o Rio Grande do Norte no território da moda brasileira.

Formada em administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Michelle faz parte do clã Toli desde 1992. “quando colocamos a nossa primeira loja, na Rua Potengi, desde então faço parte da sociedade juntamente com os meus irmãos”, revela. Integrante de uma família com histórico no ramo de panificação, a empresária começou a trabalhar cedo, com beleza. “Desde cedo

já tinha sangue para varejo, pois com 17 anos era representante de uma empresa de cosméticos”, relembra.

Mãe de dois filhos, Michelle começou a trabalhar antes de casar com Axel Geppert (dáí vem o sobrenome com o qual é conhecida). A maternidade, motivo de muito orgulho, parece impulsionar a empresária. Mesmo com check-in para destinos nacionais e internacionais, a atenção com a família comunga com o dia-a-dia de serviços para Toli. “Sempre trabalhei muito, com constantes viagens, mas me sinto uma mãe muito presente na vida dos meus filhos. Procuro ter qualidade no meu tempo com ele”, revela.

Falar sobre vida pessoal é um traço incomum para quem convive com Michele. Centrada no trabalho, a executiva é exemplar em cuidar de imagem pública e privada. “Sou muito discreta na minha vida pessoal, prefiro preservar a minha família, mas não deixo de freqüentar eventos de moda e festas que fazem parte desse meio”, ressalva.

Falar no mundo fashionista, Michelle participa das pesquisas internacionais da equipe de estilo. E sim, acompanha o processo criativo, juntamente com a afinada equipe de criação. Vale ressaltar, seja em Londres, durante viagens de pesquisa, seja no dia a dia da empresa.

O bom relacionamento com os funcionários de todos os se-

tores, da criação, administrativo, marketing ao fabril – tem um momento simbólico. A hora do almoço. Michelle, assim como toda diretoria da Toli, se alimenta no mesmíssimo refeitório que todos os funcionários. O comportamento talvez venha da formação moral dada pelos pais Amauri Alves da Fonseca e Daisy T. da Fonseca. “Meus pais, sempre foram pessoas muito presente nas nossas vidas, são exemplo de atitude, perseverança e amor. Eles sempre nos ensinaram a trabalhar com muito afinho, determinação e foco”, derrete-se.

Voltando ao mundo da moda, ou exatamente ao closet, Michelle mantém estilo pessoal, dosado com o que há de mais quente em tendência. “Adapto meu closet de acordo com as coleções. Trabalhar com moda faz com que você acompanhe as tendências da estação”, diz. O perfume preferido da fashinista é o Chloé (um clássico). E ao invés de França ou Inglaterra, a Alemanha é o país que mais desperta atenção sobre Michelle. Outra surpresa para quem costuma observar a pele alva da empresária: “Adoro praia no verão, veranejar é sempre muito bom!!!”, exclama.

Para mães que pensam sobre trabalhar e dividir atenção com os filhos, Michelle é rápida. “Ser mãe, esposa e ter uma grande responsabilidade na gestão da empresa e fazer tudo com muito amor e dedicação”, diz.



FOTO:
GIOVANNA REGO

STYLING:
GLAUCIA REBOUÇAS

BELEZA:
ERON BATISTA



VERÃO TOLI É INSPIRADO NA IDÉIA DE ENSEADA

Leveza, fluidez, paisagens paradisíacas, céu limpo e azul. A equipe de estilo mergulhou nas praias mais badaladas do Brasil para criar a coleção repleta de cores límpidas. O clima é de férias e enseada. A modelo Renata Kuerten é a imagem do verão, substituindo Raica Oliveira (estrela do inverno).

O tropicalismo marca presença com inspirações que surgem das cores da natureza, folhagens, flores tropicais e pássaros. A Toli aposta nas estampas digitais em tons pastel e tons de neon como pontos de luz. Os

tecidos são naturais: o algodão e o linho misturam-se ao crepe, crepe de seda, jersey e voil de algodão.

O brilho das baladas noturnas e todo o charme dos balneários aparece no tema Neo Nostalgia, onde a marca reinterpreta as sofisticadas décadas de 1920, 1950 e 1960. O estilo art déco aparece nas estampas – até mesmo nas peças do dia a dia. Pretos e dourados para o escuro da noite e tons pastel e brilho para a claridade. Em tempos de jogos olímpicos e volta aos anos 90, o sportwear vem com força.

“ADAPTO MEU CLOSET DE ACORDO COM AS COLEÇÕES. TRABALHAR COM MODA FAZ COM QUE VOCÊ ACOMPANHE AS TENDÊNCIAS DA ESTAÇÃO”

Michelle Geppert
Diretora da Toli

Social

“Projetar Brasília para os políticos que vocês colocaram lá foi como criar um lindo vaso de flores pra vocês usarem como pinico”

Oscar Niemeyeror
Arquiteto carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► A arte naïf de Djalma Paixão para colorir o nosso domingo

Marcos Sadeppaula

VOCÊ SABIA

Que a UnP receberá amanhã o chef francês Christian Le Squer, em visita a Natal para realizar uma palestra especial para alunos, docentes e convidados da instituição? Que à frente do Ledoyen, Le Squer foi reconhecido como um dos mais renomados profissionais da gastronomia francesa, em virtude do toque discreto e de bom gosto em seus pratos? Que localizado nos Champs Elysées, em um prédio de 200 anos de história, o seu restaurante foi agraciado por cinco anos consecutivos com três estrelas pelo Guia Michelin, o mais importante prêmio da culinária internacional? Que o evento terá início às 14h em uma entrevista coletiva para a imprensa local, logo em seguida, às 16h, começará a palestra para os participantes que se inscreverem pelo site da UnP?



► Tatiana Bulhões enfeitando os salões sociais da cidade



Confusão no velório

Eram dois pescadores gêmeos: um casado e outro solteiro. O solteiro tinha uma lancha de pesca já velha, mas era de onde tirava seu sustento. Um dia, a mulher do casado morre, e como uma desgraça nunca vem só, a lancha do solteiro afunda. Uma senhora, dessas velhotas curiosas e fofoqueiras, soube da morte da mulher e resolve dar os pêsames ao viúvo, mas confunde os irmãos e acaba por se dirigir ao que perdeu a lancha: – Eu só soube agora. Que perda enorme. Deve ser terrível. – Pois é. Eu estou arrasado. Mas é preciso ser forte e enfrentar a realidade. De qualquer forma, ela já estava muito velha. Tinha o traseiro todo arrebatado, fedia a peixe e vazava água como nunca vi. Tinha também uma grande rachadura na frente e um buraco atrás que, cada vez que eu usava, ficava maior. Mas eu acho que o que ela não aguentou foi que eu a emprestava a quatro amigos que se divertiam com ela. Eu sempre lhes disse para eles irem com calma, mas desta vez foram os quatro juntos e isso foi demais para ela... A velhota desmaiou!

Fazendo a diferença

A organização Núcleo de Amparo ao Menor promove hoje, das 9 às 17h, o dia Fazendo a Diferença. As atividades serão voltadas para as 510 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e 37 adultos que são atendidos pela organização não governamental, e para os parceiros, empresários que abraçaram a causa do NAM, instituição beneficente que atua no terceiro setor há 18 anos, referência no bairro de Felipe Camarão e tem sido responsável pela mudança na vida desses jovens.

Festa do amigo

A Fazendinha realiza hoje uma programação especial para celebrar o mês do amigo. Nesta edição do Domingo na Fazendinha, na compra de um ingresso, você leva um amigo. Será um dia inteiro de diversão para a criançada e para os pais com brincadeiras com recreadores, piscinas, parquinho, cama elástica, passeio de charrete, passeio de mini cavalo, visita aos animais, campinho de futebol e redário. O evento tem início às 10h e segue até às 17h, com serviço de restaurante à la carte e serviço de bar e lanchonete.

Artesanato

A 18ª edição da Feira Internacional de Artesanato está marcada para acontecer durante dez dias de 18 a 27 de janeiro de 2013, no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções, com expectativa de manter os altos índices de visitação, comercialização e promoção cultural e gastronômica, animando a alta estação turística em Natal e, proporcionando renda extra para milhares de artesãos do Rio Grande do Norte, diversos estados do Brasil e, de países já confirmados como Paquistão, Índia, Indonésia, Turquia, Filipinas, Líbia, Marrocos e Palestina, entre outros.

Alvorço

As meninas estão ouriçadas com o anúncio do show Mais Uma Página, de Maria Gadú, confirmado para o próximo dia 10 de agosto no Teatro Riachuelo. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro ou no ingresso.com e custam entre R\$ 140,00 e R\$ 70,00.



► Arturo Arruda recebendo pela Art&C o Mérito Jessé Freire das mãos do ministro Garibaldi Alves Filho



► As divas Anna Maria Cascudo Barreto e Denise Gaspar



► Saudades do Som da Mata nos finais de tarde de domingo

Os 10+

de Carlos Prado

Carlos Prado chegou a Natal em 1976, vindo do Paraná. Prestou vestibular para Comunicação Social, na UFRN, e ingressou no jornalismo, trabalhando na Tribuna do Norte, A República e TV Universitária. Em 1980 mudou para Brasília, onde se especializou em jornalismo econômico. Trabalhou no Jornal de Brasília, Correio Brasiliense, O Globo, O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. Na mídia eletrônica atuou como repórter da Rede de Rádio Capital e como editor da Rede Band de TV. Trabalhou também na assessoria da campanha de Ulysses Guimarães à presidência e foi assessor de imprensa do Ministério da Indústria e Comércio, da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do ex-governador do Paraná. Álvaro Dias. Voltou ao RN em 2009 e participou da implantação do NOVO JORNAL, onde exerceu as funções de Chefe de Redação e Editor de Economia. Atualmente dirige uma empresa de comunicação e é responsável pela edição dos cadernos especiais do NOVO. Aqui, ele enumera o que considera 10 potenciais econômicos em que o RN deveria apostar.



- 1 Turismo** - Clima, praias, gastronomia, cultura e história formam um conjunto de atrações que fazem do turismo uma vocação natural do RN. O que falta é criar novos equipamentos, melhorar o infraestrutura, qualificar a mão de obra e, principalmente, explorar mais a ligação histórica com a 2ª Guerra;
- 2 Esportes** - Nem só de futebol vive o esporte. O Brasil irá sediar as Olimpíadas de 2016, o que fará com que esportes olímpicos fiquem em evidência no país. Natal tem excelente clima para a prática de esportes, principalmente os aquáticos, incluindo natação, remo e vela. Um centro internacional de treinamento colocaria a cidade na mídia mundial, beneficiando o turismo;
- 3 Energia** - A energia eólica deixou de ser uma promessa e virou realidade e o RN tem o maior potencial nacional no setor. Logo virá a energia fotovoltaica (solar) e, novamente, o estado será destaque. É preciso criar centros de estudo de alto nível na área, não apenas de formação de mão de obra técnica. O RN pode sediar um polo industrial ligado a esse setor. Tudo isso sem esquecer a produção petrolífera;
- 4 Mineração** - O Brasil terá, em breve, um novo código mineral que, entre outras coisas, irá alterar a política de royalties e fixar prazo para que detentores de licenças de mineração explorem as áreas que possuem, acelerando o desenvolvimento da atividade. Isso terá repercussão positiva no RN que precisará melhorar as condições logísticas para garantir crescimento no setor;
- 5 Agricultura irrigada** - Os dois principais fatores para a agricultura são clima (luz e calor) e água. Apesar de sofrer com secas cíclicas, o RN tem estoque de água suficiente para desenvolver a agricultura irrigada de altos índices de produtividade, principalmente na fruticultura. O estado deve se mobilizar para atrair grandes investidores nessa área e seguir o exemplo de outras regiões do país que fazem do agronegócio um propulsor da economia;
- 6 Pesca** - O sucesso da recente implantação do projeto de pesca de atum no estado mostrou que temos potencial para crescer nesse setor. Aqui, mais uma vez, o problema é a falta de infraestrutura. Em breve deve entrar em operação um terminal pesqueiro no rio Potengi, mas o que é necessário é atrair investimentos para implantação de um polo industrial que agregue valor às exportações de pescados;
- 7 Indústria Aeroespacial** - O sucesso exige criatividade, audácia e ousadia, qualidades em que os líderes políticos e empresariais potiguares devem se aplicar mais. Um estado que há 60 anos sediou uma das maiores bases aérea do planeta e que também foi escolhido para implantação de uma plataforma espacial (Barreira do Inferno), deveria olhar esse setor com mais atenção. A construção de um novo aeroporto civil deixará o Augusto Severo ocioso, atendendo apenas à demanda militar. Esse espaço poderia servir para abrigar um centro de estudos semelhante ao ITA, da Aeronáutica, que, por sua vez, geraria um embrião da indústria aeroespacial;
- 8 Indústria Petroquímica** - Sal, barrilha, calcário e gás natural formam um conjunto de insumos básicos para a indústria química. O Rio Grande do Norte tem esses recursos em abundância, com a vantagem adicional de que suas fontes estão próximas umas das outras. Só falta um projeto bem elaborado;
- 9 Biocombustível** - A produção de combustíveis a partir de fontes vegetais já é uma realidade. No caso do álcool, pesquisas realizadas pela Petrobras, no Sudeste do país, confirmaram o sorgo como matéria prima adequada para produção energética. Os agricultores potiguares já têm tradição no cultivo desse cereal, utilizado como ração animal, fator crucial para o sucesso na disseminação de uma cultura;
- 10 Polo Tecnológico** - Pernambuco criou o Porto Digital, espaço destinado a incentivar a formação de empresas de tecnologia. Hoje, o estado é destaque na produção de tecnologia da informação. O RN, que dispõe de um amplo complexo universitário, poderia tomar a mesma direção, criando programas de incentivo para o desenvolvimento de mão de obra e de negócios na área.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSO APP STORE | BUSQUE NOVO JORNAL RN | BAIXE GRÁTIS
NOVO JORNAL
SEM MUITO DO SEU ORÇAMENTO
(04) 3342.0369
novojornal.jor.br

2 dia dos Pais
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter